Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 31 de outubro de 1937 | NUMERO 215

O MOMENTO NACIONAL

TEM-SE, COMO PROVAVEL, A NOMEAÇÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA PARA O COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR, COM SÉDE EM S. PAULO

A REUNIÃO DOS SYNDICATOS OPERARIOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 30 — (A UNIÃO) — Convocados pelo ministro do Trabalho, reuniram-se, hontem, em seu gabinête, cerca de cem presidentes de syndicatos operarios desta capital, a fim de assentar o incentivamento da propaganda contra o communismo nos meios proletarios do pais.

O sr. Agamemnon Magalhães disse algumas palavras sobre a technica empregada pelos agentes communistas no seio da massa operaria, que é sempre de preferencia visada. Inicialmente, os communistas tentaram, no Brasil, destruir os syndicatos, orgam de collaboração com o govêrno. Para tanto, organizaram as opposições syndicaes para destruil-os. O Ministerio do Trabalho, com o auxilio da massa organizada, expulsou, porém, esses elementos indesejaveis do seio das associações trabalhistas. Deante da acção vigilante das autoridades e da repulsa nos meios syndicaes, os communistas adoptaram outra technica, organizando-se em uniões e centros democraticos, aproveitando o momento politico. Essa acção também foi annullada, principalmente porque o operario brasileiro é disciplinado, ama a sua patria, e defende a sua familia, as instituições e tradições do nosso povo. Esses factores constituem por si mesmo uma grande resistencia contra a acção nefasta dos inimigos da patria. Entretanto, todas as classes, entre as quaes a do operariado, devem permanecer vigilantes e de sobreaviso contra o perigo communista, porque os seus agentes não desanimam e são movidos por uma acção estrangeira, que não invade as fronteiras numa guerra aberta, mas é muito perigosa porque tenta destruir o pais, escravisal-o, utilizando os seus proprios filhos, que se deixam desviar, illudidos por falsas promessas. E' necessario, portanto, que a massa se mantenha organizada, disciplinada como sempre esteve, e collabore com o govêrno na defesa do Brasil.

O sr. Agamemnon Magalhães expoz o plano de acção, que vae ser orientado pela commissão creada no Ministerio do Trabalho, sob a sua propria presidencia que, como ficara combinado na recente reunião dos representantes das classes patronaes, consiste em prelecções diarias de combates ao credo vermelho nas fabricas e estabelecimentos commerciaes, de impressos e irradiação, durante a hora do trabalho, de um pequeno programma de propaganda anti-communista.

Falaram em seguida varios representantes operarios, que manifestaram ao ministro do Trabalho, o seu apoio ao plano elaborado a ser seguido.

O COMMANDANTE DA 9.ª REGIÃO MILITAR TELEGRAPHA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 30 — (A UNIÃO) — O presidente da Republica recebeu do commandante da 9.ª Região Militar, o seguinte telegramma de Campo Grande Matto Grosso.

"Agradeço a v. excia. a minha escolha para executar as medidas referentes ao estado de guerra em Matto Grosso, juntamente com os srs. governador do Estado e commandante da base naval do Ladario. Tudo farei para corresponder á honra da delegação que me conferiu v. excia. em pról da defesa da nacionalidade e da autoridade do governo da Republica tão patrioticamente consubstanciado por v. excia, no prestigio das forças armadas. — Cororel Mascarenhas, commandante da 9.ª Região Militar".

(Conclue na 7.ª pag.)

INSTALLOU-SE, HONTEM, NO ITAMARATY, A "DEFESA SOCIAL BRASILEIRA"

Lançado um manifesto á Nação

RIO, 30 — (A União) — (Urgente) — Installou-se hoje, no Itamaraty, a "Defesa Social Brasileira".

A sessão teve a presença do presidente Getulio Vargas, sendo presidida pelo ministro Macêdo Soares.

Ao inicio do acto de installação, o Chefe da Nação falou sobre o momento nacional, fazendo um appello a todos os brasileiros no sentido de ser organizada uma frente de combate contra a infiltração bolchevista em nosso pais.

Secundando a palavra do presidente Getulio Vargas, falou o titular da pasta da Justiça, sr. Macêdo Soares, sobre a organização da "Defesa Social Brasileira", lêndo, a seguir, o manifesto lançado ao pais, o qual é um appello a todas as organizações partidarias a fim de intensificar um combate tenaz aos agentes vermelhos.

Para coordenar os trabalhos dos diversos sectores ficou decidida a organização de Commissões Centraes.

A do Conselho Technico foi integrada com os seguintes nomes: General Castro Junior, presidente; professor Figueira de Mello, vice-presidente; commandante Lemos Bastos; capitão Severino Sombra, secretario geral (Delegado do Conselho Director). A da Junta Executiva compõe-se dos srs.: general Azerêdo Coutinho, presidente; coronel Ary Pires, vice-presidente; commandante Aarão Reis.

PARA UMA INTENSA PROPAGANDA CONTRA O COMMUNISMO

A GRANDE PARADA ESTUDANTINA, A REALIZAR-SE NO DIA 7 DE NOVEMBRO

Vem despertando o maior enthusiasmo em nossos meios educacionaes, a grande concentração de alumnos primarios e secundarios dos estabelecimentos de ensino desta capital, no proximo dia 7 de novembro.

A Commissão Central de Propaganda Contra o Communismo vem se esforçando no sentido de que essa reunião se revista da melhor demonstração civica, para isso vem contando com o concurso de todos os professores do magisterio pessoense.

A referida parada occorrerá na praça João Pessôa, ás 8 horas da manhã, assistindo a mesma o sr.. Governador Argemiro de Figueirêdo e

(Conclúe na 8.ª pg.)

A CENSURA

NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Está em vigor na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos a censura nas correspondencias em transito:

Nesse sentido foi baixada pelo Departamento uma portaria cujo teôr é o seguinte.

O Director Geral dos Correios e Telegraphos, em cumprimento ás determinações do Governo Federal e no uso das attribuições que o Regulamento lhe confere, resolve:

I — Determinar seja estabelecida em todas as Directorias Regionaes do pais rigorosa censura na correspondencia postal e telegraphica.

II — Para esse fim, serão constituidas commissões de funccionarios do Departamento, conceituados, idoneos e conhecedores da technica do serviço postal-telegraphico, as quaes exercerão a censura mediante entendimento perfeito com as autoridades militares ou policiaes, cujas requisições deverão ser promptamente attendidas.

a) Para adopção de providencias que melhor attendam aos interesses da ordem publica e a segurança das instituições politicas e sociaes, os Directores Regionaes, nos Estados, entrarão em contracto com as autoridades designadas pelo sr. Presidente da Republica para executar as medidas de excepção decorrentes do disposto no decreto n.º 2.005, de 2 de outubro corrente, que declarou o estado de guerra em todo o territorio nacional.

III — As commissões de censura, nos Estados, serão designadas pelos Directores Regionaes, funccionarão nas sédes das Directorias respectivas e se constituirão de tantos funccionarios quantos sejam estrictamente necessarios á perfeita execução do serviço.

a) Os funccionarios designados para a censura ficarão dispensados do ponto, devendo entretanto, a frequencia respectiva ser attestada pelos chefes das commissões, mensalmente, para os devidos fins;

b) Os chefes das commissões de censura solicitarão aos Directores Regionaes e Chefes de Trafego todas as providencias necessarias ao exacto desempenho de sua incumbencia, inclusive fornecimento do material que se fizer preciso.

IV) — A censura postal deverá ser exercida em sala independente, podendo a telegraphica ser feita no local julgado mais conveniente.

V) — A' correspondencia postal censurada deverá ser applicada a etiqueta (modêlo 19), autenticada pelo censôr.

a) Os telegrammas censurados(autographos, intermedios, copias, etc.) deverão por igual trazer indicação que identifique o censôr.

VI — Na transmissão de telegrammas cifrados só serão admittidos codigos impressos universalmente conhecidos, ficando prohibido o uso de codigos particulares, impressos ou não.

a) Os telegrammas em codigo só serão transmittidos quando acompanhados da respectiva traducção e indicando o nome do codigo usado.

b) Os telegrammas apresentados em linguagem estrangeira deverão tambem ser acompanhados da traducção em vernaculo, sem o que não poderão ser transmittidos.

c) As restricções acima não se applicam á correspondencia das autoridades federaes, Governadores de Estado, Banco do Brasil, Lloyd Brasileiro e representantes diplomaticos.

VII — Na execução da censura deverão ser observadas as instrucções expedidas por esta Directoria Geral nos telegrammas-circulares nos. 27, de 27 de novembro, 29, de 3 de dezembro, 31, de 23 de dezembro, de 1935; 10, de 2 de abril, 12, de 6 de abril 13, de 8 de abril, 15, de 14 de abril, 16, de

(Conclúe na 4.ª pagina)

LISTA DOS ARMAMENTOS APPREHENDIDOS NO RIO GRANDE DO SUL

A CORRESPONDENCIA TROCADA ENTRE O SR. DARCY AZAMBUJA E O INTERVENTOR DALTRO FILHO

RIO, 30 — (Pelo correio aereo) — O Ministerio da Guerra recebeu do general commandante da 3.ª Região Militar as seguintes informações:

a) — Material bellico distribuido pelo govêrno do sr. Flôres da Cunha e que está sendo recolhido pelo general interventor:

1 — Recolhido por Juvelino Sant'Anna ao Material Bellico da 3.ª Região — 202 fuzis ordinarios, 7 fuzis-metralhadoras e 43.000 cartuchos de guerra.

2 — Recolhido pelo coronel Braulio Oliveira ao Batalhão de Sapadores de Santa Barbara — 295 fuzis ordinarios, 16 fuzis-metralhadoras e 39.000 cartuchos de guerra.

3 — Recolhido pelo major Nunes da Costa ao 3.º R. C. em Passo Fundo — 300 fuzis ordinarios, 16 fuzis metralhadoras e 50.000 cartuchos de guerra.

5 — Recolhido pelo major João Scherrer ao 3.º R. C. em Passo Fundo — 308 fuzis ordinarios, 17 fuzis metralhadoras e 16 cunhetos de cartuchos de guerra.

6 — Recolhido pela Prefeitura de Ijuhy ao Batalhão de Sapadores em Santa Barbara — 356 fuzis ordinarios, 20 fuzis-metralhadoras e 78.500 cartuchos de guerra.

7 — Recolhido pelo coronel Domoncel Filho ao Batalhão de Sapadores em Santa Barbara — 35 fuzis-metralhadoras, 2 metralhadoras pesadas e 89.995 cartuchos de guerra.

8 — Recolhido pelo capitão Secundino Costa ao Material Bellico da 3.ª Região Militar — 141 fuzis ordinarios e 9 fuzis-metralhadoras.

9 — Recolhido pelo coronel Seraphim Moura de Assis ao 2.º B. C. em Porto Alegre — 360 fuzis ordinarios, 11 fuzis-metralhadoras e 80.000 cartuchos de guerra.

10 — Recolhido pelo sr. Darcy Feijó ao Material Bellico de Porto Alegre — 250 fuzis ordinarios, 9 fuzis-metralhadoras e 28.730 cartuchos de guerra.

11 — Recolhido pelo 1.º tenente Thomaz Carvalho Osorio, ao 2.º B. C. em Porto Alegre — 104 fuzis ordinarios, 6 fuzis-metralhadoras e 40.000 cartuchos de guerra.

12 — Recolhido pelo major Pedro Ferreira Alves ao 2.º R. C. de Livramento — 21 fuzis-metralhadoras e 70.000 cartuchos de guerra.

13 — Recolhido pela Prefeitura de Erechim ao 3.º R. C. de Passo Fundo — 197 fuzis ordinarios, 1 fuzil-metralhadora e 20.000 cartuchos de guerra.

b) — Material bellico que ainda se acha espalhado pelo Estado e que será recolhido por ordem do commando da 3.ª Região:

1 — Na Prefeitura de Alegrete — quantida desconhecida.

2 — Na de Alfredo Chaves — 1 fuzil ordinario e 540 cartuchos.

3 — Na de Antonio Prado — 30 fuzis ordinarias e 6.000 cartuchos.

4 — Na de Arroio Grande — 50 fuzis ordinarios e 5.000 cartuchos.

5 — Na de Bom Jesus — 4.500 cartuchos.

6 — Na de Cachoeira — 2.000 cartuchos .

7 — Na de Cangussu' — 15 fuzis ordinarios e 1.000 cartuchos.

8 — Na de Osorio — 4 fuzis ordinarios.

9 — D. Pedrito — 484 fuzis ordinarios e 6 fuzis-metralhadoras e 96.500 cartuchos.

10 — Na de Erechim — 500 fuzis ordinarios, 6 fuzis metralhadoras e .. .. 80.000 cartuchos.

11 — Na de Guahyba — 10 fuzis ordinarios e 1.000 cartuchos.

12 — Na de Herval — 2 fuzis ordinarios.

13 — Na de Palmeira — 1 fuzil-metralhadora.

14 — Na de Jaguary — 10 fuzis ordinarios e 500 cartuchos.

15 — Na de Lageado — 2 fuzis ordinarios e 500 cartuchos.

16 — Na de Prata — 17 fuzis ordinariis e 500 cartuchos.

17 — Na de Lagôa Vermelha —.. 5.000 fuzis ordinarios e 2.000 cartuchos.

18 — Na de Nova Trento — 22 fuzis ordinarios e 2.000 cartuchos.

19 — Na de Rio Pardo — 20 fuzis ordinarios e 8.000 cartuchos.

20 — Na de Santa Cruz — 1.000 cartuchos.

21 — Na de Santa Victoria — 30 fuzis ordinarios e 3.000 cartuchos.

22 — Na de Boqueirão — 17 fuzis ordinarios e 12.000 cartuchos.

23 — Na de S. Jeronymo — 12 fuzis ordinarios e 1.000 cartuchos.

24 — Na de Camaquam — 9 fuzis ordinarios e 1.500 cartuchos.

25 — Na de Taquary — 110 fuzis ordinarios e 10.000 cartuchos.

26 — Na de Uruguayana — 150 fuzis ordinarios e 20.000 cartuchos.

27 — Na de Novo Hamburgo — 30 fuzis ordinarios e 3.000 cartuchos.

28 — Na de Arroio do Meio — 10 fuzis ordinarios e 1.000 cartuchos.

29 — Na de Encruzilhada — 1 fuzil-metralhadora.

30 — Na de Porto Alegre, com o tenente Mario Sanabria — 50 fuzis ordinarios e 5.000 cartuchos; com o capitão I. Fernandes da Cunha — 250 fuzis ordinarios, 4 fuzis-meltralhadoras e 30.000 cartuchos com o coronel Jovelino de Sant'Anna — 1 fuzil ordinario.

31 — Na de Cruz Alta — 2 fuzis-metralhadoras.

32 — Na de Santa Rosa — 50 fuzis ordinarios, 2 fuzis-metralhadoras e 5.000 cartuchos.

c) — Material Bellico vindo do estrangeiro em 68 caixões, recolhidos ao Serviço de Material Bellico da 3.ª Região constante dos seguintes contractos, cuja copia foi fornecida por Etzberger & Cia., lavrado em Porto Alegre em 26 de fevereiro de 1937:

1 — 2 bateria de canhões anti-aereos, cada uma composta de 4 canhões; prazo de entrega, 4 a 5 mêses, na Suissa; pagamento em Porto Alegre, na importancia de 70.683 dollares.

2 — 15.000 tiros para os canhões acima (obuzes de ruptura, incendiarios e explosivos), no valor de 76.000 dollares;

3 — 12 metralhadoras pesadas para carros blindados, calibre 7,92 mm;

(Conclúe na 2.ª pg.)

ADIADA PARA O DIA TRÊS DE NOVEMBRO A CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

BRUXELLAS, 30 (*A União*) — Urgente — A abertura da Conferencia das Nove Potencias foi adiada para o dia três do mês vindouro.

TOKIO NÃO COMPARECERA'

TOKIO, 30 (*A União*) — Os partidos politicos da camara baixa do Parlamento concordaram em que o govêrno andaria bem avisado em boycottar a Conferencia do Extremo Oriente que vae se realizar em Bruxellas no dia 3 de novembro proximo. Prevalece a opinião de que o govêrno nipponico deveria mandar uma recusa polida ao convite recebido da Belgica no sentido de comparecer aos trabalhos da referida reunião. Embora os partidos politicos tenham feito e publicado este accôrdo, o mesmo não foi recommendado ao govêrno officialmente porque o Gabinete deseja ainda estudal-o, tendo-se reunido hoje em sessão regular. Antes mesmo que os partidos politicos chegassem a esta decisão, já prevalecia a impressão de que seria enviada uma recusa polida ao convite de Bruxellas.

—

LONDRES, 30 (*A União*) — A Conferencia das Nove Potencias a reunir-se no Palais des Académies, em Bruxellas, será provavelmente denominada "Conferencia de Bruxellas", de vez que á mesma comparecerão representantes de mais de nove potencias signatarias do pacto.

LONDRES ACCEITOU A DECISÃO DE BRUXELLAS

LONDRES, 30 (*A União*) — O govêrno britannico, em vista do desejo manifestado pelo govêrno belga relativo a um breve adiamento da Conferencia das Nove Potencias, respondeu que acceitava esse adiamento para o dia 3 de novembro.

O govêrno de Londres salientou, comtudo, que o facto dependia naturalmente das respostas das demais potencias igualmente consultadas pelo govêrno belga.

MOTIVOS DO ADIAMENTO

WASHINGTON, 30 (*A União*) — Os circulos officiaes julgam o adiamento da Conferencia de Bruxellas de importancia relativamente pequena, porque não affecta a attitude dos Estados Unidos.

Sabe-se que o adiamento foi devido á conveniencia de serem observados os dias de Todos os Santos e Finados, na segunda e terça-feira proximas.

A BOLIVIA COMPARECERA'

LA PAZ, 30 (*A União*) — O govêrno boliviano informou á Liga das Nações a sua acceitação de comparecer á Conferencia das Nove Potencias.

A ALLEMANHA BOYCOTTARA' A CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

BERLIM, 30 (*A União*) — O govêrno notificou á Liga das Nações que não comparecerá á Conferencia das Nove Potencias em consequencia de estar afastado da mesma.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

ACTA DA VIGESIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIÃO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 29 DE SETEMBRO DE 1937.

(conclusão)

Após o cumprimento ao sr Prefeito da Capital, é reaberta a sessão.

Entra em discussão unica e votação o parecer n.° 33 ao projecto n.° 12 que revoga a lei n.° 130 de 29 de dezembro de 1936.

A sr. João de Vasconcellos, autor do projecto, cujo parecer se discute, pede a palavra e explica que o que o inspirou ao apresentar o projecto acima, foi a existencia de uma lei de 1928, quase que no mesmo sentido da lei para a qual pedia revogação, pois ambas têm a mesma finalidade sob formas differentes, apenas. A fim de evitar que os interessados, isto é, os contribuintes paguem duplamente para o mesmo fim, é que apresentou o referido projecto.

O sr. Fernando Nobrega, na qualidade de presidente da Commissão de Justiça e relator do parecer discutido, vem á tribuna e defende as razões juridicas expendidas no parecer em apreço. Adianta que a lei de 1928 é de caracter geral e trata do imposto do sello, ao passo que a lei n.° 130 de 1936 é uma taxa para um serviço particular, qual seja o de extincção de incendio. Em seguida tece longos commentarios sobre a actuação efficiente do nosso corpo de bombeiros, para cuja manutenção reverte o producto da taxa instituida pela lei que se pretendia revogar.

A seguir, *o sr. Delfino Costa* pede a palavra e discorda das razões do sr. Fernando Nobrega, quando este diz que devem ser mantidos o imposto do sello e a taxa de incendio. Manifesta-se portanto, contrario ao parecer.

O sr. Rodrigues de Aquino em virtude do adeantado da hora, requer encerramento dos trabalhos, adiando-se assim a discussão do parecer acima.

Posto a votação, é attendido o requerimento.

E a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: 3.ª discussão do projecto n.° 20 (isenção á firma commercial J. Cunha). 3.ª discussão do projecto n.° 27 (approva as contas do sr. Governador do Estado relativas ao exercicio de 1936) 2.ª discussão do projecto n.° 26 (prorogação de licença ao sr. João Gonçalves do Nascimento, official do Registro Civil do termo de Santa Rita). 3.ª discussão do projecto n.° 28 (dispõe sobre taxa judiciaria e dá outras providencias). 2.ª discussão do projecto n.° 30 (emprestimo de .. .. .. 50:000$000, para o desenvolvimento da Agua Mineral "Santa Rita"). Continuação da discussão unica e votação do parecer n.° 33 ao projecto n.° 12, que revoga a lei n.° 130, de 29 de dezembro de 1936. Discussão unica e votação do parecer n.° 37 ao projecto n.° 3 (Institue o Fundo Especial de Previdencia dos Funccionarios Publicos do Estado). Discussão unica e votação do parecer n.° 35 (referenda decretos do Governador do Estado). Discussão unica e votação do parecer n.° 39 ao projecto n.° 24 (autoriza a alienação em hasta publica de propriedades ruraes e urbanas e dá outras providencias). Discussão unica e votação do véto ao projecto n.° 98 (isenta de impostos a Fabrica de charutos "Santo Antonio", do sr. J. Cunha). Discussão unica e votação do véto ao projecto n.° 126 (concede auxilio para a construcção do Hospital da Santa Casa de Misericordia de Piauhy). Discussão unica e votação do véto ao projecto n.° 72 (autoriza o Govêrno do Estado a conceder .. 6:000$000 ao collegio Nossa Senhora da Luz de Guarabira). Discussão unica e votação do parecer n.° 48 ao projecto n.° 25 (autoriza o Govêrno do Estado a contractar com uma companhia nacional ou extrangeira, uma linha de communicações aéreas entre a cidade de João Pessôa e Cajazeiras). 1.ª discussão do projecto n.° 35 (crêa cargos na Secretaria da Agricultura e dá outras providencias). 1.ª discussão do projecto n.° 34 (altera a cobrança da taxa de extincção de incendio, creada pela lei n.° 130, de 29 de dezembro de 1936). Discussão unica e votação do parecer n.° 44 ao projecto n.° 11 (revoga a lei n.° 100, de 19 de dezembro de 1936).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 29 de setembro de 1937.

José Maciel, presidente
João de Vasconcellos, 1.° secretario
Adalberto Ribeiro, 2.° secretario.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

JOÃO DENDÊ

O major honorario do Exercito, João Francisco Davino d'Oliveira, pensionista da Nação por serviços de guerra, prestados durante a Campanha do Paraguay, era também funccionario da Administração dos Correios desta capital, onde serviu durante quarenta annos, pelo que foi aposentado no cargo de contador com todos os vencimentos.

Deixando a actividade funccional para logo sentiu-se mal aquelle servidor do Estado na sua inactividade e procurou occupação digna ingressando para a politica com a nomeação de sub-delegado de policia do bairro das Trincheiras.

Alli, na rua do Passeio Geral, tinha elle, em uma modestissima casa de taipa, coberta de palhas, bem caiada e pintada com um mobiliario simples, a sua repartição guardada na sua ausencia pelo cabo de policia J. Guedes, sua ordenança e alli recebia os seus **habitués** Gustavo de Oliveira Mello seu supplente, Juca Rangel, Luiz Aranha, João Camello, Arlindo Camboim e Thomaz Lourenço da Silva Pinto (cadête) que escreveu com carvão no portão do seu quintal o nome de: "Rua do Passeio Geral" — concepção genial que ainda é conservada como homenagem ao passado ou a este seu inventor.

Assim vivia João Davino no seu "**dolce farmiente**" levando a vida displicentemente, dormindo a sesta para, como o bacurau vigiar á noite os bailes de fim de rua e as lapinhas de dezembro quando os maus fados collocam em seu caminho João Dendê, ebrio inveterado, ganhador de fretes, que, quando embriagado, tornava-se insolente, não respeitando a ninguem.

Em taes condições teve João Davino, muitas vezes que fazer valer sua autoridade, lançando mão dos meios coercitivos de que dispunha para reprimir os excessos de João Dendê o qual, quando preso, deitava-se na rua para não ir para a Cadeia com os proprios pés.

Não querendo maltratal-o com pancadas, em attenção ao seu estado de embriaguês, João Davino lançava mão de um meio curioso, qual o de mandar vir uma escada na qual era collocado, amarrado e transportado para a Cadeia aquelle infeliz, conduzido nos hombros de quatro populares, notificados no momento por isso que a autoridade não podia ser desrespeitada em suas ordens.

Pasados os 3 dias da lei, era posto em liberdade João Dendê que, longe de se regenerar, procurava, na primeira bodega que encontrava, embriagar-se para ir vingar-se da autoridade que o havia prendido na pessôa de sua irmã Dondon dona de uma venda no meio do mercado e collocado na porta do referido estabelecimento principiava a desacatal-a com palavras taes que obrigavam a senhora a mandar fechar as portas da venda e expedia um portador mandando avisar ao irmão do que estava soffrendo.

A policia não se fazia esperar e lá vinha a scena da escada com o grotesco acompanhamento do mulecorio até a porta da Cadeia.

Deus, entretanto, teve compaixão do pobre viciado e pôe-lhe termo aos soffrimentos com a morte instantanea em consequencia de um ataque de epilepsia, na occasião em que elle subia em um coqueiro, do qual se desprendeu indo se estrepar em uma estaca de pau-ferro de uma cerca do quintal de uma casa ao lado da Egreja de N. S. do Carmo, desta cidade.

VIDA ESCOLAR

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO GRUPO ESCOLAR "DR. THOMAZ MINDELLO"

A's 16 horas de hoje, será inaugurada, no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello", sob a direcção do professor Joaquim Santiago, a exposição de trabalhos manuaes, dos alumnos das diversas series daquelle estabelecimento de ensino.

Ao acto deverão comparecer o director do Departamento de Educação do Estado, professores, representantes da imprensa, além das pessôas especialmente convidadas.

Logo após a exposição, será franqueada á visitação do publico, devendo a mesma encerrar-se amanhã, ás 20 horas.

Pela manhã será encerrado o anno lectivo, fazendo o professor Joaquim Santiago uma prelecção aos seus alumnos, allusiva ao ensino e áquella festividade escolar.

—

GRUPO ESCOLAR "DUARTE DA SILVEIRA"

Foi inaugurada hontem, ás 10 horas, a exposição de trabalhos manuaes no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", dirigido pela esforçada professora Sylvia de Pessôa.

Essa exposição tem sido muito visitada, causando os trabalhos expostos a maior admiração, pelo seu cuidadoso acabamento.

A mesma será encerrada no dia 1.°, com distribuição de premios aos alumnos, devendo ser obedecido o seguinte horario de visitas: dia 31, de 9 ás 11 horas e de 13 ás 15 horas.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

CONTINUAM, AINDA, OS PREPARATIVOS DOS NACIONALISTAS PARA A SUA ANNUNCIADA OFFENSIVA NA FRENTE DO ARGÃ

NAVIOS MERCANTES ESPANHO'ES CHEGAM A' FRANÇA CONDUZINDO REFUGIADOS

PARIS, 30 (A. B.) — *Serviço especial da "Agencia Brasileira"* — Durante as primeiras horas da madrugada de hoje, escreve o jornal vespertino "Excelsior" deram entrada no porto de La Rochelle dois navios de carga do govêrno marxista espanhol, transportando duzentos milicianos vermelhos e oitenta officiaes sovieticos, que conseguiram abandonar o littoral da Biacaya, occupado pelas forças nacionalistas do general Francisco Franco.

Trata-se respectivamente de 2 cargueiros, de 6 mil toneladas cada um, de nome "Carrando" e "Alfredo", ambos matriculados na capitania do porto de Barcelona.

NOTICIA-SE A PRISÃO DO CONSUL BRASILEIRO EM BARCELONA

SALAMANCA, 30 (A. B.) — Segundo informações procedentes de Barcelona confirma-se a noticia da prisão do consul brasileiro na capital da Catalunha. O representante diplomatico da grande republica sul americana se acharia preso na mais estricta incommunicabilidade numa prisão especial situada na rua Valla Mejor, numero 51, em Barcelona.

Trata-se de um edificio moderno de dois andares, cujas janellas permanecem fechadas dia e noite, vigiado por dois destacamentos de milicianos vermelhos, sendo necessaria uma licença especial do govêrno da Generalidad para visitar os presos politicos que alli se encontram recolhidos.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

Abandonou a sua diocese, d. Duarte Costa, Bispo de Botucatu' — As commemorações, na Italia, do 15.° anniversario da "Marcha sobre Roma" — Partiu de Londres para Lisbôa uma "Missão da Bôa Vontade"

Minas Geraes

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM THEOPHILO OTTONI

BELLO HORIZONTE, 30 (A. N.) — O deputado Martins Prates recebeu do municipio de Theophilo Ottoni, um telegramma accentuando que a cifra eleitoral daquelle municipio acaba de ser elevada para ... 7.200 eleitores inscriptos e mais 954 qualificações.

Rio Grande do Norte

VOTO DE PESAR NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

NATAL, 30 (*A União*) — Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, o deputado Paulo Viveiros proferiu um discurso, necrologiando o professor dr. Hercilio de Sousa, cathedratico aposentado da Faculdade de Direito do Recife, recentemente fallecido.

A Assembléa approvou um voto de pesar, sendo o deputado Paulo Viveiros secundado, na tribuna, pelos srs. Varella Albuquerque, Gil Soares e Djalma Marinho.

S. Paulo

VAE PARA O RIO O BISPO D. CARLOS DUARTE COSTA

BOTUCATU', 30 (A. B.) — Apesar de lhe ter sido apresentada uma lista com mais de 5.000 assignaturas em que a população de Botucatú solicita a sua permanencia nesta diocese, D. Carlos Duarte Costa, em caracter irrevogavel, deixou esta cidade para fixar-se na capital da Republica, como bispo diocesano. Acompanhando o gesto do seu superior, deixou tambem o curato da Cathedral o revmo. monsenhor Affonso Tojal, que tão grandes e inestimaveis serviços vinha prestando á população catholica desta cidade.

Pará

LEI SANCCIONADA

BELE'M, 30 (A. B.) — O dr. José Malcher, governador do Estado, sanccionou a lei n.° 142, da Assembléa Legislativa, creando a Delegacia Geral do imposto sobre vendas e consignações, annexa á Recebedoria de Rendas subordinada á Secretaria de Estado da Fazenda, que terá por finalidade os trabalhos de fiscalização e cobrança do referido imposto em todo o territorio do Estado, de accôrdo com o regulamento a ser estatuido pelo Poder Executivo.

França

O EMBAIXADOR DA INGLATERRA FOI RECEBIDO NO QUAY D'ORSAY

PARIS, 30 (A. B.) — (*Serviço especial da Agencia Brasileira*) — O sr. Ivon Delbos, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje, ás 11 horas e 30, em audiencia especial Sir Eric Phipps, embaixador da Grã-Bretanha junto ao govêrno francês, conversando com aquelle diplomata, sem testemunhas, durante cerca de hora e meia.

AS COMMEMORAÇÕES DO 15.° ANNIVERSARIO DA "MARCHA SOBRE ROMA"

ROMA, 30 (A. B.) — Durante o trajecto que vem fazendo através da Italia, o trem em que viajam o ministro Rudolf Hess e as delegações do Partido Nacional-Socialista que tomarão parte nos grandes festejos pelo 15.° anniversario da "Marcha sobre Roma", os delegados allemães recebem manifestações enthusiasticas da multidão que accorre ás estações de parada, todas ellas embandeiradas com as côres da Allemanha e da Italia. Desde a fronteira, os allemães vêm acompanhados por uma delegação do Partido Fascista presidida pelo vice-secretario dr. Gardini, e o vice-chefe das milicias fascistas Gauttieri. Em Verona tomou o mesmo trem o sr. Eppel, chefe regional do Partido Nacional-Socialista para os allemães residentes na Italia, que acompanhará até Roma o sr. Rudolf Hess.

Inglaterra

EM "MISSÃO DA BÔA VONTADE"

LONDRES, 30 (A. B.) — Uma missão official britannica, composta de representantes do Exercito e da Marinha, e já denominada "Missão da Bôa Vontade", seguirá proximamente para Portugal, vizando reaffirmar a tradicional amizade entre os dois paises.

Segundo se declara em Londres, não ha muito o govêrno português, manifestou ao Foering Office que considerava sua alliança com a Grã-Bretanha, agora como antes, base fundamental de sua politica exterior, da independencia e intangibilidade de seu imperio colonial.

O "Evening News" escreve que a Inglaterra deseja sondar até que ponto póde contar com Portugal ante possiveis conflictos decorrentes do problema espanhol e da questão do Mediterraneo, e se, no caso da completa victoria de Franco, Portugal se absteria de qualquer combinação tendente a augmentar as influencias anti-britannicas na peninsula.

LISTA DOS ARMAMENTOS APPREHENDIDOS NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 1.ª pg.)

prazo de entrega, 3 mêses na fabrica, preço 21.300 dollares, pagos em Porto Alegre;

4 — 30 machinas de carregar, de 7,92 mm; prazo de entrega, 10 semanas, na fabrica; pagamento em Porto Alegre, 1.828 dollares;

5 — 4 carros blindados para serem armados, em 3 metralhadoras pesadas, toneladas, motores de 75 cavallos, prazo de entrega, 2 a 3 mêses;

d) — A esses materiaes acompanha grande quantidade de accessorios e peças sobresalentes, pormenorisadamente descriptas no contracto.

e) — A relação do material importado está incompleta, devido ao accumulo de transmissões no serviço de radio.

CORRESPONDENCIA ENTRE O INTERVENTOR E O SR. DARCY AZAMBUJA

PORTO ALEGRE, 30 — (A União) — Como se sabe, ao iniciar as "demarches" para a constituição do seu Secretariado, o general Daltro Filho dirigiu convites, nesse sentido, a todas as correntes politicas, solicitando-lhes collaboração.

Respondendo ao convite ao P. R. L., o dr. Darcy Azambuja dirigiu o seguinte officio ao interventor federal:

"Exmo. sr. general Manuel de Cerqueira Daltro Filho.

D. D. interventor federal.

Tendo transmittido á Commissão Directora do Partido Republicano Liberal o convite de v. excia. para que o referido Partido collaborasse no govêrno de v. excia., cumpre transmittir-lhe o resultado dessa incumbencia:

1.° — A Commissão Directora do P. R. L. julgou que sómente poderá dar uma resposta definitiva depois de consultar o seu presidente, o exmo. sr. general Flôres da Cunha, actualmente em Montevidéo, para onde seguirá amanhã o deputado João Carlos Machado com esse objectivo;

2.° — A Commissão Directora do P. R. L. deliberou tambem communicar a v. excia. que, seja qual fôr a decisão definitiva, o Partido Liberal collaborará sempre no sentido de assegurar a ordem e a tranquillidade publica, não só por que essa é a sua finalidade, como tambem porque, apezar dos graves acontecimentos verificados, reconhece a serenidade e alto patriotismo de acção de que v. excia. nos dias tormentosos que tem vivido o Rio Grande.

3.° — Dada a possivel demora na decisão definitiva, a Commissão Directora do P. R. L. não modificará sua attitude de concorrer para a tranquillidade e a paz no Rio Grande no caso de ser organizado o govêrno de v. excia. sem collaboração do P. R. L.

Convém ainda accrescentar que, estando já iniciados entendimentos para uma recomposição das duas alas do Partido Liberal, poder-se-á opportunamente examinar a collaboração no govêrno de v. excia., do partido já então unificado.

Valho-me do ensejo para assegurar a v. excia. minha grande consideração e apreço. — (a.) DARCY AZAMBUJA".

A RESPOSTA DO GENERAL DALTRO FILHO

Foi a seguinte a resposta do interventor federal:

"Porto Alegre, 21 de outubro de 1937 — Exmo. sr. dr. Darcy Azambuja — Tenho a honra de accusar o recebimento da resposta de v. excia. ao convite que lhe dirigi no sentido da collaboração ao meu govêrno.

Sendo possivel a demora de uma decisão definitiva, conforme declara v. excia., no item 3.°, de sua carta, resolvi constituir immediatamente o meu Secretariado, certo de que não se modificará a attitude patrioticamente assumida pela Commissão Directora do P. R. L. de concorrer para a tranquillidade publica e paz do Rio Grande do Sul.

Com prazer registro a declaração constante de sua carta, no sentido de que, estando já iniciados entendimentos para uma recomposição das duas alas do Partido Liberal, poder-se-á opportunamente examinar a collaboração do mesmo, já então unificado.

Valho-me do ensejo para renovar a v. excia. a segurança do meu elevado apreço. — (a.) General DALTRO FILHO".

NOTICIARIO

LAMPADA APAGADA

Acha-se apagada, ha quasi uma semana, uma lampada da illuminação publica á rua Peregrino de Carvalho.

A Guerra entre o Japão e a China

O Conselho de Ministros do Japão, na sua reunião de hontem, tratou da possibilidade de um imminente rompimento das relações diplomaticas com a Grã Bretanha, em Consequencia da sua attitude no conflicto sino-japonês.

OS JAPONÊSES ATTINGIRAM A FERROVIA SHANGHAI-NANKIM

SHANGHAI, 30 (A. B.) — Proseguem methodicamente os movimentos da avançada japonêsa em direcção do sul. Marchando para Tazang as tropas nipponicas attingiram na manhã de hoje a linha ferroviaria Shanghai-Nankim e cercaram poderosamente todo o quarteirão de Chapei. Os chinêses, ao deixarem Chapei deitaram fogo sobre os edificios que ainda estavam intactos, de modo que esse outróra riquissimo quarteirão de Shanghai é neste momento um mar de chammas.

Tendo occupado Markham-Road, os japonêses tornaram-se donos da encruzilhada ferroviaria Shanghai-Nankim e Shanghai-Hanchow. Quasi simultaneamente as tropas de marinha, desembarcadas nas primeiras horas da manhã, tomaram de assalto a estação do norte, situada no bairro de Chapei. Pela manhã ainda os combates em Chapei incendiando-se assumiam proporções de profunda dramaticidade. Acredita-se geralmente que durante o dia de hontem os japonêses occuparam todo o grande bairro de Chapei. As tropas chinêsas, batendo em retirada, estão sendo intensamente bombardeadas pelos aviões nipponicos.

OS SOLDADOS NIPPONICOS PRETENDEM ISOLAR SHANGHAI

SHANGHAI, 30 (A. B.) — Os japonêses accentuam a intenção de isolar a cidade de Shanghai, segundo confirma um official superior do Estado Maior nipponico. Esse official communicou que as proximas operações japonêsas, cujo ponto central avança neste momento contra a linha ferrea Shanghai-Nankim, têm por objectivo estabelecer o cerco absoluto da cidade e interromper suas communicações com Nankim. No caso do govêrno central de Nankim proseguir, depois, a campanha, estão os japonêses decididos a iniciar a conquista de Nankim. No Japão espera-se, porém, disse o referido official, que deante de uma actual eventualidade a China prefira mudar de rumo.

TOKIO FESTEJA AS VICTORIAS DAS SUAS FORÇAS NA CHINA

TOKIO, 30 (A. B.) — O enthusiasmo provocado em todo o país pelas noticias procedentes de Shanghai, confirmando a victoria das forças nipponicas na China é simplesmente indescriptivel. Nesta capital, assim como em todas as mais importantes localidades do país deverão ser levadas a effeito, durante á tarde e a noite de hoje, demonstrações patrioticas devendo ser pronunciados varios discursos por membros do Parlamento e por altas patentes do Exercito e da Marinha.

FERIU-SE NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL, A SENHORA KAI-SCHEK

SHANGHAI, 30 (*A União*) — Os rumores que circulavam hontem aqui, de que a senhora Chiang-Kai-Shek tinha sido ferida em um accidente de automovel, fôram confirmados hoje.

Soube-se que a esposa do generalissimo chinês está, desde ha uma semana, recolhida á sua residencia em Shanghai, com fratura de uma costella, em consequencia de ter capotado o automovel em que viajava de Shanghai para Nankim, acompanhada do australiano W. H. Donald, conselheiro de Chiang-Kai-Shek, e de um official do estado maior chinês.

Um pneumatico arriou, fazendo com que capotasse o vehiculo, que ia com a velocidade de 60 kilometros horarios.

O automovel cahiu em uma valeta, de borco.

A senhora Kai-Shek foi projectada na estrada, sem sentidos.

Donald e o militar chinês sahiram miraculosamente illesos.

A senhora Chiang-Kai-Shek tem tido papel destacado na resistencia chinêsa ao ataque nipponico.

FESTIVAL DE ARTE

Amanhã, ás 15 horas, no Cine-Theatro "Rex", será realizada a reprise do "Festival de Arte", dedicada especialmente ás crianças e á classe estudantina.

Essa realização artistica obedecerá ao seguinte programma:

A menina Dinah S. de Campos, numa attitude de dansa classica

1.ª Parte:

Com as alumnas de dansas e gymnastica da professora Santinha de Sá.

I — Gymnastica plastica.
II — Marcha Rythmica.
III — Gymnastica plastica.
IV — a) Côro da resurreição — Haendel (De Judas Macabeu").
Violino: Fernando Soares de Sá
Acompanhamento do côro feminino.
b) O pião — Tirindelli.
Violino: Fernando Soares de Sa.
c) Gavota — Rameau.
V — Dansa rythmica — Dalcrose.
VI — Humoresca — Dvorak.
VII — Chinesinha — Grieg.
VIII — Valsa — Tchaikowsky.
IX — Miniatura — Gurlitt.
X — Dansa Hellenica — Leo Delibes.

Nota: — Coreographia original da professora Santinha de Sá, em todos os numeros.

2.ª Parte:

Hymno Nacional.
Schumann — Reverie — Arr. de H. V. L.
Schubert — Valsa da Primavera — Harmonização de Gazzi de Sá.
Chopin — Preludio — Arr. de Barroso Netto.
Barroso Netto — Musa Selvagem
L. Fernandez — Casinha pequenina — (Thema popular).
L. Gallet — Sertaneja — (Thema popular).
Rasga o coração — Choros n. 10 — (Côro final).
Teirú — (Cantiga que celebra a morte de uma cacique entre os indios parecis. Phonogramma de Roquette Pinto).
Estrella é Lua Nova — (Genero de macumba da época passada).
Na Bahia tem.
Patria — (Hymno orpheonico brasileiro).
Pelo Coral Villa Lôbos sob a regencia do professor Gazzi de Sá.

3.ª parte:

Dansa Indigena Brasileira — Musica do professor Gazzi de Sá sobre motivos indigenas brasileiros.

Coreographia original da professora Santinha de Sá.

CORAL VILLA-LOBOS

O professor Gazzi de Sá solicita aos membros desse conjuncto orpheonico o seu comparecimento, amanhã, no Cine-Theatro "Rex", ás 14,30 horas.

ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

AS SOLENNIDADES QUE SE VÊM REALIZANDO NA IGREJA DA MISERICORDIA

Iniciou-se hontem, ás 19,30, na igreja da Misericordia, á rua Duque de Caxias, o triduo da Acção Catholica Brasileira, secção deste Estado, em prol da incrementação desse movimento social-religioso.

A installação da referida solennidade foi presidida pelo conego João Coutinho, sendo a mesma dedicada ao grande papa Leão XIII.

De accôrdo com o programma, foram abordados assumptos relacionados com a finalidade da Acção Catholica, sendo ainda executado uma parte de cantos, como complemento do mesmo.

Compareceram á sessão de propaganda da Acção Catholica familias e outras pessôas de destaque da sociedade conterranea.

Publicamos, a seguir, o programma que será realizado hoje, e amanhã, quando se encerrará o triduo:

2.º Dia — 31 de Outubro:
Homenagem ao Em. Cardeal Leme — Presidencia de Frei Cherubino, O. F. M.

—

Canto do CREDO — Discurso de homenagem — Cler. Antonio Carneiro — Dissertação — O Apostolado Leigo — Cler. Joel Moraes Canto — Invocação á Cruz — Villa Lôbos.

—

Estudo I — Os Chefes na Acção Catholica — Estudo II — Como fundar e funccionar um Circulo de Estudos de A. C. — Poesia — Anchieta — Americo Maia.

—

Encerramento pelo Presidente — Hymno Final.

3.º Dia — 1 de Novembro:

Homenagem ao S. S. Pio XI — Presidencia de Mons. Odilon Coutinho.

—

Canto do Credo — Discurso de homenagem — Diac. Emigdio Vianna — Dissertação — O Assistente Ecclesiastico na Acção Catholica — Sub-diac. Hildon Bandeira.

—

Canto — I Martiri Alle Arene — Estudo — Como as Associações Catholicas Parochiaes Auxiliam a A. C. O. — Poesia — A Eucharistia e o Brasil — Cler. Claudio Senna.

—

Encerramento pelo Presidente — Hymno Final.

VIDA RADIOPHONICA

PRI-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje

11,00 — Programma aperitivo da P. R. I.-4.
12,00 — Programma variado da P. R. I.-4.
18,00 — Programma para o jantar.
19,00 — P. R. I.-4 em revista com Antonio Mathias, Thania Ferreira, Milton Dantas, Nelie de Almeida, Paulo Alves, Esmeralda Silva, Francisco Bezerra, J. Pimentel, Jóta Monteiro, José Jorge, Regional da P. R. I.-4 e o Coronel Fulôrenço com a sua dilecta filha.
21,00 — Informações. Bôa Noite.

Programma para amanhã:

11,00 — Programma aperitivo da P. R. I.-4.
12,00 — Programma variado da P. R. I.-4.
18,00 — Programma para o jantar.
19,30 — Jazz da P. R. I.-4.
19,45 — Musicas populares com Mailuce Pessôa.
20,00 — Orchestra de Salão.
20,15 — Musicas ligeiras com Jorge Tavares.
20,30 — Educação.
20,45 — José Jorge e seu accordeon.
21,00 — Jornal Official.
21,15 — Orchestra de Salão.
21,30 — Musicas ligeiras com Creusa de Barros.
21,45 — Musicas populares com Paulo Alves.
22,00 — Jornal falado.
22,15 — Souvenir Waldteufel com a Jazz da P. R. I.-4.
22,30 — Informações. Bôa Noite.

VERDADES E ERROS DE APRECIAÇÃO

ADHEMAR VIDAL

Sobre politica brasileira, ha annos passados, Jaymes Bryce affirmou que quem a fazia e dominava era uma olygarchia, não no sentido de uma classe, mas de um grupo de abastados: industriaes, negociantes e proprietarios que se preoccupavam com o seu proprio destino. Entendia mais possivel um movimento democratico no sul do que no norte. Sobre este ponto fez uns tantos commentarios positivamente sem base. A sua opinião se originou de observações mais ou menos apressadas, porém muita cousa soube fixar com raro acerto, com inexcedivel senso sociologico.

Expoz o que viu como resultado maduro do que estudara também. E dahi achar que a Federação era necessaria desde que mantivesse no Brasil a unidade entre Estados de economias variadas. Diga-se mesmo — de condições psychologicas um tanto differenciadas. E concluia pela necessidade de crear um espirito e uma educação com o fim de dar "á união um outro e possivel aspecto".

A civilização existente no sul se apresenta avançada relativamente ao que se vê no centro e no norte. Não ha duvida que o Nordéste é opulento, prestando-se á cultura talvez tanto e quanto o sul, onde os Estados do Rio Grande, Paraná, São Paulo e Santa Catharina constituem uma região não sómente fertil mas também muito apropriada á aclimatação dos europeus. Os productos da terra são cultivados. Ha abundancia de pastagens e florestas. Essa zona é a zona do café, do gado, dos cereaes, das grandes industrias, emquanto no Nordéste predominam o algodão e a canna de assucar. O gado também.

Não se póde avaliar a importancia economica das florestas do Norte tão imperfeitamente exploradas. Desde que sejam encaradas no seu conjuncto, essa e outras riquezas brasileiras não admittem calculo certo. Um calculo mais ou menos approximado da realidade. E' possivel não existir no mundo um país nas condições de exploração como o Brasil. E' que na America do Norte existem desertos immensos. Na Russia ha grandes territorios gelados e sem habitações. Na China vegeta uma excessiva miseria. Em nosso país a coisa é outra. A irrigação póde combater as seccas; a engenharia facilitará meios de viver; a hygiene tende a supprimir males endemicos; e a instrucção ha de completar o quadro renovador.

A prosperidade material brasileira depende muito menos de seus recursos naturaes do que da qualidade de trabalho applicado no seu desenvolvimento e da intelligencia que dirige esse trabalho. Lord Bryce demora-se sobre as desventuras de que fomos victimas. Os luzitanos colonizaram o litteral e forçaram os indios a trabalhar para elles. Contribuiram grandemente e violentamente para a decadencia dos aborigenes. E, quasi um seculo depois do descobrimento começam a importar africanos, implantando principalmente no Nordéste a mais dura das escravidões humanas.

Errou Jaymes Bryce quando suppõe que no sertão o elemento negro preponderou no cruzamento. E que o nativo figura em segundo plano. Deu-se exactamente o contrario. Por outro lado acertou em dizer que o estrangeiro se impoz mais pela energia do que pelo numero. No começo eram os portuguêses e os espanhóes, os hollandêses e os francêses; depois vieram os inglêses e allemães, italianos, elementos balkanicos e aziaticos. A mistura que se operou foi muito remexida. Afinal de que é composto o povo brasileiro? E' composto desses diversos agentes ethnicos. Com a miscegenação o typo primitivo não realça por que já desappareceu. Resta um brasileiro fundamentalmente portuguez com a melhor apuração de caracter e de espirito.

O escriptor inglês observou bem quando fala numa "aristocracia de brancos". Não obstante, o sangue tudo nivelou: os indios se entregaram sexualmente aos europeus e os mamelucos foram os primeiros descendentes dessa miscibilidade. Depois chegaram os negros. E a influencia que estes trouxeram foi tão grande que é difficil encontrar ausencia de seus traços ethnicos. Pode-se dizer, sem receios de errar, que a civilização brasileira se caracteriza, sobretudo, pela marcante preponderancia do africano não só no typo humano como, principalmente, nos habitos e costumes, que constituem a psychologia de uma raça ainda em plena formação.

Feitas estas considerações, Bryce mostra as competencias da União e dos Estados, occupando-se depois da politica. E não perde ensejo para dizer que, no sul, a população é não só energica, mas também muito mais intelligente. No restante, isto é, no norte, só ha ignorancia e preguiça. Não resta duvida que ha uma coisa e outra, porém a energia e a intelligencia dominam também. Não se compare a vida do europeu com a nossa: aquelle vive imprensado num territorio como sardinha em lata — e com a gente se dá precisamente o inverso: vivemos folóte num paiz que é quasi a metade de um continente. Muita população infunde animo e gosto pelo trabalho. O contrario occorre num Estado onde o povo é diminuto em comparação com o tamanho territorial.

Se é o suffragio universal, os processos extra-legaes de processar eleições são "adoptados com efficiencia". De modo que uma illegalidade dá ensejo a outra e, deste modo, se perpetúa a desconfiança nas autoridades, provocando-se a violencia. Já Clemenceau proclamara, por sua vez, além de viva admiração pelos "attrahentes predicados dos brasileiros", que a constituição só tem uma autoridade theorica.

As facções dominam a politica brasileira. Não ha partidos organizados com principios nem ha politica organizada por um ou mais grupos de homens. Não ha mais questão religiosa. A Egreja não tem relações juridicas com o Estado, mantendo este, apenas por tradição, cortezias diplomaticas com a Santa Sé. No Uruguay, no Brasil, na Argentina a Egreja e a religião "parecem ter uma influencia insignificante".

Com a ausencia ou a fraqueza dos partidos se torna o executivo muito mais forte do que o legislativo tanto na politica nacional como na estadual. Ha talentos poeticos, jornalisticos e oratorios; ha fulgurantes espiritos dominados de bôa vontade. Não se encontra, porém, grande numero de homens com o poder da construcção e a exacta comprehensão de espirito, qualidades, aliás, indispensaveis ao predominio de enormes problemas economicos apresentados por um pais vasto e rico.

Entre esses problemas importantes se destacam o proteccionismo e o livre cambio. A politica é muito proteccionista, não hesitando em aggravar direitos aduaneiros, quando, entretanto, se torna indispensavel amparar outras industrias florescentes. E, quanto ás principaes questões sociaes, são ellas as que se relacionam com a extensão do ensino e da educação, bem como com a necessidade de uma lei de trabalho que venha em beneficio principalmente das creanças. Neste ponto nada existe de facto. O abandono é completo. O operario das cidades ainda se mostra muito mais feliz relativamente ao miseravel que trabalha na lavoura e na industria que vive da colheita agricola.

Não ha assistencia de especie alguma para essa pobre gente de condições tão humilhantes e, todavia, que tanto concorrem para a opulencia dos proprietarios ruraes.

Vem agora uma pergunta. Convirá ao Brasil o regimen presidencial? Decerto. Elle tem soffrido perturbações e no emtanto subsiste com solidez. E' o regime que se adapta a uma sociedade em franca transicção. Onde se lucta entre o que é velho e o que é novo. Onde se chocam o theorico e o pratico. Onde o pobre se insurge contra todas as formas de oppressão. O antigo systhema era aristocratico por influencia da côrte e de latifundios pertencentes a senhores orgulhosos. O que se vê hoje ainda é o resto de um poder escravocrata influindo maleficamente. A transicção se processa por fórma lenta e segura. Tudo faz acreditar que outros aspectos sociaes sejam revelados dentro de pouco tempo de maneira surprehendente.

Este é o quadro brasileiro estudado por Lord Bryce quando a Crise e a Revolução não haviam ainda começado a determinar as angustiosas precipitações do viver actual.

DESPORTOS

A GRANDE TEMPORADA INTER-ESTADUAL -- OS DOIS GRANDES JOGOS "CENTRAL" DE CARUARÚ, CONTRA "SPORT" E "PALMEIRAS"

A CHEGADA DA EMBAIXADA — OS "TEAMS" — JUIZES — NOTAS

A nossa capital hospeda deste hontem, a valorosa embaixada pernambucana, do "Central Sport Club", de Caruaru', composta dos elementos mais em evidencia nos meios desportivos do visinho Estado do sul.

A rapaziada pernambucana chegou á João Pessôa, precisamente ás 18 horas, sendo recebida pelos directores da "Liga", do "Sport Club" e do "Palmeiras", ficando os seus membros hospedados na "Pensão Brasil".

Acompanha a embaixada o sr. Carlos Maia, chronista sportivo do "Diario de Pernambuco".

O "Central" vem sob a presidencia do sr. José Victor de Albuquerque, secretariado pelo sr. Walfrido Nunes de Albuquerque vindo ainda o technico Jayme Guimarães.

O JOGO DE HOJE

Hoje, conforme já é do conhecimento de todos, terá lugar a primeira exhibição do club caruaruense, que enfrentará o possante esquadrão do "Sport Club".

Contendores fortes, adversarios leaes, o jogo de hoje, no campo do Cabo Branco será um acontecimento que marcará, de certo mais uma conquista brilhante para a nossa vida sportiva.

Os "torcedores" do "Sport", estão confiantes na sua acção á altura das suas tradicções. Devidamente preparado, reunindo os seus melhores elementos, o "Sport" se portará, na lucta de hoje, como um verdadeiro leão, para a conquista da victoria.

A direcção technica dos rubros, estudou cuidadosamente a organização do seu *team*, e, assim esperamos que elle represente, realmente o nosso valôr desportivo.

Uma noticia bôa para os apreciadores do sport bretão, é a de que o *team* do "Central" veiu completo; com todos os elementos que disputam o campeonato da Federação Pernambucana.

O esquadrão alvi-rubro, apparecerá com o seu artilheiro Lucas. Isto significa, que o ataque do "Sport" será capás de burlar a defeza do seu temivel adverasrio.

O "Central" trouxe um *team* possante, nelle figurando o formidavel ponta esquerda Mario Mattos. Jogador de grandes recursos, sua exhibição entre nós será de certo um factor para o brilho da temporada.

O "TEAM" DO "SPORT ENTRARA' EM CAMPO ASSIM:

Richard — Quidão — Miguel — Lemos — Humberto — Alirio — Pedrinho — Lucas — Zé Novo — Helio e Biquara.

Reservas: Pagé — Everaldo — Ronald — Roberto — Bertho e Gonzaga.

O *team* do "Central" entrará em campo com a seguinte forma:

Pedro — Theonillo — Trajano — Joaquim — Zago — Othoniel — Allemão — Zé de Nane — Zuza — Tutu' e Mario Mattos.

O JUIZ

Especialmente convidado, actuará esse importante encontro o sr. Anchises Gomes, um dos directores da *Liga Desportiva Parahybana*, cuja actuação, será de certo, uma garantia para o brilhantismo da grande pugna.

A PRELIMINAR

Haverá uma preliminar entre os esquadrões secundarios do "Sport" e do "Botafôgo".

Desse encontro será juiz o sr. Antonio Soares dos Reis.

SEGUNDO JOGO

O segundo jogo da temporada será com o respeitavel *team* do "Palmeiras" Sport Club". Esta lucta, como a primeira, está causando serto interesse, pois, a "Central", terá a sua frente o mais adestrado conjuncto de João Pessôa.

Caprichosamente organizado, o *team* do "Palmeiras" saberá erguer bem alto, não só o seu pavilhão, por tantas vezes victorioso, mas tambem o nome glorioso da Parahyba desportiva.

No jogo de amanhã o *team* palmeirense, actuará em campo da seguinte forma:

Ferreira — Rubens — Felix — Piancó — Reis — Baptista — Formiga — Pitôta — Adhemar — Gabriel e Misael.

Reservas: Zé Braz — Hollanda — Landim — Juarez e Biu.

— O *team do "Central"*, será possivelmente o mesmo, devendo fazer modificações em campo.

O JUIZ..

Actuará essa sensacional partida o juiz da embaixada, o technico Jayme Guimarães já tão affeito á arbitragem de grandes encontros.

A sua actuação marcará certamente, mais um acontecimento para a actual temporada.

PRELIMINAR

Preliarão preliminarmente os *teams* juvenis do "Botafogo" e do "Felippéa".

Apitará esse jogo o sr. Aloysio Athayde.

RECEPÇÕES A' EMBAIXADA

Estão sendo preparadas varias manifestações aos distinctos visitantes, dentre ellas uma visita ao presidente de Honra do "Sport Club", deputado Pedro Ulysses de Carvalho, a qual terá lugar, na segunda-feira ás 19 e 1|2 horas.

— Hontem á noite os embaixadores pernambucanos estiveram em visita á redacção desta folha, em companhia dos srs. Carlos Neves da Franca e Luiz Spinelli, respectivamente, presidente do "Sport" e do "Palmeiras". Em seguida os visitantes estiveram na estação da Radio Tabajara da Parahyba.

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA QUE ORA NOS VISITA

A delegação do "Central" veiu sob a presidencia do sr. José Victor de Albuquerque, prestimoso presidente do club caruaruense e um verdadeiro *sportman*. Tem como auxiliares immediatos o dr. Oscar Borges, Walfrido Nunes, Vicente de Albuquerque e Jayme Guimarães, respectivamente, orador, director de sports, secretario e technico.

Os jogadores são: Pedro — Neco — Trajano — Joaquim — Zago — Othoniel — Allemão — Zuza — Tutu' — Edelmilson — Mario Mattos — Valentim — Zé de Nane — Braga e reservas.

Além dessas pessôas, acompanham a embaixada varios commerciantes.

UMA SAUDAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS DE PERNAMBUCO AOS SEUS COLLEGAS DE JOÃO PESSÔA

No momento em que a Parahyba hospeda a embaixada sportiva do "Central Sport Club", de Caruarú, — symbolo da bravura e da resistencia dos sertanejos pernambucanos, — a Associação de Chronistas Sportivos de Pernambuco apresenta aos chronistas sportivos de João Pessôa as suas saudações mais cordiaes por intermedio do confrade Carlos Leite Maia.

PRUDENCIANO DE LEMOS
Vice-presidente.

"SPORT CLUB UNIAO"

(Official)

Sob a presidencia do sr. Francisco Dionisio da Silva e os demais directores realizou-se ante-hontem em sua séde social á av. Vasco da Gama, n.º 64, residencia do sr. Americo Coutinho, mais uma sessão ordinaria do "Sport Club União" que resolveu o seguinte:

Tomar conhecimento de um officio do "Team Negro".

Assignar um contracto com o "Felippéa Sport Club", sobre treinos do mesmo no campo do "União".

Indeferir um pedido de eliminação do socio José Dionisio da Silva.

Deferir igual pedido do sr. José de Oliveira que por motivo superior pedia eliminação do nosso quadro deixando arraigada symphatia em nosso meio sportivo.

Convidar os directores do Juvenil S. C. União á comparecerem em nossa séde na proxima sessão, para uma explicação.

Acceitar para socios effectvos os srs. Jóta Montero, Paulo Alves e Euclydes Menino da Silva.

Convidar os socios atrazados para liquidarem os seus debitos com a thesouraria.

VIDA MILITAR

(AOS DOMINGOS)

Pelo tenente Assis
(Do 22.º B. C.)

O DESTROYER "GUARARAPES"

Ninguem contesta que a situação que o país atravessa é das peiores e das mais graves que se ha registrado nas paginas da Historia Patria.

Não se trata do estrangeiro audaz e valoroso que tenta ultrapassar nossas fronteiras com o poder de suas armas, desafiando-nos para o campo da lucta e da honra.

Não; é o estrangeiro solerte, manhoso e covarde que tenta alcançar, pelas costas, o nosso coração, nelle cravando bem fundo o vil punhal da traição e da felonia.

Houve noutros tempos, e isso a Historia registra com pudor, traidores que conduziram nossos inimigos á victoria; mas esses foram raros e bem raros, para orgulho nosso.

Houve, noutros tempos, uma mocidade que sabia repudiar os máos, os perfidos e glorificar os heróes; mocidade que quando sahia dos seus affazeres era para trabalhar pelo engrandecimento da Patria, procurando perpetuar no bronze a memoria daquelles que souberam ser digno do Brasil.

Naquelles tempos, e que não vão tão longe, a mocidade era talvez menos "pratica" digamos porém, sabia algamassar bem os alicerces de uma moral alevantada e pura sobre a qual se alevantaria o altar de uma patria nobre, grande e respeitada.

Quem, de nós, conseguiu esquecer as aulas de Miguel Santa Cruz, nacionalista dos mais puros, cujo verbo eloquente levou muitos jovens á caserna e transformou o velho Lyceu num templo de patriotismo e de brasilidade?

Quem esqueceu as suas aulas, que faziam Vidal de Negreiros andar cada canto do velho casarão e Calabar jamais encontrar treva bastante para esconder-se?

Quem esqueceu suas aulas, assistidas por "cascabulhos" e "veteranos" sempre terminadas por prolongadas salvas de palma?

Naquelle tempo, as aulas saudosas de Dr. Lindolpho Correia Lima, eram transformadas em aulas da mais pura brasilidade porque o venerando Mestre, pela lucidez de sua intelligencia superior, fazia os seus alumnos voltarem as vistas para o passado em busca de Castro Alves, Tobias Barreto, Alvares de Azevedo e, quando extrangeiros procuravam, era um Corneille ou um Thomás Ribeiro.

Quem conseguirá esquecer as suas aulas?

Como era bello ouvil-o:

"Silencio moços!"

Hoje a mocidade é mais "pratica"; ler aquillo que liam os mestres, com um raciocinio formado, uma logica estabelicida, um espirito amuderecido por isso mesmo inabordavel.

Uma grande ideia germina, e ella muito de perto nos interressa, porque está ligada a factos da Historia em que a figura maxima é o vulto inconfundivel, inatacavel, grande como quem mais o fôr: Vidal de Negreiros.

Uma grande idéa foi lançada: a acquisição de um "destroyer", pelo Nordéste, para offerecimento á nossa Armada.

E esse "destroyer" será Guararapes.

E' preciso que a idéa não feneça; que a mocidade encha as ruas; peça, exija, mas que o Guararapes saia dos estaleiros, entre no mar e que na sua esteira se lhe sigam os Vidal de Negreiros, Camarão e Henrique Dias, a trilogia sublime de nossa formação ethnica de nossa soberba bravura.

E para que maior resposta ao inimigo traiçoeiro e vil, que propaga o combate á guerra e mantem um milhão de soldados, á custa do proprio operariado que diz defender e que é o primeiro a soffrer daquelle a quem mantem?

Para que maior demonstração de fibra forte áquella que nos tenta desfibrar?

E as classes armadas, bem merecem esse carinho e esse amôr do seu povo pois têm sido ellas a garantia perenne da ordem e da Patria nas suas horas mais incertas.

Afastadas da politica voltadas exclusivamente aos trabalhos da caserna, depois de haver expurgado a pequena percentagem de transviados do dever — de alguns milhares de officiaes os communistas orçam pelos cincoenta! — precisam tornar-se fortes materialmente e precisam do apoio moral da Nação, para com maior sobranceria e confiança cumprir o mais sagrado de todos os deveres: a Defesa da Patria!

—

REGULAMENTO DE CONTINENCIAS

1) O que é a continencia?

E' a saudação militar.

2) O que traduz a continencia?

E' uma prova de disciplina e de respeito.

3) Quem tem direito a continencia?

Todos os nossos superiores hierarchicos, a Bandeira e Hymno naiconaes.

4) Algum civil tem direito a continencia?

Sim; o Presidente da Republica, os Governadores dos Estados nos seus Estados e os ministros de Estado.

5) Não ha algum prefeito que tenha direito a continencia?

Sim; o do Districto Federal e do Territorio do Acre.

6) Não haverá algum caso do Governador de um Estado ter direito á continencia em outro Estado?

Sim; quando em visita official ao outro Estado.

7) Quem mais tem direito a continencia?

O Senado, a Camara, a Côrte Suprema e o Supremo Tribunal Militar, tudo quando incorporado.

8) E não ha mais alguem que tenha direito a continencia?

Sim; os nossos superiores hierarchicos da Marinha da Reserva e das Policias, consideradas auxiliares do Exercito.

9) Si um soldado passa por outro quem é que faz a continencia primeiro?

Devem fazer ao mesmo tempo; todos dois devem procurar ser o primeiro.

Si um grupo de soldados se encontra com outro grupo como é que procedem?

Todos se cumprimentam como se fossem isolados.

11) Um soldado pode interpellar um cabo porque este não lhe respondeu a continencia?

Não; mas se notar que o cabo faz isso de proposito, o soldado, dentro dos preceitos regulamentares deverá levar o facto ao seu cmt. de Cia.

12) Um cabo ou qualquer superior poderá dispensar que um subordinado lhe faça a continencia?

Não; a continencia é indispensavel.

13) E o que commette o soldado que deixa de fazer continencia?

Uma transgressão disciplinar.

14) Para quem a praça pára para fazer continencia?

Para a Bandeira, o Hymno Nacional, o Presidente da Republica, Generaes, Senado, Camara, Côrte Suprema, Supremo Tribunal Militar, Governadores de Estado.

15) E quando a praça pára para fazer a continencia?

Pára a uma distancia tal que permitta fazer a continencia a três passos de distancia e um depois que o superior passa.

16) Quem mais tem direito a continencia parado?

Do major ao coronel quando commandando unidade a praça de pret o encontra pela primeira vez no dia.

17) E os officiaes que não têm direito a continencia como é ella feita?

Começa três passos antes do superior e termina logo que elle passa, em caso de cruzamento, e um passo depois caso o subordinado esteja parado.

18) E si fôr o superior quem esteja parado?

Começa três passos antes e termina depois do subordinado passar, por elle, um passo.

19) Em que consiste a continencia?

No gesto de levar a mão direita á altura com o extremo do indicador do botão do jugular, as costas da mão para a direita, mão e punho no mesmo prolongamento tudo com movimento vivo e energico, sem ser brusco.

20) Em quantas partes se divide a continencia si o militar estiver de kepi ou gorro sem pala?

Três: attitude, gesto e duração.

21) E si estiver sem cobertura?

Toma a posição de sentido si estiver parado ou faz o movimento de olhar direita (esquerda) si estiver andando.

22) E não haverá algum caso em que o militar é obrigado a proceder desse modo, mesmo que esteja coberto?

Sim; no caso de estar com as mãos occupadas.

23) Além do movimento do braço não haverá outro movimento?

Sim; o da cabeça, para o lado do superior encarando-o.

24) E quando o soldado avista um superior, mas que não vae cruzar com elle, como procede?

Faz a continencia do mesmo modo.

25) E o soldado quando fala com o official como procede?

Fica com a mão na pala, até que o official diga: — "Baixe a mão".

26) Si o soldado fala com o sargento como faz a continencia?

Baixa a mão independente de ordem porem conserva a posição de sentido.

27) Em que consiste a ATTITUDE?

Na posição de sentido, si parado: no olhar franco, passo ordinario e energico, si em marcha.

28) Em que consiste o GESTO?

No levar a mão a pala e olhar para o superior.

29) E A DURAÇÃO?

Nos três passos antes e um depois; emquanto o official não mandar baixar a mão ou emquanto durar a execução do hymno.

30) E o braço esquerdo pára, durante a continencia?

Não.

31) Como é que um soldado faz a continencia a um superior que vae á sua frente e pelo qual vae passar?

Começa a continencia á sua altura a desfaz três passos depois.

A CENSURA NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

(Conclusão da 1.ª pg.)

18 de abril, 21, de 22 de maio, de 1936; e Circulares nos.: 35, de 9 de março e 64, de 12 de maio, do corrente anno.

VIII — A correspondencia de "mão propria", contendo apenas documentos de embarque que devam acompanhar mercadorias, poderá ser acceita desde que sejam as cartas apresentadas abertas pelas firmas exportadoras, para verificação de seu conteudo pela censura, que applicará o carimbo "M. P.".

IX — Os Chefes de Trafego, postal ou telegraphico, deverão providenciar de modo que não haja o menor embaraço no encaminhamento das correspondencias que devem ser submettidas á censura.

X — Qualquer duvida suscitada na execução do serviço de censura será resolvida por esta Directoria Geral, caso em que a cosulta deverá ser formulada em telegramma urgente. — *L. de Siqueira Menezes*".

O CONTO DA SEMANA

VINGANÇA

José Cupertino Machado

Prudencio atiçou o fogo e jogou, por cima, um punhado de sabugos de milho.

Espalmou as mãos contra o brazeiro, aquentando-as, como urubú, ao sol, com as azas abertas.

O frio era intenso.

Ao pé do fogo, o negro fazia hora para movimentar o engenho, junto do qual se achava um monte de cannas.

Assim que as chammas se avivaram, as suas feições se mostraram nitidas. Crioulo dos seus sessenta annos, tinha entretanto os cabellos ainda pretos, enrodilhados na cabeça, ás bolinhas, como se fossem pimentas do reino. Magro de corpo. Da sua cara chupada, brotavam alguns fios de barba, tambem pretos.

A noite ia longe.

A' claridade fraca da lua, as cousas se mostravam mal delineadas e, por isto mesmo, ungidas de poesia.

O casarão da fazenda, como uma massa gigantesca, dominava tudo.

A' sua frente ficava o curral grande, ensombrado, num dos cantos, por uma paineira de galhada opulenta, desvestida de sua folhagem, ostentando, magnificamente, a sua floração roxeada. Mais tarde, nos seus galhos se veriam, em vez de suas flores, os capuchos, que se abririam ao sol, soltando louros flócos de paina, jogados pelo vento á distancia.

Parallelo ao curral grande, um menor, com sua coberta, para agasalho dos bezerros, separados das vaccas.

Nos fundos, junto do rêgo dagua, o engenho, com sua enorme varanda, onde se assentavam tachas para ferver a garapa, fôrmas para o melaço e o alambique, do qual escorria aquella cachaça acreditada do Antonio Alves, conhecida na redondeza toda.

Mais embaixo, ficava a senzala, já em ruinas. Alli, os captivos, em outros tempos, passavam a noite preoccupados, pensando nos soffrimentos do dia seguinte. Pensando no feitor com seu chicote, que lhes produziria vergões pelos corpos; no tronco, que havia de lhes contundir as canellas, inchando-as; nos lanhos, que lhes abririam, sem piedade, nas carnes, cujo sangue minado seria lavado com agua de sal ou caldo de pimenta.

Tudo por que?

Por um gesto menos irreverente; por uma palavra mal ouvida; por um nada.

—

Os gallos amiudavam.

Era hora de começar a lida.

Prudencio jungiu os bois, prendeu a canga á balança e os animaes, acostumados áquella eterna rotina, começaram a rodar em torno do engenho, movimentando-o.

As moendas, comprimindo a canna, rangiam, sentidamente, acordando na gente uma dulcissima saudade, de cousas que se sentiam, de cousas que se viveram.

A garapa, ganhando a bica, corria por alli, até cair no tanque cimentado.

—

Despertado pela cantiga do engenho, Antonio Alves levantou-se.

Chamou pelos campeiros que ainda roncavam:

— Vamos gente! Que preguiça é essa? Ainda é hora de estar debaixo das cobertas?

A caboclada aprumou-se, rapidamente. Sem tardança, de laço ás garupas, perdiam-se, distante, nos campos.

O fazendeiro, já com o copo grande de folha de flandres e o balde ás mãos, desceu para o curral. Chegado á porteira, chamou, pondo um tom todo especial na vóz:

— Bahiana... Bahiana...

A vacca, comprehendendo aquelle appello, veiu vindo, emquanto o resto da manada soltava o seu mugido triste, que era respondido pelo de suas crias, agglomeradas dentro do curral.

O fazendeiro deu-lhe passagem e correu-lhe o cedenho ás pernas, empurrando o bezerrinho, que se agcitavà para mammar. Arreada a vacca, elle agachou-se nas pontas dos pés, e, segurando ao seu modo na têta, movimentou a mão.

O leite, num esguicho forte, começou a cair no copo, onde a espuma se formava.

Mungiu as vaccas todas. Quando terminou, o sol vinha brotando.

Antonio Alves era peor do que carne de pescoço, no dizer de seus empregados.

Homem perverso e máo, nenhum camarada o supportava por muito tempo.

Ainda rapazinho, tornou-se, com a morte do pae, senhor de um grande numero de escravos. Fazia, então, tudo que lhe vinha á cabeça, desde que fosse para maltratar áquella pobre gente.

Chegada a lei que os libertava, os negros se fôram todos, ficando, apenas, Prudencio, que, por um dever de gratidão ao pae de quem recebera favores e bons tratos, continuava servindo ao filho.

Entretanto, o preto já não estava supportando mais aquella vida de cachorro. Eram tapas, empurrões, coices, que recebia, a todo o momento, sem que desse motivo para aquillo.

O moço não respeitava nem mesmo a sua idade.

—

O sol ia ganhando altura nos céos, dardejando raios pelos campos, que faziam refulgir, como astros pequeninos, as gottas de orvalho, retidas no capim.

O engenho continuava cantando, cantando.

Prudencio ainda não tinha terminado o serviço. Faltava um resto de canna.

Antonio Alves desceu, colerico, para lá. Era preciso corrigir áquelle mandrião. Não era mais hora de estar lidando com moagem. E os outros serviços?

Apenas chegado, foi gritando:

— Até agora, sem acabar com isso, negro atôa? Dormiu muito? Você está precisando é de "porrête".

Prudencio com as feições desfeitas, pelas horas passadas ao relento, sem pregar olho, não se conteve. Respondeu ao patrão num resmungo:

— Pois bata, "seu" Antonio!

Não foi preciso mais.

O fazendeiro nunca tinha recebido uma resposta daquelle humilde servidor.

Foi ao marmeleiro proximo e quebrou uma vara. Arrancou-lhe as folhas, mastigando odio, e marchou para o negro.

Ao approximar-se delle, rosnou:

— Você quer, toma bicho ruim.

E a vara desceu pelo lombo de Prudencio. As lambadas se repetiam: lape... lape...

Aquella cara enrugada, affeita ao soffrimento, contraiu-se toda, tomando uma côr differente; aquelles nervos relaxados, gastos na lida pesada de todo o dia, reagiram, immediatamente, e o preto foi dominado por uma raiva impossivel de ser contida.

Os máos tratos que recebia, continuadamente, daquelle homem desalmado; as humilhações que soffria; tudo sopitou de dentro delle, num rugido rouco, como o da onça mal ferida.

Puxou a "tamanduá" da bainha e avançou sobre o patrão.

A faca sumiu uma, duas, infinidades de vezes no corpo do fazendeiro, que tombou para o chão.

A cada facada, a vóz do negro se fazia ouvir, por entre os dentes:

— A escravidão já teve fim, malvado... A escravidão já teve fim...

Continuou ainda esfaqueando o defunto. Depois, como se lhe surgisse no cerebro uma idéa horrenda, parou.

Póz o corpo em postas e começou a moêr aquella carne branca.

O engenho continuou cantando, cantando, como se estivesse triturando a canna. O sangue, aos esguichos, brotava, vermelho, das moendas e, descendo pela bicca, ia se misturar com a garapa.

O negro alimentando na cara um riso sarcastico de loucura continuava repetindo sempre:

— A escravidão já teve fim, malvado... A escravidão já teve fim...

INSPECÇÃO TECHNICA DO ENSINO NA CAPITAL

SEMANA PEDAGOGICA

Nomeadas por acto do Govêrno, de 10 de fevereiro de 1936 para o cargo de inspectoras technicas do ensino, as professoras, Julita de Andrade Vasconcellos e Debora das Neves Duarte, assumindo os respectivos exercicios, continuaram nos trabalhos de collaboração na reforma dos Programmas de Ensino Primario e Complementar.

Por iniciativa do Director do Departamento, com autorização do sr. Secretario do Interior, as referidas inspectoras, juntamente com a directora da Escola de Applicação e professora de Didactica da Escola Normal Official, d. Francisca de A. Cunha, fizeram um estagio em Recife, visando a observação dos methodos modernos de ensino, alli adoptados, bem como a organização do serviço de fiscalização escolar. Assim, foram frequentemente visitados a Escola Experimental com a Secretaria da Educação e Escola de Aperfeiçoamento e Bibliotheca Central dos Professores, o Grupo Escolar "João Barbalho", a Escola Rural Modêlo "Alberto Torres", em Tigipió, o Grupo Escolar "Silva Jardim", além de visitas particulares á directora da Escola de Applicação d. Eulalia Fonsêca e á Inspectora Technica d. Alice Breuel, havendo em todas a melhor acolhida e a maior solicitude em attender as requeridas informações.

Designadas por portaria do Director do Departamento de Educação, datada de 30 de abril de 1936 para tomarem parte, como orientadoras do ensino, nos trabalhos da Semana Pedagogica, as professoras Carmelita Pereira Gomes a Maria Camerina Bezerra Cavalcanti assumiram as funcções de inspectoras technicas, naquella data, sendo o referido acto ratificado por portaria do dr. Governador do Estado, de 2 de abril do corrente anno.

Em visitas assiduas aos estabelecimentos de ensino primario, visando principalmente, os grupos da capital, foram iniciadas pelas respectivas inspectoras as actividades escolares com a introducção, aos poucos, das praticas da Escola Activa sem entretanto cahir nos exaggeros do unilateralismo condemnavel, nem nos presuppostos preconceitos philosophicos. Contando com toda a bôa vontade da maioria do nosso professorado, cuja competencia foi posta a prova no magnifico certamen da ultima Semana Pedagogica, as orientadoras do ensino não pouparam esforços no sentido de cooperar para o progresso da instrucção em nosso meio.

Dentre o grande numero de jogos didacticos confeccionados pelos professores e que mereceram especial mensão no alludido "stand", figuravam ainda os trabalhos de classe, taes como, interpretações de fabulas pelos alumnos desde o Jardim da Infancia aos ultimos gráus do curso primario, licões illustradas de todas as materias devidamente collecionadas em artisticos albuns, centros de interesses, demonstrações dos methodos e processos de Decroly, Montessori, Winnetka, etc. applicados á linguagem, á mathematica ás sciencias sociaes, á historia natural e a tudo que parecia de proveito ao ensino, conforme a relação abaixo, já publicada na Imprensa Official.

Para os trabalhos de orientação do ensino e renovação methodologica as inspectoras technicas realizaram 485 visitas aos grupos escolares e escolas elementares da capital assim distribuidas; os grupos "Thomaz Mindello" e "Santo Antonio e a escola elementar "Almeida Barreto", orientados pela Inspectora Julita de Vasconcellos; os grupos "Isabel Maria das Neves" e "D. Pedro II", a escola parochial de Lourdes e a "Ruy Barbosa", a cargo da inspectora Debora Duarte; no grupo "Antonio Pessôa", desenvolveu suas actividades a inspectora Carmelita Pereira Gomes e nos grupos "Epitacio Pessôa" e "Duarte da Slveira", a inspectora Maria Camerina Bezerra Cavalcanti, ficando a "Escola de Applicação" sob a orientação da respectiva directora Francisca de A. Cunha.

Convem salientar, na exposição pedagogica, os trabalhos de iniciativa das professora Slyvia de Pessôa, directora do grupo "Duarte da Silveira", America Monteiro directora interina e professora do grupo Escolar "Epitacio Pessôa" e Stelita Lyra do corpo docente do grupo escolar de Caiçara.

Grande copia destes jogos foi enviada ao Rio para figurar na Exposição Nacional de Educação e Estatistica, recebendo os maiores encomios, conforme se constata das publicações annexas.

Além dos trabalhos mencionados foram aindas effectuadas 94 visitas de inspecção escolar, incluindo as do inspector regional da 1.ª zona, professor Manuel Vianna Junior, abrangendo todas as escolas publicas e particulares subvencionadas da capital, figurando nesse numero as de fiscalização dos exames finaes do curso primario, realizadas nos grupos escolares, no termino do anno lectivo, bem como nos estabelecimentos particulares para effeito de subvenção ou officialização, segundo consta em pareceres apresentados a este Departamento.

Na Escola de Applicação, sob a competende direcção da professora Francisca de A. Cunha, em collaboração com as inspectoras technicas foram feitas experiencias de testes escolares para classificação dos alumnos do curso pre-primario e 1.º anno elementar.

A inspectora Julita de Vasconcellos encarregada da orientação dos jogos no grupo "Santo Antonio", collaborou ainda na orgazanição do museu e bibliotheca escolar, fundando tambem alli o "Circulo de Paes e Mestres.

Como Secretaria da "Revista do Ensino" e da Semana Pedagogica, a inspectora Debora Duarte prestou serviços na directoria deste Departamento, durante todo o tempo necessario ao desempenho de suas funcções, tendo ainda tomado parte, juntamente com a inspectora Julita de Vasconcellos, na organização de mappas estatisticos, na commissão de propaganda da exposicão de jogos didacticos, bem como em varios outros trabalhos internos do referido Departamento.

No inicio do corrente exercicio a directoria do Departamento de Educação resolveu dividir a 1.ª zona escolar em cinco districtos, a fim de dar melhor orientação ao serviço de inspecção technica.

O primeiro districto, situado na zona central (cidade alta e cidade baixa) coube á inspectora technica Carmelita Pereira Gomes e constava de quatorze escolas, sendo 2 grupos, quatro cadeiras isoladas, duas subvencionadas pelo govêrno e seis particulares independentes.

Comprehendido quasi todo no bairro de Trincheiras o 2.º districto, a cargo da inspectora Maria Camerina Bezerra Cavalcanti, compunha-se de dois grupos, três escolas isoladas, três subvencionadas e todas as particulares situadas nas proximidades.

O 3.º districto fiscalizado pela inspectora Debora Duarte, abrangia os bairros de Tambiá, Rogger, Torrelandia, Therezopolis e estradas de Mandacaru', sendo constituido de 2 grupos, cinco escolas isoladas, três subvencionadas pelo Estado e todas as particulares localizadas naquelle perimetro.

Foi encarregada do 4.º districto situado nos bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, a inspectora Julita de Andrade Vasconcellos, a quem pertenceram os trabalhos de inspecção em dois grupos, seis escolas isoladas, duas subvencionadas e as demais particulares daquellas zonas.

A escola dos suburbios da capital e do interior do municipio, inclusive as de Cabedello, constituiram o 5.º districto, cuja fiscalização, juntamente com as escolas nocturnas da capital, ficou a cargo dos inspectores Manuel Vianna Júnior e Rubens Henriques Filgueiras.

Com a creação de novas cadeiras, o augmento de numero de escolas subvencionadas e o registro obrigatorio de todos os estabelecimentos de ensino particular, esta relação, no decorrer do anno lectivo, soffreu consideraveis ampliações. Licenciada a inspectora do 2.º districto cujo numero de visitas no primeiro semestre foi 29, ficaram as respectivas escolas sob a fiscalização das inspectoras do 1.º, 3.º e 4.º districtos.

Assim, o primeiro comprehende actualmente 20 escolas, sendo 7 publicas e 13 particulares, das quaes 3 recebem subvenção do Estado. Todos esses estabelecimentos têm sido visitados frequentemente pela inspectora Carmelita Pereira Gomes que até o mês de agosto, contava 121 visitas registradas nos boletins. Durante esses trabalhos de inspecção, notando, em algumas escolas, falta de ordem na distribuição das diversas classes conseguiu organizal-as em cooperação com as professoras.

Nos grupos escolares "Antonio Pessôa" e "Duarte da Silveira", e nas escolas elementares "Martim Leitão" e "Indio Pyragibe", começam sob a orientação da referida inspectora, os primeiros ensaios do Methodo de Projectos, sendo de notar o grande desenvolvimento e interesse dos alumnos e um maximo de bôa vontade por parte das respectivas professoras. Do mesmo modo foram introduzidos os "centros de interesse" nos terceiro e quarto annos, desses estabelecimentos e na escola elementar "Ruy Barbosa", estando em bôa marcha os trabalhos de classe para a proxima Semana Pedagogica. No Instituto "São José" trabalhou a inspectora em apreço durante doze dias, na escripturação dos livros, ficando todo o servico devidamente organizado.

Ao 3.º districto que continua sobre a fiscalização da Inspectora Technica Debora Duarte, estão hoje incorporados três Grupos Escolares, sendo um subvencionado, 7 escolas isoladas e 12 particulares, 4 das quaes recebem subvenção do Govêrno, achando-se as demais devidamente registradas no Departamento de Educação. Até o mês de agosto, foram effectuadas nesse districto 150 visitas de inspecção escolar. Quasi todos os estabelecimentos de ensino publico desse districto têm passado por remodelações ou reformas no corrente exercicio. Além dos melhoramentos já inaugurados no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", effectuaram-se os serviços de ampliação e limpeza na escola elementar "Santa Julia", onde foi renovado todo o mobiliario escolar, procedendo-se tambem reparos geraes nos moveis da escola da Nova Descoberta, estando aos poucos sendo providas as demais escolas do material indispensavel ao seu melhor funccionamento. Foram creadas no referido districto, afora a escola "Santa Ignez", na séde da sociedade de São Vicente de Paula, mais duas cadeiras na escola "Santa Julia" uma na da Avenida Desembargador Botto, duas na Avenida Nova Descoberta e uma na escola "19 de Março", ficando as duas ultimas com o expediente desdobrado em dois turnos.

Iniciadas nos Grupos Escolares desde o passado lectivo, as praticas da educação renovada vêm sendo introduzidas no decorrer deste anno em todas as escolas isoladas do districto em apreço, attendendo-se ás condições locaes e á homogeneidade das classes, bem como ao espirito de iniciativa de suas respectivas regentes. Assim, na escola elementar "Santa Julita" já estão em voga os methodos decrolyanos dos "centros de interesse", na escola "Santa Ignez", na da Nova Descoberta, nas escolas do Rogger e da Avenida Desembargador Botto estão se organizando albuns de licções illustrados pelos alumnos collecções de estampas para estudo de Geographia e Historia, etc.

Orientado pela inspectora technica Julita de Vasconcellos o 4.º districto consta, presentemente, de 3 grupos escolares, 6 escolas publicas e 14 particulares, cinco das quaes recebem do Estado uma subvenção. Conforme o registro de boletins existentes no Departamento de Educação, foram feitas até 31 de agosto, 146 visitas de inspecção escolares nos estabelecimentos acima referidos. No exercicio de suas actividades, a inspectora em apreço têm pondo em pratica o "methodo de projectos" que já está em experiencia na escola elementar de Cruz das Armas e nas cadeiras da Avenida Nova e Avenida Centenario, bem como no Grupo "Santo Antonio", sob a sua direcção. No curso complementar do Grupo "Thomaz Mindello" estão se realizando trabalhos de "testes", devendo ser applicado ainda o "methodo de projectos", bem assim, no Grupo "Isabel Maria das Neves". Em alguns estabelecimentos têm sido ministradas aulas praticas, procurando a referida inspectora informar-se das necessidades das escolas de seu districto, interessando-se junto ás autoridades competente para que as mesmas sejam providas de mobiliarios e material sufficientes.

Em observancia ás determinações do Director do Departamento de Educação, realizam-se mensalmente reuniões pedagogicas, sob a presidencia das inspectoras technicas, com cooperação com as professoras das escolas isoladas, tendo como sédes os estabelecimentos mais centraes em cada districto. No mês de maio foi discutido o thema "Disciplina Escolar", em junho, serviu como assumpto principal a "Organização escolar", em julho, versou acerca dos "methodos de projectos"; no mês de agosto, em torno de "Planos de aula"; e, em setembro, sobre Didactica da Arithmetica ou "Como ensinar a materia no 1.º e 2.º annos do curso primario". — Para attender ás necessidades inadiaveis dos alumnos, pobres que frequentam as nossas cadeiras isoladas, a Directoria do Departamento de Educação reorganizou a Caixa Escolar "D. Ulrico" cuja subvenção foi distribuida, porporcionalmente pelos respectivos inspectores technicos, sendo contempladas 28 escolas, nos cinco districtos da 1.ª zona, com auxilios indispensaveis para a compra de roupas, calçados, livros, medicamentos e objectos escolares.

O professor Rubens Filgueiras, orientador do 5.º districto, manteve activa e efficiente fiscalização technica, registrando 154 visitas no periodo comprehendido de março a agosto deste anno.

O 5.º districto comprehendia todas as escolas das fazendas, praias e povoações do municipio da capital, e escolas nocturnas da cidade de João Pessôa, num total de 71 cadeiras (46 publicas, e 25 particulares).

O referido inspector, ás suas custas, premiou 66 alumnos de varias escolas do seu districto, tendo seguido o criterio de real aproveitamento e exemplar conducta de cada um. Para incentivar a frequencia diaria, a mesma autoridade instituiu ainda premios que serão conferidos quando dos exames no encerro do presente anno lectivo.

Actualmente o 5.º districto foi subdividido. O Director do Departamento de Educação em principios de setembro, designou o professor Arnaldo de Barros Moreira, para auxiliar a fiscalização technica da 1.ª zona escolar, com exercicios nas cadeiras nocturnas.

TRANSPORTES MARITIMOS ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL

E' sabido que a melhora dos transportes maritimos entre os EE. Unidos e a America Latina constitue uma das preoccupações do presidente Roosevelt, que vê no desenvolvimento do intercambio commercial e turistico um factor importante de approximação.

O assumpto foi objecto de conversações entre o sr. Joseph Kennedy, Presidente da Commissão Maritima dos Estados Unidos e os membros da Missão Sousa Costa.

Cogitam os representantes brasileiros — ao que se diz — associar-se com as linhas maritimas dos Estados Unidos de preferencia a entrar em competição com as emprezas subvencionadas pela administração de Washington.

Nesse sentido, foi elaborado um projecto repousando em concessões mutuas taes como, por exemplo, a suppressão da visita sanitaria á chegada dos navios dos Estados Unidos ao Rio de Janeiro e reciprocamente, á chegada dos navios brasileiros a Nova York, mediante acceitação do certificado fornecido pelo medico de bordo, o que facilitaria o desembarque de passageiros e os serviços de cargas. Outro ponto seria o referente á suppressão da taxa portuaria.

E' digno de nota que os navios mercantes do Brasil e dos Estados Unidos transportam a metade das mercadorias que constituem objecto de troca entre os dois paises. Aliás é sabido que tanto o Lloyd Brasileiro como a companhia "Munson" não dispõem de unidades mercantes em numero sufficiente.

Com referencia a este ponto, acredita-se seja annunciada a abertura de concurrencia para a construcção de 12 navios mercantes, provavelmente na Europa em vista do alto preço dos estaleiros dos Estados Unidos.

Por sua vez a commissão maritima continúa a discutir com os directores da linha "Munson" os projectos desta empreza de navegação a respeito do reforço da sua frota mercante.

O SEGUNDO CENTENARIO DE LUIGI GALVANI

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba) ALFONSO LEONETTI

Neste outomno, o mundo todo vae celebrar o bi-centenario de Luigi Galvani, o sabio cujo nome está ligado á famosa descoberta que, em fins do seculo XVIII, revolucionou a theoria physica da electricidade, abrindo, com isso, uma nova e prodigiosa estrada para a nossa civilização. Do grupo monumental que orna a Opera de Paris, até ao telephone e ao radio, tudo é decorrencia da maravilhosa descoberta de Galvani. Esta descoberta foi o ponto de partida que conduziu á pilha de Volta, a Hertz, a Edison, a Righi e a Marconi. Todo o progresso de um seculo dependeu das contracções que Galvani conseguiu provocar no corpo de uma rã escorchada de fresco, ligando, por meio de um simples arco metallico, os nervos lombares com os musculos da coxa do pequeno animal. A tradição attribue ao acaso esta descoberta; mas a verdade scientifica é muito mais complexa e mais rica.

Nascido em Bolonha, na Italia, a 9 de setembro de 1737, num meio de sabios e de religiosos, Galvani teve, na primeira juventude, a idéa de entrar para uma ordem religiosa — a dos Enfermeiros de São Camillo de Lellis, a fim de se consagrar á assistencia dos enfermos. Mas, definindo melhor a sua vocação, entregou-se aos estudos de medicina e cirurgia. Aos vinte e dois annos de idade, formou-se medico; aos vinte e oito, foi nomeado professor de anatomia na universidade de Bolonha. Passou de exito a exito, manifestando excepcional interesse para com as experiencias. Seus numerosos trabalhos sobre os passaros lhe valeram, desde logo, certa reputação européa, no dominio da anatomia comparada. Medico e pesquizador apaixonado, era-lhe impossivel fugir a esse genero de estudos, que, sobretudo depois da descoberta da garrafa de Leyde (1746), constituia o principal ponto de attracção de muitos naturalistas da época; e estes se inclinavam a explicar os phenomenos da vida por meio da electricidade.

No decorrer de uma das suas experiencias, em novembro de 1780, Galvani observou um phenomeno extraordinario e até então desconhecido. Uma rã, preparada como de costume, para estudos anatomicos, encontrava-se sobre a mesa da machina electrica, longe dos fios conductores e sem communicação directa com elles. Um dos auxiliares de Galvani, tocou, ligeiramente, sem intenção alguma, com a ponta do escalpello, nos nervos daquella rã; de subito, os musculos se contrahiram. Outro auxiliar julgou notar que o movimento muscular coincidia com a approximação da referida ponta, todas as vezes em que se provocava a producção da scentelha, na machina electrica. Galvani, que estava occupado com outros assumptos, foi chamado immediatamente; considerou o facto como sendo surprehendente, e logo se entregou á tarefa de o esclarecer.

Depois de passar seis, annos estudando os movimentos musculares provocados nas rãs, pela scentelha electrica, produzida a distancia, sem communicações com o animal, Galvani, sob a influencia, talvez, das experiencias de Volta acerca da meteorologia electrica, quiz verificar si a electricidade atmospherica (o raio em primeiro lugar) dava resultados identicos aos obtidos pela electricidade artificial.

Antes desta descoberta, era preciso produzir de antemão a electricidade, a fim de se obterem os movimentos musculares. Agora, o simples apparelho de Galvani, sem recorrer a qualquer fonte de electricidade artificial, bastaria para produzir a corrente geradora das contracções. Onde estava a fonte da electricidade? No arco conductor (os metaes), ou nas partes animaes (nervos e musculos)? Daqui nasceu, como se sabe, a memoravel polemica entre Galvani e Volta.

Enthusiasmado pela descoberta de Galvani, Volta declarou-se convertido á nova verdade, passando da incredulidade ao fanatismo, relativamente á electricidade animal que o experimentador bolonhez acabava de fazer entrar para o numero das certezas scientificamente demonstradas. A unica divergencia entre Volta e Galvani estava na circulação do fluido electrico. Galvani, comparando a machina animal a uma garrafa de Leyde, explicava os movimentos musculares concebendo-os como uma especie de descarga que sobrevinha em virtude do excesso de fluido electrico interno dos nervos e dos musculos e de uma falta electrica correspondente na parte externa dos mesmos.

Galvani procurou, até aos ultimos dias de vida, salvar o edificio que construira, demonstrando que não era necessario que se empregasse metaes de especie differente para a provocação dos movimentos musculares; dizia que taes movimentos se obtinham da mesma fórma com um arco conductor composto de um só metal, e mesmo sem conter metal algum. Volta não se impressionou em face das novas experiencias dos partidarios de Galvani. Adversario opiniatico da magia do galvanismo, como elle dizia, Volta resolveu demonstrar que aquillo que se denominava fluido galvanico não passava de electricidade artificial creada pelo simples contacto de conductores differentes, de preferencia metallicos.

Foi por causa disto que Volta construiu um apparelho electromotor perpetuo: — a pilha. Este dispositivo, semelhante, no fundo, ao orgão electrico natural do "peixe electrico", da enguia tremula, etc., teve, dado por Volta, o nome de "orgão electrico artificial". A creação da pilha electrica abriu o horizonte do seculo dezenove. Combatendo a "magia do galvanismo", Volta não entrevia o desenvolvimento que o galvanismo physico teria no novo seculo, pois a esse galvanismo a invenção do electromotor, da sua pilha, conferia um impulso incalculavel.

Foi graças á pilha voltaica que nasceu um novo ramo da sciencia electrica: — a electro-dynamica, cujas applicações assombrosas hoje admiramos na chimica, na industria e na physica medica. Galvani morreu antes de vêr o admiravel edificio construido por Volta com os materiaes de que elle se servira para animar de vida a rã disseccada.

Galvani falleceu na idade de sessenta e um annos, em dezembro de 1799, na mesma casa em que havia nascido.

ELEIÇÕES livres tivemos e o nosso civismo não desmentirá, em outras, essa conquista do espirito democratico.

TÉLAS & PALCOS

Levada hontem á scena, no Cine-Theatro "Santa Rosa", a comedia "Tia Custodia"

Hontem o cine-theatro "Santa Rosa" apresentou uma casa cheia, que alli fôra assistir a mais um espectaculo da Guanabara Troupe, dirigida pelo conhecido actor Leoni Siqueira.

A peça levada á scena foi, como estava annunciado, a "Tia Custodia", obra de Humberto Santiago.

O acto de variedades esteve bastante interessante, destacando-se um numero de dansa executado pelas Irmãs Othero e uma canção interpretada por Andrade Junior.

Leoni Siqueira, com as suas anecdotas, conseguiu, como sempre, muitas palmas da assistencia, que o applaudiu constantemente.

O PLAZA apresenta, hoje, a nova comedia musical do GORDO e do MAGRO "A Princêsa Bohemia"

O grande casino da Praça Vidal de Negreiros apresentará, hoje, á noite, a comedia musical de longa metragem, ou melhor, uma operéta: a popular "Bohemian Girl", de Balfe.

Producção da "Metro Goldwyn Mayer", "A Princêsa Bohemia" é uma super-comedia de Hal Roach,

O "Gordo" e o "Magro" em "A Princêsa Bohemia"

tendo como interpretes Stan Laurel e Oliver Hardy (o Gordo e o Magro), juntamente com Antonio Moreno e Jacqueline Wells.

Nesse *film* encontram-se motivos para momentos de grande distracção, com a "perfeita harmonia" da inegualavel dupla *Laurel-Hardy*, artistas que já nuclearam, em nossa cidade, o seu publico favorito.

E' mais uma opportunidade de o "Plaza" assignalar um optimo movimento de bilheteria, com a garantia de "A Princêsa Bohemia" no seu cartaz, a começar de hoje.

A MAIS ATRAHENTE ESTRE'A DO MÊS... SHIRLEY TEMPLE UMA ADORAVEL "— LITTLE SOPRANO"

Sexta-feira proxima no REX

Dentre as surprezas e os encantos de — ANJO DO PHAROL — o proximo fascinante cartaz do REX, ha scenas com a queridissima Shirley Temple onde a graça e o ineditismo equivalem por um espectaculo inteiro.

Basta dizer que a favorita de todos canta um trecho immortal de — Lu-

Shirley Temple, a interprete de "Anjo do Pharol"

cia de Lamermoure!... Portanto, preparem-se todos, para na sexta-feira proxima render as mais justas homenagens á figurinha mais querida do mundo, que em ANJO DO PHAROL, apparece ao lado de Guy KIBLE e Slim SUMMERVILLE, sob a direcção de David BUTLER.

ANJO DO PHAROL é mais uma gloria da 20 Th Century Fox, que o REX vae apresentar aos seus "fans", sexta-feira proxima.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, ás 9 1|2 horas, *Bancando o heroi*, comedia da *Metro G. Mayer*, dois desenhos e um jornal.

Em vesperal, ás 15 1|2 horas, *Cadêtes do Ar*, da *Metro Goldwyn Mayer*.

— A' noite, em duas sessões, a hilariante comedia de longa metragem *Princêsa Bohemia*, com Stan Laurel (o magro) e Oliver Hardy (o gordo), da *Metro Goldwyn Mayer*.

Complementos: — Metrotone, *Bellezas da Suissa*, educativo colorido, *Sertão Pernambucano*, nacional D. N. e *O Compressor*, desenho com o Pato Donald.

REX: — Passará, na vesperal, ás 15 horas, a magnifica pellicula *Caim e Mabel*, com Clark Gable e Marion Davies, da *Warner First*.

— A' noite, em duas sessões, a mesma cinta, tendo como complementos um *Nacional D. F. B.*, um *Fox Movietone News* e *O Theatro de Buddy*, desenho.

SANTA ROSA: — Na vesperal, ás 15 1|2 horas, na téla um escolhido *film* e, no palco, a *Troupe Guanabara*.

— A' noite, na téla *Bancando o heroi* e, no palco a *Troupe Guanabara*.

FELIPPE'A: — Deslizarão na téla dessa cinema, em vesperal, ás 15 horas, o *film Luctas da juventude* e, mais, a 3.ª serie do *Conquistador Audaz*.

A' noite, em duas sessões, *Viva a Marinha*, com Dick Powell e Ruby Keeler, da *Warner First*.

Complementos: — *Nacional D. F. B.* e *Symphonia Acabada*, short.

JAGUARIBE: — A's 15 horas, na vesperal, *Luctas da juventude* e a 3.ª serie do *Conquistador Audaz*.

—A' noite, em duas sessões, *Vivendo na Lua*, com Margaret Sullavan e Henry Fonda, da *Paramount*.

Complementos: — *Nacional D. F. B.* e um *Fox Movietone News*.

S. PEDRO: — Na vesperal, ás 14 1|2 horas, *Altos Negocios Ferroviarios*, com George O' Brien e a 1.ª serie do *Conquistador Audaz*.

— A' noite, em duas sessões, *Surprêsas do Destino*, com Charles Bickford e Helen Vinnon, da *Universal*.

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DEPOSITA INTEIRA CONFIANÇA NO GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

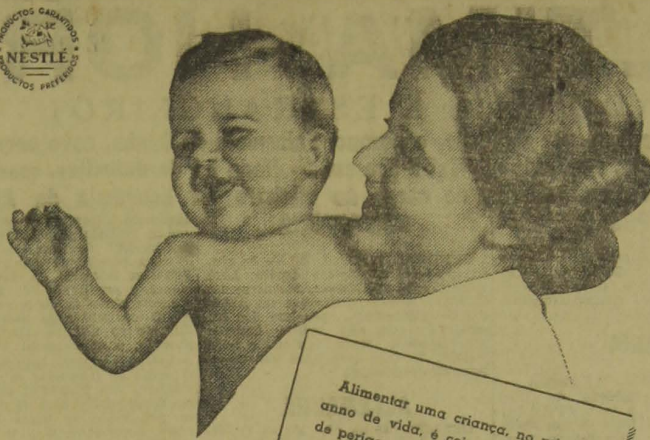
SALVADOR, 30 — (A UNIÃO) — De accôrdo com as ordens do chefe de Policia, major João Facó, a delegacia auxiliar mandou arrancar das suas sédes já fechadas pela policia, as placas da União Democratica Estudantil, Federação Universitaria Democratica, Frente Popular Democratica e Frente Democratica Universitaria.

O governador Juracy Magalhães recebeu um importante telegramma do presidente Getulio Vargas, depositando em s. excia. completa confiança para executar na Bahia o estado de guerra.

VOLTARA' A' ACTIVA

PORTO ALEGRE, 30 — (A UNIÃO) — Reverterá á actividade militar o coronel Barcellos Feio, que assumirá o commando da 3.ª Região.

SERA' NOMEADO COMMANDANTE DA 2.ª R. M.

RIO, 30 — (A UNIÃO) — Fala-se, nos meios officiaes, que o general Waldomiro Lima será nomeado commandante da 2.ª Região Militar, em substituição ao actual, general Pargas Rodrigues, que attingirá em breve, o limite da idade.

NOTICIAS DO EXTERIOR

FRANÇA

PARIS, 30 (A. B.) — O Tribunal de Arbitros occupou-se hoje, á tarde, da demanda iniciada pelo imperador Hailé Selassié, exigindo que as acções que o govêrno ethiope possuia da estrada de ferro franco-abyssinia fossem transferidas ao portador, com o objecto de poder vendel-as. O govêrno italiano, em troca, arguiu que é agora a unica autoridade na Abyssinia. Por este motivo, o "Négus" levou sua causa ao tribunaes, defendendo a mesma o advogado parisiense Paul Weil, expondo que do ponto de vista do direito internacional Hailé Selassié ainda era a maxima autoridade da Abyssinia, embora obrigado a viver fóra do país, sendo, portanto, proprietario legitimo das acções. O representante do govêrno italiano, advogado Marcel Paysant respondeu que o govêrno francês era incompetente na questão. O presidente adiou o julgamento para data não marcada.

ITALIA

ROMA, 30 (A. B.) — A imprensa italiana diz que o completo isolamento dos soviets é o resultado mais importante da sessão de hontem da Commissão de Não Interferencia.

Esse isolamento, dizem as folhas da Peninsula, representa um grande triumpho diplomatico conseguido pela Italia. "Il Messaggero" constata que foi conseguido um accôrdo fundamental de todas as potencias, na base do plano britannico, além de outras medidas especiaes referentes ao plano de controle. A Russia ficou afastada desse bello movimento em pról da paz, como pescadora de aguas turvas que tem sido desde que o regimen communista domina em Moscou.

ALLEMANHA

FRANKFORT-S|O MENO, 30 (A. B.) — Pela primeira vez na historia do automobilismo um automovel de corrida de pequena cylindrada logrou rebaixar o limite de 400 kilometros por hora, correspondendo esse notavel triumpho ao conhecido volante allemão Bernd Rosemeyer, vencedor de numerosas corridas internacionaes, e o qual, com um carro Auto-Union bateu "records" existentes, nas provas internacionaes que se realizaram na auto-pista proxima de Berlim.

Depois de ter alcançado num percurso de um kilometro, uma velocidade média de 405.148 metros por hora, Rosemeyer repetiu mais tarde a tentativa com um carro entre 5 e 8 litros, obtendo a velocidade média de 406.320 metros por hora para o kilometro lançado, e ... 406.285 metros por hora para a milha lançada.

Os "records" anteriores estabelecidos pelo mesmo volante eram de ... 389,2 e 389,6 kilometros por hora, respectivamente. Tambem para a classe de 3 a 5 litros, Rosemeyer estabeleceu novos "records", ou seja 5 kilometros numa média de 346.117 metros horarios, 5 milhas, com ... 343.562 metros por hora, e 10 kilometros, numa velocidade de ... 344.555 metros horarios.

O FESTIVAL

promovido pelas alumnas do Grupo Escolar "Anthenor Navarro", de Guarabira

Com a elevada finalidade de angariar donativos para a educação das crianças pobres, realizou-se hontem, num dos salões do Grupo Escolar "Anthenor Navarro", de Guarabira, um interessante festival promovido pelas alumnas daquelle estabelecimento.

A iniciativa das jovens educandas foi recebida com a maior sympathia pela sociedade guarabirense.

A's 20 horas teve lugar o baile offerecido aos empregados no commercio, em homenagem á data de hontem, havendo se realizado, antes, a inauguração da exposição de trabalhos manuaes confeccionados pelos alumnos do Grupo Escolar "Anthenor Navarro".

BIBLIOGRAPHIA

A NOVA ORIENTAÇÃO DO ENSINO

O Plano Nacional de Educação e o novo livro do Pe. Arlindo Vieira, S. J. — Edição da Cia. Melhoramentos — Em todos os meios didacticos do país a attenção se acha voltada neste momento, para o Plano Nacional de Educação, recentemente elaborado e cuja execução, prevista para breve, ainda depende da approvação por parte da Camara Federal.

Pedagogo dos mais illustres, não podia passar desapercebido ao Pe. Arlindo Vieira, S. J., esse grande plano educacional, pelo qual, aliás, vem sendo um dos mais incançaveis batalhadores.

Em A NOVA ORIENTAÇÃO DO ENSINO o Pe. Arlindo Vieira desenvolve e critica a situação em que se acha o nosso ensino secundario e analysa com a competencia de mestre que é, os novos programmas propostos pela grande reforma.

São paginas de combate, em estylo um tanto violento, que se explica pela petulancia e requintada má fé, daquelles que se oppõem a uma reforma moralizadora do ensino, diz o proprio Pe. Arlindo Vieira, no prefacio com que nos apresenta a obra.

A NOVA ORIENTAÇÃO DO ENSINO, como as demais obras do Pe. Arlindo Vieira, sobre o mesmo assumpto e já publicadas, é mais um grito de advertencia contra o actual estado em que se encontra o curso fundamental do país.

Enviado pelo sr. F. Galvão, representante nesta capital da Cia. Melhoramentos, recebemos um exemplar daquella obra do padre Arlindo Vieira, S. J.

Deverão proseguir hoje as solennidades, realizando-se naquelle educandario, um attrahente espectaculo, para o qual foi organizado um variado programma, constante de comedias, dialogos e recitativos.

Enviado pela commissão respectiva, recebemos um convite para os referidos festivaes.

ULTIMA HORA

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

Transitou, hontem, por S. Paulo, o coronel Falconiére da Cunha, novo commandante do 18.° B. C., com séde em Matto Grosso. — Nada há de definitivo, ainda, sobre a renuncia do sr. Schacht, ao cargo de ministro da Economia da Allemanha

SÃO PAULO

S. PAULO, 30 — (A União) — Em transito para Matto Grosso, onde vae assumir o commando do 18.° Batalhão de Caçadores, chegou o coronel Falconiere da Cunha.

BAHIA

SALVADOR, 30 — A(União) — Após assistir á exhibição do film "Romeu e Julieta", a joven Stella Anselmo de Andrade, filha de um chefe politico do interior deste Estado, trancou-se no quarto de banho, suicidando-se, em seguida, com cyanureto de potassio.

Stella estava passando uns dias em casa dos paes de seu noivo, José de Araujo Lima, medico nesta capital.

ALAGÔAS

PENEDO, 30 — (A União) — Foi nomeado gerente da agencia do Banco do Brasil, aqui, o sr. Edigardo Mendonca.

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 30 — (A União) — No jogo de hoje realizado entre o "São Christovam" e o "Fluminense", venceu o primeiro pela contagem de 3 x 1.

PARÁ

BELE'M, 30 — (A. N.) — Offerecido pelo capitão de fragata João Duarte, inspector do Arsenal de Marinha, realizou-se nesse estabelecimento naval, um jantar intimo em homenagem ao capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte, presidente da Commissão de Inspecção aos estabelecimentos de Marinha do país.

INGLATERRA

LONDRES, 30 — (A. B.) — As cinzas do celebre physico inglês Lord Rutherford of Nelson, recentemente fallecido, foram inhumadas na Abbadia de Westminster, proximo dos tumulos de seus não menos famosos predecessores, Isaac Newton e Lord Kelvin. Ao acto assistiram numerosos homens de sciencia.

ALLEMANHA

BERLIM, 30 — (A. B.) — O Ministerio da Fazenda acaba de fornecer uma nota á imprensa local declarando que as noticias propaladas pelos grandes jornaes francezes e britannicos sobre a imminente demissão do dr. Schacht, ministro da Economia Nacional e presidente do Reich Bank, carecem ainda de qualquer fundamento. O communicado accrescenta que durante as ultimas semanas do mês passado, o sr. Schacht já tinha annunciado aos mais intimos amigos a intenção de renunciar ao seu cargo de Ministro das Finanças, achando mesmo incompativel com as suas funcções de presidente do Reich Bank. Além disso, accrescentava o sr. Schacht, o trabalho era para elle excessivo.

SAIBAM TODOS

A Islandia, famosa ilha dos "geysers", foi ultimamente muito falada na Europa. Por que? Porque as eleições para o seu Parlamento definiram nitidamente a orientação do país para a democracia liberal, ou progressista, como lá chamam. Com effeito, os progressistas venceram contra os socialistas, o que é interessante, pois, o socialismo domina nos paizes scandinavos, e até 1918 a Islanda foi colonia da Dinamarca. Chama-se "Althingi" o Parlamento islandez. Instituido no anno 930, passa por ser o mais antigo Parlamento do mundo, assim como a Islandia é considerada a mãe das democracias européas. Grande ilha de 105.000 kilometros quadrados, a Islandia é povoada escassamente, pois sómente conta 115.000 habitantes.

*

Qual será, na realidade, o peixe mais veloz? Varios entendidos em assumptos praticos de pesca e em questões theoricas de piscicultura têm-se manifestado a respeito do problema. E cada um tem a sua opinião... Até pouco tempo, o peixe mais votado era o atum, na classe dos "redordistas" de alto mar. Quanto aos da classe official, o "bamba" da velocidade é o salmão. E', quando menos, o que affirma um reputado piscicultor de Seattle Estados Unidos, o qual teria chegado a essa conclusão após longos mêses de estudo. Accrescenta o scientista que o salmão nada 40 kilometros por hora e póde nadar seguidamente muitas horas sem fadiga.

*

"The Sun", do Delaware, Estados Unidos, publicou ha pouco tempo uma correspondencia de Londres, na qual se informa que existe na Zambesia uma raça terrivel de formigas nomades, que apparecem periodicamente, como os gafanhotos, e causam assolações verdadeiramente catastrophicas. São umas formigas enormes, pretas, armadas de uma sorte de tenazes afiadissimas, que não só liquidam em poucas horas as mais extensas plantações de cereaes, como solapam as residencias dos indigenas e, mesmo, algumas vezes, as de madeira, occupadas pelos brancos. Quando presentem a approximação dos bandos — sempre á noite e com luar — as populações fogem espavoridas.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Professora Analice Caldas: — Completou annos hontem a distincta educadora e intellectual conterranea, senhorita Analice Caldas, professora da Escola de Aprendizes Artifices desta capital.

Pela data, a senhorita Analice Caldas foi muito cumprimentada por pessôas de suas relações de amizade, collegas e alumnos.

A senhorita Lucilla Correia Lima, alumna do Lyceu Parahybano e filha do sr. Abilio Correia da Cunha Lima, commerciante nesta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Anna Cesar de Carvalho, esposa do sr. Antonio Cesar de Albuquerque, residente em Rio Tinto.

— A sra. Leonia Quinteria de Oliveira, esposa do sr. Francisco Candido Ramalho, residente em S. Bento.

— A sra. Ocila Nunes Cabral, esposa do sr. Jayme Cabral, residente em Areia.

— O engenheiro José Calzavára, technico em Sericicultura, residente nesta cidade.

— A menina Aida, filha do dr. Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras.

— O joven Ivan Pereira, filho do sr. Saturnino Pereira, residente em Pilar.

— O preparatoriano Diagoras Correia, filho do dr. João Arlindo Correia, medico do Departamento de Saude Publica.

— O joven Adhemar Montenegro, do corpo de revisores desta folha e filho do sr. Fenelon Montenegro, agente fiscal do imposto do consumo no interior do Estado.

— A senhorita Celina Pereira, filha do sr. Anthéro de Farias Pimentel, proprietario do engenho "Paraná", em Pernambuco.

— A senhorita Zoraide de Albuquerque Luna, filha do sr. José Luna, funccionario dos Correios e Telegraphos desta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Anniversaria, amanhã, o dr. José Prazeres Coêlho, gerente da *Standard Oil Company*, nesta capital.

— A senhorita Jarede Cavalcante, alumna do Collegio de N. S. das Neves, e filha do sr. Joaquim Cavalcanti, gerente do *Banco Central*, nesta capital.

Sr. Severino Amorim: — Occorrerá, amanhã, o anniversario natalicio do grande industrial sr. Severino Amorim, chefe da importante firma desta praça, *Ferreira Amorim & Cia.* e membro da Camara de Expansão Commercial do Estado.

S. s., que é largamente relacionado nas varias classes sociaes de nosse terra, deverá ser muito felicitado.

— A senhorita Yvonne Pessôa, filha do sr. Francisco Targino Pessôa, residente em S. José do Campestre, Rio G. do Norte.

— A senhorita Germana Saldanha, filha do dr. José Saldanha de Araujo, juiz de direito de Picuhy.

— O menino Oldenice, filho do sr. Manuel Carneiro Leal, já fallecido.

— A senhorita Lecticia de Andrade, funccionaria da Caixa Economica Federal e filha do sr. Elvidio de Andrade, actualmente residindo em S. Salvador da Bahia.

— A senhorita Maria das Neves Germano, filha do sr. Miguel Germano, funccionario da Fazenda Estadual.

— A senhorita Jacy Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes, chefe de Secção da Imprensa Official.

— A sra. Dulcila dos Santos, esposa do sr. Samuel dos Santos, residente nesta capital.

— O sr. Luiz Gonzaga de Sousa, auxiliar do commercio desta praça.

— A sra. Severina de Hollanda Barbosa, esposa do sr. Deodato Barbosa, commerciante nesta praça.

— O sr. Justo Bernardino da Silva, tabellião publico, interino, nesta capital.

— A senhorita Aurianita Toledo, alumna da Escola Normal e filha do sr. Leonilio Toledo, residente nesta cidade.

— Os jovens Luiz e Edson Ponzi, auxiliares do Laboratorio da Fabrica de Cimento desta capital.

— A senhorita Maria Auxiliadora de Carvalho, professora publica em Alagôa do Monteiro.

— A senhorita Monica Alves de Vasconcellos, alumna do Collegio de N. S. das Neves e sobrinha do sr. José Domingos da Fonsêca, linotypista desta folha.

— O menino Reginaldo, filho do sr. João Regis Velho, residente em Itabayana.

— A sra. Antonia Luna Freire Santiago, professora publica de Serrinha e esposa do sr. José Santiago, alli residente.

— O menino Marcus, filho do sr. Severino Fernandes de Oliveira, residente nesta capital.

Anna Maria: — Festeja, amanhã, mais um anniversario a pequena Anna Maria, filhinha do nosso illustre amigo deputado Fernando Nobrega, destacado membro do Legislativo Estadual e advogado de nota nesta cidade e sua exma. esposa, sra. Nancy Cantalice Nobrega.

Por motivo do acontecimento, Anna Maria fará amanhã a sua primeira Communhão, na Cathedral de N. S das Neves.

VARIAS:

Sr. Porphirio Ribeiro: — Teve alta, hontem do *Hospital do Prompto Soccôrro*, onde se achava internado devido a uma operação a que se submettêra, o nosso amigo, sr. Porphirio Pinto Ribeiro, antigo funccionario da Imprensa Official.

O sr. Porphirio Ribeiro, que foi para a sua residencia, á rua dr. Elyseu Cesar, n.° 60, continúa em franca convalescença.

MISSAS:

Sra. Esther Fernandes de Oliveira: — Por alma da sra. Esther Fernandes de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, presidente do Directorio Regional do Partido Progressista em Esperança, foram celebradas missas de 30.° dia, hontem, na Cathedral e Igreja d Rosario, desta cidade.

A esses actos religiosos esteve presente grande numero de pessôas amigas da familia enlutada.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

As expressivas festas realizadas hontem nesta capital — O "raid"-motorcycleta Cabedello-João Pessôa — A sessão magna na Associação dos Empregados no Commercio

A data de hontem, dedicada aos empregados no commercio, foi festejada condignamente nesta capital, tendo para tal fim sido organizado um extenso programma.

Logo pela manhã, ás 6 horas, foi hasteada na séda respectiva a Bandeira da Associação dos Empregados no Commercio, realizando-se, após, o "raid" de motorcycleta de Cabedello a João Pessôa, promovido pelo "Moto Club da Parahyba", em homenagem á laboriosa classe dos commerciarios.

Essa competição despertou o maior interesse nos circulos desportivos desta cidade, sahindo victoriosos, na primeira turma, o motocyclista Roberto de Carvalho e na segunda, o motocyclista Edson de Andrade.

No pareo de honra, "classe aberta", machinas grandes, sahiu victorioso o conhecido *sportman* sr. Aloysio França.

Aos vencedores foram offerecidas os seguintes premios: "30 de outubro", "Academia de Commercio Epitacio Pessôa" e "Moto Club da Parahyba".

Esse "raid" foi patrocinado pelo governador Argemiro de Figueirêdo, drs. Oswaldo Trigueiro, prefeito da capital, Dustan Miranda, director regional do Ministerio do Trabalho, Flavio Ribeiro, presidente da Associação Commercial, deputado Miguel Bastos, presidente da Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba e dr. Gonçalves Fernandes, presidente de honra do Moto Club da Parahyba.

A's 16 horas, foi levada a effeito uma animada retreta no Parque Arruda Camara, pela banda de musica da Policia Militar do Estado, havendo tambem na praça dos desportos do referido Parque um encontro de "volley-ball" entre os jogadores do "Centro Athletico Academico" e um combinado escolar.

A' noite, encerrando as commemorações, a "Associação dos Empregados no Commercio" effectuou em sua séde, á rua Duque de Caxias, uma sessão magna commemorativa á data.

Essa sessão teve o comparecimento de autoridades e imprensa, além de numerosos associados.

PARA UMA INTENSA PROPAGANDA CONTRA O COMMUNISMO

(Conclusão da 1.a pg.)

demais autoridades civis e militares.

O chefe do Govêrno, nessa occasião, fará uma proclamação contra o Communismo, especialmente dirigida aos estudantes, falando ainda outros oradores.

A "Radio Tabajara da Parahyba" irradiará todos os pormenores dessa patriotica demonstração de fé democratica do povo pessoense.

A CAMPANHA CONTRA O COMMUNISMO EM INGA'

Communicando o inicio da campanha contra o communismo no Ingá, recebemos, da respectiva Commissão Municipal, o seguinte telegramma:

"Ingá, 30 — Iniciando enthusiasticamente, no municipio, a campanha contra o communismo, realizamos hontem, com a collaboração do vigario local e com grande solennidade, a apposição da effigie de Christo no salão do Jury, seguindo-se uma palestra do bacharelando Romulo Rangel, em defesa das nossas instituições.

Hoje haverá ainda outras solennidades, terminando com uma apotheose á Justiça, Deus e Patria.

Saudações — Aurelio Albuquerque, Oswaldo Trigueiro, da Commissão Municipal".

Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Tracção, Luz e Força

Dentre as instituições de assistencia desta capital, destaca-se, pelo seu auspicioso movimento, a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Tracção, Luz e Força (Encampada pelo Govêrno), a qual vem prestando os melhores beneficios aos herdeiros dos seus associados fallecidos, operarios da referida Empresa.

Assim, durante o mês expirante, aquella Caixa effectuou pagamento de pensões aos herdeiros dos seguintes associados:

Herdeiros de Francisco José Gomes, 821$500; herdeiros de Francisco Lopes Albuquerque, 722$000; herdeiros de Julio Pereira Oliveira, 577$200; herdeiros de Domingos da Silva, 246$700; herdeiros de Joaquim Vicente Torres, 222$000; herdeiros de Antonio Ignacio Bezerra, 58$900; herdeiros de José Lima de Oliveira, 100$000; herdeiros de Genesio Domingos da Silva, 12$200; herdeiros de Sizenando de Lima, 8$000.

A Caixa já dispõe de 10 processos de pensões devidamente legalizados, sendo 26 o numero de herdeiros comprehendidos entre esposas e filhos.

A mesma instituição foi fundada em 1932, sendo o seu patrimonio superior a duzentos contos de réis.

Como se vê, acha-se a referida instituição em franco progresso, dando completo desempenho da finalidade a que se destina.

A Junta Administrativa da Caixa resolve com muito criterio todo e qualquer negocio attinente aos seus associados e a sua Secretaria attende pontualmente ás pessôas interessadas que alli compareçam durante o expediente respectivo.

"FESTA DA CRIANÇA"

SEU ANIMADO PROSEGUIMENTO, HONTEM, NA PRAÇA VENANCIO NEIVA

Hontem a Praça Venancio Neiva, onde se estão realizando as festividades da "Festa da Criança", apresentou invulgar animação. Está, assim, decididamente victoriosa a feliz iniciativa da Directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, com o fim de angariar donativos para aquella instituição.

O concurso iniciado sexta-feira ultima, prosegue com grande interesse, sobre qual será a escolhida para Rainha da Festa.

Como vem acontecendo, a banda de musica da Policia Militar do Estado e a "Jazz Ideal" muito concorreram para o brilhantismo das festividades de hontem.

O "Pavilhão do Chá" continuou, como nas noites anteriores, grandemente movimentado, sendo raras as mesas disponiveis.

Amanhã, 25.° anniversario da fundação do Instituto, será rezada uma missa em acção de graças, na Capella S. Vicente de Paulo, localizada no edificio daquelle estabelecimento de assistencia social.

A fim de enviarem pratos para o "Pavilhão do Chá", hoje e amanhã, foram escaladas as seguintes pessôas:

Hoje:

Sras. dr. Guilherme da Silveira, Annita Brandão Reis, Hercilia Fabricio, Elisa Gama de Seixas Maia, Nazinha Vasconcellos, Marina Y Plá, senhoritas Hortense Peixe, sras. dr. Isidro Gomes, Heraldina Maciel, Alba Wanderley, Maria Augusta Coutinho, Italo Joffily, Maria Guedes Pereira, Marietta Soares, Laudelino Pereira, Sinhá Mathias, Lourdes Oliveira Lima, Alexandre Ramalho e Nerva Grangeiro.

Amanhã:

Sras. Maria Emilia F. Guedes Pereira, dr. Hermenegildo Di Lascio, Tercia Bonavides, Ovidio Mendonça, Laura Arcoverde, Maria Maciel, Amanda Sá, viúva João Ursulo, Julio Carreira, dr. José Mariz, dr. Orris Barbosa, Mathias Ross, Nayde Ribeiro, Hilda Netto Peixoto de Vasconcellos, Nathanael de Vasconcellos, Dolores Pimenta Barros e Ranulpho Ramalho.

INGLATERRA

LONDRES, 30 (A. B.) — O Ministro Eden permanecerá provavelmente em Londres durante toda esta semana, e tomará parte nas reuniões da Commissão de Não Interferencia. Assim, o sr. Anthony Eden não comparecerá á Conferencia de Bruxellas, onde será substituido por Lord Halifax. Suas occupações no decorrer da semana, em que o ministro deverá comparecer á Camara dos Communs, não lhe permittirão ausentar-se de Londres.

VIDA RELIGIOSA

EGREJA PRESBYTERIANA

Eleita para reger os destinos da "Mocidade Presbyteriana", sociedade de cultura espiritual da mocidade da Egreja Presbyteriana, será empossada, hoje, ás 19 horas, no templo da praça 1817, sua nova directoria. Fará o sermão official da solennidade o Pastor, rev. Josibias Fialho Marinho, que se occupará em doutrinar a mocidade acautelando-a no tocante ás doutrinas marxistas, discutindo o importante assumpto: COMMUNISMO E CHRISTIANISMO: 1 — Marx e sua época. 2 — O erro de Marx. 3 — Consequencias a que conduz a doutrina de Marx. 4 — Christo, pelo seu Evangelho, dá solução ao angustioso problema. A "Mocidade Presbyteriana" convida para ouvir tão opportuna palestra a mocidade estudiosa e ao publico em geral.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 31 de outubro de 1937

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

CAMARA DOS DEPUTADOS

REUNIÃO DOS PRESIDENTES

Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, Presidente da Camara, reuniram-se no dia 4 do corrente, na Sala da Commissão de Finanças, os presidentes das commissões permanentes e temporarias da Camara.

Abrindo a reunião, o sr. Presidente informou que a Commissão Executiva está com os seus trabalhos completamente em dia, tendo se desempenhado da tarefa de modificações regimentaes, que a Camara vem de votar em ultimo turno. Apenas foi adiada a resolução sobre a Commissão de Constituição e Justiça, para que seja feito um melhor estudo. Está muito adiantada a revisão do Regimento da Secretaria, para uma necessaria adaptação ás leis vigentes.

A sra. Bertha Lutz, como Presidente, informa que a Commissão Especial de Estatuto da Mulher, que ha poucos mêses iniciou a sua existencia, está desenvolvendo actividade normal.

São dois os projectos principaes cuja elaboração lhe incumbe na regulamentação dos dispositivos constitucionaes, que definem e garantem os direitos da mulher.

O primeiro desses projectos visa regulamentar os dispositivos de Ordem Economica e já elaborado e se acha presentemente na Commissão de Finanças, em cuja orientação esclarecida confia, para solução rapida e feliz. E' o projecto 623, de 1937, que crea o Departamento Nacional e o Conselho Geral do Lar, Trabalho Feminino, Previdencia e Seguro Maternal, visando principalmente o Amparo Economico-Social á Maternidade através o amparo á trabalhadora e ao lar.

O segundo projecto estuda as applicações á legislação ordinaria, economica, commercial, civil e penal e cultural, dos principios e directrizes consignados na Declaração dos Direitos dos Cidadãos. Está quasi terminado e dentro de poucos dias poderá seguir em o plenario os tramites regimentaes, sob a denominação de Estatuto da Mulher.

A Commissão tem encontrado a melhor bôa vontade de parte dos srs. Presidente da Camara, "leader" da maioria, "leader" da minoria, Presidentes e membros de Commissões e Deputados em geral. Aproveita o ensejo para agradecer a todos e pedir que continuem a dispensar a mesma bôa vontade, pois que delles, mais do que da Commissão, depende a rapidez da marcha dos projectos, que são simples, pois se acham calcados no texto da Constituição Federal e necessarios porque tarda a effectivação dos direitos constitucionaes da mulher.

Como medidas praticas destinadas a approximarem os trabalhos da Commissão do seu termo final lembra apenas três:

1.° — remessa á Commissão dos projectos que interessam a sua finalidade para que possam ser uniformizadas as medidas legislativas que dizem respeito á mulher, dentro do criterio do direito constitucional em vigor.

2.° — audiencia á Commissão de Estatuto da Mulher, por parte das Commissões encarregadas de elaborar Codigos e Planos geraes, afim de que lhes sejam submettidas as linhas geraes do Estatuto da Mulher. Essa audiencia poderá ser rapida, dado o adiantamento desse projecto de lei.

3.° — Collocação de dactylographia á disposição da Commissão, que vem sendo coadjuvada por excellente secretaria e pelas auxiliares efficientes da Secção de Trabalhos Legislativos da Camara, mas que poderia trabalhar mais efficientemente á sua disposição. Se todas as Commissões estivessem munidas de recurso dessa natureza, como acontece nos Estados Unidos, seria mais facil e mais rapida a elaboração de projectos de lei.

(Do "Jornal do Commercio", do Rio).

DIALOGO

Elle — Então, você vae inscrever-se no concurso para um cargo na Fazenda Estadual?

Ella — Desisti. Não tenho caderneta de reservista...

Elle — Tolice!... A mulher não é obrigada ao serviço militar. Como obter e apresentar certificado do que não se fez, nem a lei exige que se faça? Impossivel.

Ella — O indeferimento da petição daquella candidata... Não foi por feminilidade, nem "sem mais formalidades", mas, por falta daquella formalidade.

Elle — Isso está parecendo os theoremas philosophicos ou as premissas mathematicas de Machado de Assis.

Ella — E naquella época já muitas mulheres exerciam funcções publicas, obtidas por meio de concurso.

Elle — Tambem vocês mulheres estão dispensadas da exhibição do titulo eleitoral como prova de identidade, de vez que o alistamento e o voto são obrigatorios apenas para aquellas que exercem funcção publica remunerada. Logo...

Ella — Que confusionismo, hein?

Elle — Já leu "O Espirito das Leis", de Montesquieu?

Ella — Sempre pernostico!... Pensa que toda gente é versada em direito como você?

Elle — Nada disso. E' que se tivesse sido applicado áquella lei a hermeneutica psychologica, o resultado teria sido outro. Deve-se penetrar no espirito da lei, no pensamento do legislador. A interpretação literal, restricta, fere, muitas vezes, direitos e interesses.

Ella — Aquelle caso me desanima tanto!

Elle — Nada. Aquillo foi porque "a lei naquelles bons tempos ainda se observava..."

Ella — E agora não se observa?

Elle — Modos de vêr. Penso que se observa e em plenitude. Ella perdeu o caracter unilateral, com a igualdade de direitos entre os sexos. Corrigiu-se a anomalia e tambem... o estrabismo intellectual.

Elle e ella — Ah! Ah! Ah!

———):(———

A. P. P. F.

Estão encerrados os trabalhos lectivos deste gremio, os quaes recomeçarão em 1.° de fevereiro vindouro.

Durante esse periodo de ferias habituaes, as quotas das associadas serão entregues á cobradora, na residencia das mesmas, mediante a apresentação do respectivo recibo.

HOMENAGEM Á MATERIA

Approxima-se o dia de finados, dia em que a humanidade exhibe o seu culto de saudade aos entes queridos que se transportaram para o outro plano da vida. No Campo Santo, grande agglomeração de pessôas que alli affluem sobraçando ramalhetes de flôres naturaes ou artificiaes, grinaldas e cirios para ornamentarem os tumulos e mausoléos; de marmore uns, de granito outros, e muitos apenas com um simples gradil de madeira, attestando mesmo alli, a desigualdade da Natureza para o equilibrio cosmico. Realmente, devemos prégar e realizar o amôr e a fraternidade, porém a igualdade será inteiramente impossivel porquanto não poderá jámais o honesto, o virtuoso, estarem no mesmo nivel do ladrão, do assassino e o ignorante do sabio. "A morte nivela tudo" — dizem. — Mas, como, se ella não existe?! Sendo a vida multiforme nada portanto se extingue, tudo se transforma, se modifica a cada instante. Hoje, qualquer creança do ensino primario sabe que as cellulas desaggregadas de um corpo irão dar vida a outros seres da Natureza. E' lamentavel pois, observar, que pessôas instruidas e com certos conhecimentos scientificos tenham horror a uma das transformações da existencia. Porém, mais lamentavel é vêr que creaturas de uma crença solida e inabalavel fé no Poder Supremo, temem esse acto tão natural e necessario á nossa evolução espiritual. E' que precisam ter uma fé scientifica, saber porque crêr e não essa fé inconsiderada que predomina na maioria da humanidade. O atheu, o materialista, são mais deploraveis ainda, porque não possuem o balsamo suavisador de uma crença em Deus, seja qual fôr a religião ou seita. Platão, Socrates, Pythagoras e outros sabios da antiguidade encararam os ultimos momentos de vida terrena com serenidade e revestidos de estoica coragem porque viviam unidos á Natureza e conheciam perfeitamente as suas leis immutaveis. Sabiam que no Universo tudo é vida, movimento, vibração e cousa alguma póde ficar inerte ou destruido completamente uma vez que tudo são partes integrantes do Todo Omnipotente. Absoluto e Eterno. Estejamos pois, calmos e tranquillos deante dos sarcophagos onde nada mais resta que a nossa propria saudade de uma fórma que se desfez para concretizar outra mais perfeita. Façamos mentalmente as nossas preces que são mensagens do coração aos nossos inesqueciveis irmãos que continuam no além, a commungar com os nossos pensamentos de paz e amôr, cooperando para o desenvolvimento e progresso da humanidade.

Cotinha Carneiro da Cunha

O QUE EU AMO

Amo tudo:
céo, nuvens, terra, aves e flôres
e o mar tempestuoso
nas praias a arrojar com furia, as vagas.
E também ao vel-o calmo e gemebundo
a sorrir para o céo
e a se arrastar servil, humilde
aos pés da areia doirada.

Amo a lua, o astro da saudade
como um sonho encantado que fluctúa
no cerebro da virgem seductora.
Amo — ao mirar seu rosto em lago ameno
surgindo, cheio de mêdo
por entre o arvoredo
melancolico e bello...

Amo o firmamento
profundo como o vasto pensamento
de Deus, ao conceber a creação.
Amo o orgulho qual alegre pranto
que róla pela concava amplidão

Amo a dôr silenciosa
e innovel
qual Niobe petrificada.
Amo a lagrima rolada
pela face cavada e entrestecida

Amo o lyrio virginal
debruçado sobre as aguas
do crystalino ribeiro
Contando as queixas
ou magoas escutando...

Amo o Sol, medalha de Ouro e Luz
engastada no azul profundo
dos Céos
Amo o arrebol vespertino
que entristece a alma
e eleva a Deus...

Amo tudo que enleva o pensamento:
Aves, céos, sol, terra, flôres, mares e o vento.

Iracema Feijó da Silveira

Santa Rita, 16|8|37.

PAZ!

Assistimos como espectadores displicentes o desmoronamento da terra, que se convulsiona, não por suas materias incandescentes, mas, pelas idéias tempestuosas de seus habitantes.

O Velho Mundo accende as suas fogueiras... incendeou-se a Abyssinia, incendeou-se a Espanha, agora a labarêda invade a China, o Japão e as outras potencias estremecem ao fôgo, que vae procurando irromper occultamente do seu sólo!

Já é decorrido um anno, na expectativa da victoria da Espanha e indecisos perguntamos como terá fim tão luctuoso drama?

O que é feito dos bravos generaes dos intrepedes cadêtes do Alcazar?

Enigma, mysterio, nesta lucta!

A Italia conquistou a Abyssinia, porém tem sido impotente na alliança que fez com os nacionalistas.

O Japão avança contra a China, na esperança de novas terras, de novo territorio, mas, os chinezes estão resolutos, mostrando o seu valor, a sua intrepidez para a victoria.

Dizem os scientistas occultos que a terra atravessa o circulo de Marte — o deus guerreiro de mil vibrações sobre a terra.

Até então, a humanidade viverá nesta constante desharmonia.

E o Novo Continente?... Este olha o horizonte como o velho marinheiro de occulos em punho, presentindo a tempestade que se approxima.

Mas, o nosso paiz valoroso e forte saberá sahir illeso dessa hecatombe.

Tenhamos fé. Os brasileiros, recordando o vulto majestoso de José Bonifacio, nessa phrase que é um symbolo — "o sã politica é filha da moral e da razão" — levarão de vencida todos os obstaculos pelo engrandecimento da patria.

A Parahyba, dentre os demais Estados, atravessa, podemos affirmar, numa politica conciliadora.

Já é um grande passo, neste momento de incerteza...

Tem a nossa terra em seu governador o timoneiro desta rôta, que por seu alto descortinio procurará dissipar o nevoeiro que possa surgir ás aspirações dos parahybanos.

Nascido nos pincaros da Borburema traz em seu espirito a mesma elevação da grande cordilheira.

O trabalho, a ordem, a justiça, são as directrizes do seu govêrno.

A bella mensagem, apresentada, na abertura da Assembléa, constitue em todos os pontos o grande esforço para o engrandecimento do seu Estado.

O commercio, a lavoura, sobem numa escala notavel de desenvolvimento, para não falarmos na instrucção, cujas portas se abrem, illuminando o futuro.

E desse florescimento de nossas terras, havemos de admirar a Parahyba, fertilizando os campos de vegetação de exhuberante vigôr.

A nossa terra está alliada aos Estados que trabalham pela prosperidade que dignifica e engrandece o nosso querido Brasil.

Que seja, pois, o nosso grande presidente Argemiro de Figueirêdo um dos propulsores da nossa paz.

Angela Moreira Lima

25|10|37.

TEU NOME

MARINA DE ABREU

Teu nome é breve e ao mesmo tempo lindo.
Encerra tanta doçura e poesia!
Repito-o sempre, a sorrir, todo o dia
E á noite, penso evocal-o, dormindo.

Quando os meus labios mudos de emoção
Se abrindo, vão para dizer teu nome
Uma alegria estranha me consome;
Sinto pulsar mais forte o coração!

Não comprehendo porque te amo tanto...
Não sei porque, ás vezes, traz-me o pranto
Este teu nome que proclamo em vão!...

Mas sei que os olhos do meu pensamento
Fogem depressa para em um momento
Vel-o já escripto em outro coração!...

EDITAES

GYNASIO PARANAENSE — EDITAL N.° 91 — Concurso para provimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica da Secção do Externato — De ordem do sr. dr director do Gymnasio Paranaense, e em obediencia ao officio n.° 3.475, de 6 do corrente do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, de accôrdo com o art. 15.° do decreto federal n.° 21.241, de 4 de abril de 1932 e respectivas instrucções baixadas pelo exmo. sr. ministro da Educação e Saúde Publica em 8 de novembro de 1933 e com a resolução da Congregação do Gynasio Paraneanse, em sessão realizada em 13 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, neste Gynasio, pelo prazo de 120 dias contados do dia immediato á publicação do presente edital, as inscripções para preenchimento dos cargos de professor cathedratico de Historia da Civilização, Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica.

Para inscripção no concurso, deverá o candidato apresentar:

a) prova de que é brasileiro nato, ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidade ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina em concurso;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio, á actividade literaria ou scientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscripção na importancia de ...... 300$000.

O concurso comprehenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de these ;

b) prova escripta para a cadeira de Historia da Civilização e prova experimental para as de Sciencias Physicas e Naturaes, Historia Natural e Chimica;

c) prova didactica;

A these constará de uma dissetação sobre assumpto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escripta e a experimental versarão sobre questões ou themas por occasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

A prova didactica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre o ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela commissão examinadora e approvada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no acto da inscripção, 100 exemplares da these, que poderá ser impressa, mimeographada ou dactylographada.

As inscripções para esses concursos se encerrarão no dia 15 de novembro de 1937, ás 17 horas, na Secretaria deste Gynasio, á rua Ebano Pereira n.° 240, onde os interesados poderão obter todas as informações que desejarem.

Secretaria do Gynasio Paranaense, em Curityba, 15 de julho de 1937.

(ass.) **Manuel Diogo Texeira**, secretario.

—

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SECÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — Faço saber a quem interessar possa que o academico Guilherme Falcone Nico demi, requereu a sua inscripção, no quadro dos solicitadores da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção deste Estado.

Fica marcado o praso de cinco dias, para o offerecimento de impugnação. (ass.) — **Synesio Pessôa Guimarães** 1.° Secretario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.° 203, da rua dr. Solon de Lucena, antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.° 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 7 A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a firma Alvaro Jorge & Cia. requereu o aforamento do terreno proprio nacional, beneficiado com a casa n. 29, da rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 7, publicado no jornal official "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — **De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:**

1.° — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccionamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

2.° — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.° — Em envelopes separados apresentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.° — As propostas devem mencionar o preço para pagamento á vista e condicções para pagamento á prazo, em prestações.

5.° — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.° — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — **Prefeito.**

José Nunes da Costa — **Secretario.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 90 — Commissão de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para o Departamento Official de Propaganda e Publicidade

Para a Directoria:

1 Bureau Ministro com cadeira giratoria.

1 grupo estufado a couro, com 4 peças.

1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira

1 porta-chapéos com 6 tornos

1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0.30.

Para a Secretaria:

1 mesa para livro de ponto

3 bureaux meio ministro com as respectivas cadeiras

1 archivo de aço typo officio, com quatro gavetas

1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0,30.

1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira

1 mesa para filtro com tampo de marmore

6 cadeiras de guarnição

1 carteira para contabilista com o respectivo môcho

1 porta-chapéos com 6 tornos

Para a Portaria:

1 meio bureau

1 estante envidraçada, com dobradiças, com 1,50 x 1,30

1 mesa para filtro com pedra marmore

Para a Bibliotheca:

1 estante com 3,60 x 1,60 x 0,30, com portas envidraçadas de correr sobre espheras

3 estantes com as mesmas caracteristicas, medindo cada uma 2,00 x 1,60 x 0,30

1 estante com 2,60 x 1,60 x 0,30

5 bureaux pequenos com três gavetas de lado, chaves independentes, 1 taboa de correr á direita com as respectivas cadeiras giratorias (1,10 x 0.50 x 0,80).

1 bureau meio ministro com cadeira giratoria e 5 gavetas

1 porta-chapéos com espelho e 6 tornos

1 quadro para 15 chaves das gavetas dos consulentes com dispositivos para collocar um cartão com o horario.

Os moveis acima mencionados, serão de cedro com compensado e folheado a imbuia, iguaes aos adquiridos ultimamente para o novo predio da Secretaria da Fazenda.

Para a Sala Expositiva:

1 expositor para stogrammas, conforme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.

1 vitrine para mostruario, conforme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de Novembro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de Agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de Outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho, presidente da Commissão de Compras.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 14 — Industria e Profissão — De ordem do sr. Director desta repartição, faço publico, que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bôcca do cofre desta Recebedoria, as segundas prestações do imposto de "Industria e Profissão", de cem mil réis, ... (100$000) até quinhentos mil réis, ... (500$000), referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.°, do dec. n.° 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 6 de outubro de 1937.

Lourival Carvalho, chefe.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — SERVIÇO DE COMPRAS — EDITAL N.° 1 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

Para o Instituto de Educação

15 galões de Dulux Dark Primer Surfacer n.° R. P. 66001; 35 ditos idem Line n.° 83 Dulux n.° 525; 55 ditos, idem P. X. Puty n.° 228-1031 Gray; 2 latas de agua raz PINHEIRO; 13 folhas de lixa d'agua n.° 320; 12 ditas, idem n.° 180. As tintas Dulux poderão ser fornecidas em latas de approximadamente 5 galões.

Para o Parçue "Solon de Lucena"

50 metros cubicos de pedra granitica britada n.° 2.

Para o Deposito de Obras Publicas (Diversos serviços)

500 metros lineares de taboas de pinho Paraná de 1.ª qualidade, apparelhadas, de 4m,00 a 4m,90 x 12" x 1"; 250 metros, idem de taboas, idem, idem de 4m,00 a 4m,90 x 12" x 1|2"; idem, idem; 500 metros, idem, idem, de 4m00 a 4m,90 x 12" x 1", serradas; 250 metros idem, idem de 4m,00 a 4m,90 x 12" x 3|4", apparelhadas de 1.ª qualidade; 4.000 metros lineares de taboas de pinho Paraná, de 2.ª qualidade, de 3m,60 a 4m,80 x 0m,30 x 1". As referidas taboas não devem conter brocas, falhas ou quaesquer outros defeitos que impossibilitem o seu perfeito emprego. Os preços deverão ser para metro linear, e o material posto no Deposito da D. V. O. P.

500 kilos de barraminas de aço de 1 1|4"; 500 ditos, idem, idem de 1".

Para a Directoria Geral de Estatistica

1 archivo de aço, com 22 gavetas, tamanho officio.

Para a Secção de Estatistica e Contrôle

1 machina de calcular (sommar) com dispositivo para impressão e para resultados de 10 algarismos.

Para os Grupos Escolares de Picuhy, Taperoá e Serraria

163,m2 23 de vidro branco, transparente e liso, de bôa qualidade, com a espessura de 3 mms. e em laminas de 1m,00 x 0m,35.

Para a Ferraria do Deposito e Officinas

1 jogo de tarrachas Americanas de 1|4" a 1"; 1 dito, idem simples de 1|4" a 1".

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso da proposta ser acceita.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e de Educação e Saúde) contendo preços em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega dos materiaes offerecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funcciona no Palacio das Secretarias, (salão da Directoria de Viação e Obras Publicas) até ás 14 horas do dia 17 de novembro vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contracto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 29 de outubro de 1937.

Gorgonio da Nobrega Filho — Encarregado.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.° 39 — Concorrencia Administrativa Permanente — Chama-se a attenção dos interessados para o edital n.° 38, desta Alfandega, publicado em "A União" de 26 do corrente, a respeito da concorrencia administrativa permanente de inscripção, para os fornecimentos ordinarios durante o anno de 1938.

Alfandega, 26 de outubro de 1937.

Claudio Porto — Escripturario da classe "E".

VISTO: — *Oscar Jucá* — Inspector.

COPIA. Termo de Araruna — Edital de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de trinta (30) *e sessenta* (60) *dias*. O Doutor Lauro Coêlho de Alverga, Juiz Municipal vitalicio do termo de Araruna, comarca de Bananeiras, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc. Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou delle noticias tiverem e interessar possa que, neste juizo e no cartorio do Escrivão que este subscreve, está se processando o inventario dos bens do espolio de Pedro Carolino Bezerra, cujo obito occorreu no dia 14 de maio deste anno, nesta villa, e constando das declarações da viu'va e inventariante d. Francisca Merandolina de Almeida, se acharem residindo fóra deste termo, os herdeiros: José Carolino Bezerra, na capital do Estado de São Paulo; Antonio Carolino Bezerra e Maria Julia Bezerra, na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco; Maria do Rosario Bezerra e Maria da Annunciação Bezerra na villa de Serra do Cuité, deste Estado; ordenou o juiz se passasse o presente edital pelo prazo de trinta e sessenta dias, pelo qual chama e cita ditos herdeiros, e os tem por citados, para no prazo de quarenta e oito (48) horas, que correrá em cartorio, depois da ultima citação, diserem sobre as declarações da inventariante, e acompanharem o inventario até final sentença e sua execução, sob pena de revelia, ficando desde logo citados para todos os demais termos do referido inventario e partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos referidos herdeiros, mandou passar este edital que será affixado no logar do costume e publicado por dez vezes, de seis em seis dias, no orgão official do Estado, *A União*. Dado e passado nesta villa de Araruna, aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos trinta e sete (29|9|1937). Eu, *José Antonio Sobral Filho*, escrivão, o dactylographei e subscrevo. O Escrivão *José Antonio Sobral Filho*. (Ass.) Araruna, 29 de setembro de 1937. *Lauro Coêlho de Alverga* — Juiz Municipal. Confere com o original; dou fé.

Araruna, 29 de setembro de 1937. O Escrivão: *José Antonio Sobral Filho*.

—

EDITAL de fallencia da firma commercial P. Cunha & Cia, estabelecida na povoação de Cuité — O doutor Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Parahyba, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento da firma René Hausheer & Cia., estabelecida em João Pessôa, capital deste Estado, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi por sentença deste Juizo, datada de 26 do corrente mês, ás 15 horas declarada aberta a fallencia da firma P. Cunha & Cia., constituida pelos socios Francisco Pimentel da Cunha e Severino Montenegro da Cunha, estabelecida na povoação de Cuité, deste termo, com o commercio de fazendas, estivas e miudezas, sendo nomeado o syndico José de Oliveira Madruga, residente nesta cidade. O termo legal da fallencia foi fixado no dia 16 de setembro p. findo. Ficam notificados todos os credores sociaes e particulares da firma fallida para apresentarem ao 1.° Cartorio desta cidade, ao cargo do escrivão Epaminondas, no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, a declaração de seus creditos, em duplicata e com as formalidades do artigo 82 do dec. n. 5.476, de 9 de dezembro de 1929, bem como convocados para a primeira Assembléa de credores que se realizará no dia 28 de dezembro deste anno, pelas 13 horas, na sala das audiencias deste Juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar determinado. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 27 de outubro de 1937. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão do commercio o dactylographei e subscrevo. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, o subscrevi. (as.) **Acrisio Neves**. Está conforme com o original dou fé. Data supra. O escrivão, **José Epaminondas de Araujo**.

—

EDITAL de citação de herdeiros, com o prazo de 30 e 60 dias — O doutor Irineu Alves de Oliveira, juiz de direito da comarca de Princêsa, Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem e interessar possa, que se tendo iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Josepha Maria da Conceição, e constando das declarações do inventariante Antonio Galdino dos Santos, residirem os herdeiros Minervina Maria da Conceição, maior, solteira em Nova Olinda, da comarca de Piancó, deste Estado; Maria José de Jesus, maior casada com Antonio Bello e João Galdino dos Santos maior, casado, em logar ignorado, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) e sessenta (60) dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros, para em 48 horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, após o prazo do edital, dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para os ulteriores termos do inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Princêsa, as 15 do mês de outubro de 1937. Eu, Antonio Rodrigues Lima Amaral, escrivão, o escrevi. (as.) **Irineu Alves de Oliveira**. Data supra. O escrivão **Antonio Rodrigues Lima Amaral.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Edson Bivard e d. Ornila Ramos da Silva, que são solteiros e ainda menores, elle auxiliar do commercio na Sapataria Ideal, natural de Maceió, capital do Estado de Alagôas e filho do fallecido Manuel da Costa Bivard e de d. Benedicta Costa Bivard, esta moradora na capital do Estado de Pernambuco; e ella, de profissão domestica, natural de Timbauba, Estado de Pernambuco e filha do fallecido João Ramos da Silva e de d. Maria José Roberto, esta moradora na cidade de Itabayana, deste Estado, e os nubentes, nesta capital ás ruas da Republica 573 e Travessa Amaro Coutinho 32.

Raul Dantas Pinheiro e d. Yolanda Vianna Gondim, que são naturaes deste Estado e solteiro perante a lei, porem já casados religiosamente e eleitores nesta capital; elle, maior, agricultor e filho de Antonio Pinheiro dos Santos e de d. Rita Dantas Pinheiro, com os nubentes moradores á rua Sá Andrade n.° 369, desta capital; e ella, de profissão estudante (normalista) e filha de Antonio Chagas Gondim, morador nesta capital á rua da Cathedral n.° 127 e da fallecida Julia Vianna Gondim. Os contrahentes promovem supprimento judiciario, no juizo de Direito da 2.ª vara e casamentos, por intermedio de advogado em vista da re-

cusa do pae da nubente em assignar o consentimento.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha_se na forma da lei.

João Pessôa, 28 de outubro de 1937.

O escrivão do registro — *Sebastião Bastos.*

—

EDITAL — 1.ª zona. Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedello — Juiz Eleitoral — Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bas_tos. — Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em Cartorio, o dr. Juiz Eleitoral ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Titulo n.º 13.235 — Inscripção nº 11.254 — Dr. Giacomo Zaccara.
Titulo n.º 13.236 — Inscripção n.º 11.255 — Ignez Luiza de Oliveira.
Titulo n.º 13.237 — Inscripção n.º 11.256 — Demenico Severino de Lima.
Titulo n.º 13.238 — Inscripção n.º 11.257 — Ildefonso Tertuliano Nogueira.
Titulo n.º 13.239 — Inscripção n.º 11.258 — Amaro da Silva.
Titulo n.º 13.240 — Inscripção n.º 11.259 — Manuel Antonio de Araujo.
Titulo n.º 13.241 — Inscripção n.º 11.260 — Josepha da Silva.
Titulo n.º 13.242 — Inscripção n.º 11.261 — Luiz Soares da Costa.
Titulo n.º 13.243 — Inscripção .º 11.262 — Ricardina Costa Almeida.
Titulo n.º 13.344 — Inscripção n.º 11.263 — Edith Pereira Mello.
Titulo n.º 13.245 — Inscripção n.º 11.264 — Antonio Sá Luna.
Titulo n.º 13.246 — Inscripção n.º 11.265 — Thereza de Jesus Borges de Sousa.
Titulo n.º 13.247 — Inscripção n.º 11.266 — Orman Rodrigues de Mello.
Titulo n.º 13.248 — Inscripção n.º 11.267 — Moacyr Pires Leal.
Titulo n.º 13.249 — Inscripção n.º 11.268 — Irene Freire Braga.
Titulo n.º 13.250 — Inscripção n.º 11.269 — Josepha Santiago de Lima.
Titulo n.º 13.251 — Inscripção .º 11.270 — João Rodrigues de Mello.
Titulo n.º 13.252 — Inscripção n.º 11.271 — Missael Balbino de Moura.
Titulo n.º 13.253 — Inscripção n.º 11.272 — Severino Lucas do Nascimento.
Titulo n.º 13.254 — Inscripção n.º 11.273 — Maria Amelia da Silva.
Titulo n.º 13.255 — Inscripção n.º 11.274 — Manuel Victalino do Nascimento.
Titulo n.º 13.256 — Inscripção n.º 11.275 — José Andrade Rocha.
Titulo n.º 13.257 — Inscripção, n.º 11.276 — José de Freitas Pessôa.
Titulo n.º 13.258 — Inscripção n.º 11.277 — José Trigueiro Rezende.
Titulo n.º 13.259 — Inscripção n.º 11.278 — Tertulina Baptista de Figueirêdo.
Titulo n.º 13.260 — Inscripção n.º 11.279 — Durwal Gomes Guimarães.
Titulo n.º 13.261 — Inscripção n.º 11.280 — Pedro Benicio Barbosa.
Titulo n.º 13.262 — Inscripção n.º 11.281 — José dos Santos.
Titulo n.º 13.263 — Inscripção n.º 11.282 — Olindina Bezerra Reis.
Titulo n.º 13.264 — Inscripção n.º 11.283 — Severino José dos Santos.
Titulo n.º 13.265 — Inscripção .º 11.284 — Helvecio Gonçalves de Oliveira.
Titulo n.º 13.266 — Inscripção n.º 11.285 — Sergio Ignacio da Costa.
Titulo n.º 267 — Inscripção n.º
Titulo n.º 13.267 — Inscripção n.º 11.286 — Estellita de Moraes Dutra.
Titulo n.º 13.268 — Inscripção n.º 11.287 — Amaro Pereira dos Santos.
Titulo n.º 13.269 — Inscripção n.º 11.288 — Arminio Freire de Sousa.
Titulo n.º 13.270 — Inscripção n.º 11.289 — Hosana Costa
Titulo n.º 13.271 — Inscripção n.º 11.290 — Anisio da Cunha Rêgo.
Titulo n.º 13.272 — Inscripção n.º 11.291 — Guiomar Fernandes do Nascimento.
Titulo n.º 13.273 — Inscripção n.º 11.292 — Aderaldo Gonzaga dos San_tos.
Titulo n.º 13.274 — Inscripção n.º 11.293 — José Barroso de Carvalho.
Titulo n.º 13.275 — Inscripção n.º 11.294 — José Mauricio da Silva.
Titulo n.º 13.276 — Inscripção n.º 11.295 — Maria das Dores Sant'Anna.
Titulo n.º 13.277 — Inscripção n.º 11.296 — Antonio Martins Filho.
Titulo n.º 13.278 — Inscripção n.º 11.297 — Olga Fernandes Ribeiro.
Titulo n.º 13.279 — Inscripção n.º 11.298 — José da Silva Cavalcante.
Titulo n.º 13.280 — Inscripção n.º 11.299 — Dersulina Rachel da Silva.
Titulo n.º 13.281 — Inscripção n.º 11.300 — Manuel Leopoldo da Silva.
Titulo n.º 13.282 — Inscripção n.º 11.301 — Severino Rodrigues de Sant'_Anna.
Titulo n.º 13.283 — Inscripção n.º 11.302 — Diocicio Delgado Sobral.
Titulo n.º 13.284 — Inscripção n.º 11.303 — Maria de Alencar Carvalho Luna.
Titulo n.º 13.285 — Inscripção n.º 11.304 — Sebastião de Azevêdo Ferreira.
Titulo n.º 13.286 — Inscripção n.º 11.305 — Maria do Carmo Medeiros Silva.
Titulo n.º 13.287 — Inscripção n.º 11.306 — Guilherme Lucas da Silva.
Titulo n.º 13.288 — Inscripção n.º 11.307 — Isaac Lopes Lordão.
Titulo n.º 13.289 — Inscripção n.º 11.308 — Renato Ribeiro de Moraes.
Titulo n.º 13.290 — Inscripção n.º 11.309 — Isaura Menezes de Sousa.
Titulo n.º 13.291 — Inscripção n.º 11.310 — José Pinto de Araujo.
Titulo n.º 13.292 — Inscripção n.º 11.311 — Luiz Xavier de Araujo.
Titulo n.º 13.293 — Inscripção n.º 11.312 — Julietta Pereira dos Santos.
Titulo n.º 13.294 — Inscripção n.º 11.313 — Benedicto Guedes da Silva.
Titulo n.º 13.295 — Inscripção n.º 11.314 — Antonio Francisco da Silva.
Titulo n.º 13.296 — Inscripção n.º 11.315 — Franklim Jorge de Lima.
Titulo n.º 13.297 — Inscripção n.º 11.316 — Cecilia Rita de Mendonça.
Titulo n.º 13.298 — Inscripção n.º 11.317 — Severino Carneiro Pessôa.
Titulo n.º 13.299 — Inscripção n.º 11.318 — José Maria de Araujo.
Titulo n.º 13.300 — Inscripção n.º 11.319 — Orminda Alves Reis.
Titulo n.º 13.301 — Inscripção n.º 11.320 — Severina Maria da Conceição.
Titulo n.º 13.302 — Inscripção n.º 11.321 — Eronidia Camilla dos Martyres.
Titulo n.º 13.303 — Inscripção n.º 11.322 — Manuel Belmira da Silva.
Titulo n.º 13.304 — Inscripção n.º 11.323 — Iracy Ferreira da Silva.
Titulo n.º 13.305 — Inscripção n.º 11.324 — Alice Bezerra da Silva.
Titulo n.º 13.306 — Inscripção n.º 11.325 — João Cavalcante de Sá.
Titulo n.º 13.307 — Inscripção n.º 11.326 — Nadyr Coutinho.
Titulo n.º 13.308 — Inscripção n.º 11.327 — Raymundo Augusto de Castro Muniz de Aragão.
Titulo n.º 13.309 — Inscripção n.º 11.328 — João Guedes dos Santos.
Titulo n.º 13.310 — Inscripção n.º 11.329 — João Claudino de Deus.
Titulo n.º 13.311 — Inscripção n.º 11.330 — Antonio Pinto de Araujo.
Titulo n.º 13.312 — Inscripção n.º 11.331 — Arnoud dos Santos Barbosa.
Titulo n.º 13.313 — Inscripção n.º 11.332 — Americo Guedes dos Santos.
Titulo n.º 13.314 — Inscripção n.º 11.333 — Laura Gonçalves de Barros.
Titulo n.º 13.315 — Inscripção n.º 11.334 — Arthur Camillo de Barros.
Titulo n.º 13.316 — Inscripção n.º 11.335 — Pelagio Dutra Pereira.
Titulo n.º 13.317 — Inscripção n.º 11.336 — Theolpho Guedes dos Santos.
Titulo n.º 13.318 — Inscripção n.º 11.337 — Antonio Guedes dos Santos.
Titulo n.º 13.319 — Inscripção n.º 11.338 — Antonio Julio Sobrinho.
Titulo n.º 13.320 — Inscripção n.º 11.339 — João José de Albuquerque.
Titulo n.º 13.321 — Inscripção n.º 11.340 — Rosa Guedes de Lima.

Todos aguardando o prazo legal para a entrega.

Nos termos do artigo 66, § 7.º do Codigo Eleitoral, torna_se publico, neste edital, a entrega das 4.ªs vias (novos titulos), aos eleitores seguintes:

Antonia Maria do Nascimento.
Iracy Cunha Lima.
Abiel Sobreira.
Jacintho José da Cruz.
Liberato José de Miranda.
Antonio Freire Marinho.
Mara Assumpção Lins.

João Pessôa, 30 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral — *Sebastiao Bastos.*

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Municipio da Capital e Sub_Prefeitura de Cabedelio — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

(Continuação do edital do dia ...... 29|10|1937).

11.620 — Aureo de Albuquerque Me_nezes, filho de Aurelio Tasso de Mello e de Aurilla de Albuqurque Menezes, nascido aos 28|12|1917 nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, estudante. (Qualificação n.º 9.639 de 23|10|1937).

11.621 — José Felix Evangelista, filho de Felix Antonio Evangelista e de Severina Anna da Conceição, nascido aos 19|5|1914, em Guarabira, deste Estado, solteiro, inspector de vehiculos, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificacão n.º 9.636 de 23|10|1937).

11.622 — Almira Moura de Almeida e Albuquerque, filha de Ignacio Francisco de Andrade Moura e de Maria Candida de A. Moura, nascida aos .. 20|4|1901, em Guarabira, deste Estado, viu'va, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.690 de 24|10|1937).

11.263 — Severina Lima de Miranda Pontes, filha de João Firmino de Miranda Pontes e de Maria Lins de Miranda Pontes, nascida aos 14|3|1913, neste Estado, solteira, professora publica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.666, de .. 23|10|1937).

11.624 — Aderaldo Silverio dos San_tos, filho de José Silverio dos Santos e de Maria Leopoldina da Conceição, nascido aos 16|8|1908 nesta capital, onde é domiciliado e residente, casado, chauffeur. (Qualificação n.º 9.641, de 23|10|1937).

11.625 — José de Sá Ferreira, filho de Francisco Marinho Ferreira e de Joanna de Sá Ferreira, nascido aos .. 27|8|1908, em Cajapió Estado do Maranhão, solteiro, 2.º sargento do Exercito, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.638, de .... 23|10|1937).

11.626 — Euclydes Neiva de Oliveira, filho de André Pessôa de Oliveira e de Maria Emilia Neiva de Oliveira, nascido aos 3|2|1919, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, estudante. (Qualificação n.º 9.687, de 24|10|1937).

11.627 — Joaquim Manuel de Menezes, filho de Manuel Galdino de Menezes e de Maria Francisca da Conceição, nascido aos 20|11|1891, neste Estado, casado, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.659, de 23|10|1937).

11.628 — José Luiz Gomes, filho de Luiz Gomes da Cunha e de Julia Maria Nunes, nascido aos 19|9|1918, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, guarda do serviço de Febre Amarella. (Qualificação n.º .. 9.667, de 23|10|1937).

11.629 — Maria Leonarda Henriques de Araujo, filha de João Thomé de Araujo e de Francisca Henriques de Araujo, nascida aos 6|11|1916, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, estudante. (Qualificação n.º 9.660, de 23|10|1937).

11.630 — João Vieira dos Santos, filho de José André Cavalcante e de Maria Francisca Cavalcante, nascido aos 21|8|1913, em Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, casado, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.689, de .... 24|10|1937).

11.631 — José Araujo da Silva, filho de Antonio Raymundo de Araujo e de Maria Izabel da Silva, nascido aos .. 9|11|1900, em Timbau'ba, Estado de Pernambuco, solteiro, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.153, de 24|10|1937).

11.632 — Josepha Guedes de Araujo, filha de André Carvalho de Paiva e de Vicencia Guedes de Paiva, nascida aos 20|6|1897, no Estado de Pernambuco, casada, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.643, de 23|10|1937).

11.633 — Manuel Soares Padilha, filho de Antonio Soares Padilha e de Josepha Gomes Padilha, nascido aos 15|11|1905, em Mamanguape, deste Estado, casado, mechanico, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.544 de 23|10|1937).

11.634 — David Grimberg, filho de Abis Grimberg e de Rachel Grimberg, nascido aos 20|6|1899, na Rumania, (Brasileiro naturalizado), solteiro, negociante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualficação n.º 9.691, de .... 24|10|1937).

11.635 — Aguda Alves de Azevêdo, filha de Joaquim Alves da Fonsêca e de Francelina Alves Monteiro, nascida aos 5|2|1896, no Estado do Rio Grande do Norte, casada, operaria, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.668, de 23|10|1937).

11.636 — Manuel Bispo dos Santos, filho de José Bispo dos Santos e de Maria do Carmo Tavares, nascido aos 25|1|1919, em Guarabira, deste Estado, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.647, de 23|10|1937).

11.637 — Richard Alvaro Stiebler, filho de Paulo Stiebler e de Sarah Monteiro Stiebler, nascido aos ... .. 13|2|1918, no Estado de Minas Geraes, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.652 de 23|10|1937).

11.638 — José Perera Martins, filho de Herminio Perera Martins e de Leonor Fernandes Martins, nascido aos 4|1|1913, em Guarabira, deste Estado, solteiro, commerciario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.669, de 23|10|1937).

11.639 — Heitor Gomes, filho de João Alexandrino Gomes e de Gesuina Maria da Conceição, nascido aos 7|8|1918, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, artista. (Qualificação n.º 9.697, de 24|10|1937).

11.640 — Joaquim Soares Padilha, filho de Antonio Soares Padilha e de Josepha Gomes Padilha, nascido oas 11|9|1912, em Bahia da Traição, deste Estado, solteiro, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.497, de 24|10|1937).

11.641 — Francisca Alves de Farias, filha de Joaquim de Farias e de Maria de Farias, nascida aos 15|6|1910 nesta capital, onde é domiciliada e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º 9.702, de 24|10|1937).

11.642 — Agenor Tavares Wanderley, filho de Abel da Fonsêca Wanderley, nascido aos 7|9|1918, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, estudante. (Qualificação n.º 9.705, de 24|10|1937).

11.643 — Murillo Honorio de Mello, filho de João Honorio de Mello e de Francisca de Figueirêdo Mello, nascido aos 7|7|1917, neste Estado, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.633, de 23|10|1937).

11.644 — Nautilia Souto Maior, filha de Ivo Souto Maior e de Antonia Fragoso Souto Maior, nascida aos .... 15|1|1916, neste Estado, solteira, estudante, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.673, de .. 23|10|1937).

11.645 — Adaucto Claudino de Galiza, filho de João Claudino de Galiza e de Symphoroza Tirbutina da Costa e Sá, nascido aos 25|11|1918, em Belem, deste Estado, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.656, de 23|10|1937).

11.646 — Antonio de Padu'a Santos, filho de Manuel Christovam dos Santos e de Carlinda de Abreu Santos, nascido aos 7|8|1915, em Pesqueira, Estado de Pernambuco, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.654, de 23|10|1937).

11.647 — João Machado de Sousa, filho de José Barbosa de Sousa e de Antonia Francisca de Sousa, nascido aos 22|10|1912, no Estado de Pernambuco, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.655, de 23|10|1937).

11.648 — Mathias de Oliveira, filho de Leonidio de Oliveira e de Idalina Ferraz, nascida aos 24|2|1912, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteiro perante a lei, artista. (Qualificação n.º 9.686, de 24|10|1937).

11.649 — Americo José de Sousa, filho de Augusto José de Sousa e de Maria Pontes de Sousa, nascido aos .... 3|7|1912, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, commerciario. (Qualificação n.º 9.671, de .... 23|10|1937).

11.650 — Odiza Nobrega Cruz, filha de José Honorio Nobrega e de Josepha Nobrega, nascida aos 9|8|1911, nesta capital, onde é domiciliada e residente, casada, domestica. (Qualificação n.º 9.710, de 24|10|1937).

11.651 — Rosa Bastos Rocha, filha de Luiz Bastos dos Santos e de Maria Amelia dos Santos, nascida aos .... 15|5|1905, em Santa Rita, deste Estado, viu'va, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.708, de 23|10|1937).

11.652 — Maria das Neves Felix, filha de Firmo Antonio Alves e de Joanna Maria da Conceição, nascida aos 22|12|1899, neste Estado, viu'va, funccionaria publica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º .. 9.701, de 24|10|1937).

11.653 — Horacio Machado de Oliveira, filho de José Machado de Oliveira e de Izabel Francisca de Oliveira, nascido aos 2|1|1916, neste Estado, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.651, de 23|10|1937).

11.654 — Carlos Ferreira Machado, filho de João Ferreira Machado e de Maria da Conceição, nascido aos .... 5|9|1898, neste Estado, casado, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.670, de 23|10|1937).

11.655 — Firmino Fernandes Salles, filho de Manuel Fernandes Salles e de Joanna Baptista Salles, nascido aos .. 9|4|1898, em Guarabira, deste Estado, casado, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.663, de 23|10|1937).

11.656 — Romildo Souto Maior, filho de Ivo Souto Maior e de Antonia Fragoso Souto Maior, nascido aos .... 17|3|1919, em Jmbuzeiro, deste Estado, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualifcação n.º 9.665, de 24|10|1937).

11.657 — Herbert Holmes de Almeida, filho de Antonio Gomes de Almeida e de Alzira Holmes de Almeida, nascido o 1|10|1919, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, auxiliar do commercio. (Qualifcação n.º 9.650, de 23|10|1937).

11.658 — João Ferreira de Oliveira, filho de Thomazia Ferreira de Oliveira, nascido aos 19|3|1917 em Itabayana, deste Estado, solteiro, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.587 de 24|10|1937).

11.659 — Florentina Luzia das Neves, filha de Arthur Leão Bezerra e de Francisca Anna da Cruz, nascida aos 13|12|1917, neste Estado, solteira, domestica domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.709, de 24|10|1937).

11.660 — Francisco Irenio de Carvalho, filho de Antonio Luiz de Carvalho e de Luiza Araujo de Carvalho, nascido aos 15|3|1909, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, operario. (Qualificação n.º .... 9.672, de 23|10|1937).

11.661 — Julietta Braga, filha de José de Araujo Braga e de Marina M. de Araujo Braga, nascida aos 12|8|1912, em Serraria, deste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.658, de .. 23|10|1937).

11.662 — Pedro Pereira de Lyra, filho de Antonio Pereira de Lyra e de Joanna Pereira de Lyra, nascido aos 5|5|1917, em Itabayana, deste Estado.

(Conclue na 5.ª pag.)

INDICADOR

HEMORRHOIDAS

CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

DR. JOSÉ BETHAMIO

(EX-ASSISTENTE DO SERVIÇO DE PROCTOLOGIA DO HOSPITAL CENTENARIO)

INTESTINOS — RECTO E ANUS — VARIZES

VIAS URINARIAS

Tratamento especializado da blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher

Consultorio: Barão do Triumpho, 444 - 1.° andar.
Consultas: 14 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: Diogo Velho, 118.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)
Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171
Telephone, 155

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Especialista do Hospital Santa Izabel, da Inspectoria Sanitaria Escolar e do Dispensario de Tuberculose
DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.
Consultas diarias: pela manhã, das 11 ás 12; á tarde das 16 ás 18 horas
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.°
Residencia: — Rua General Osorio, 180. — Tel. 259

V. S. PRECISA DE ADVOGADO?
PROCURE O
DR. JOÃO MANOEL DE MARIA
CAUSAS
COMMERCIAL, CIVIL E CRIMINAL
IRINEU JOFFILY, 218
—:—
ACCEITA CHAMADO PARA O INTERIOR
JOÃO PESSÔA

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.° andar. (Por cima do Banco Central).
Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353
ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 556
RESIDENCIA: — ALMEIDA BARRETTO, 236
João Pessôa —::— Parahyba

Agrimensura — Cadastro — Vistorias
Arbitramentos
ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
CALZAVARA & CIA.
João Pessôa — Avenida Guedes Pereira n.° 33
Telegr. CALZAVARA — João Pessôa.
Peçam sem compromissos informações e preços.
Optimos descontos para trabalhos de vulto e levantamentos em conjuncto.
Attendem-se chamados de qualquer ponto dos Estados de Parahyba, Rio Grande e Pernambuco.

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.° andar)
Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. JOÃO SOARES

CLINICA DE CRIANÇAS

Da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro (Serviço de lactentes)
Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia
Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 348 (Altos da Sorveteria Werner)

RESIDENCIA: — Rua Diôgo Velho, 284 (Parque Solon de Lucena)

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113
CAMPINA GRANDE

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487
TAMBIA' —:— João Pessôa

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOÃO MACHADO, 848

JOÃO PESSÔA

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo
Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar
JOÃO PESSÔA

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Tratamento pela chimiotherapia associada á physiotherapia: (Ultra-violêta, ondas longas, curtas, ultra-curtas e hydrotherapia).

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.
Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.° andar
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
Residencia:
RUA EPITACIO PESSOA, 298

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 14 ás 16 horas
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.° andar
RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

DR. ANTONIO DE MESQUITA

ADVOGADO

Escriptorio: — Rua Maciel Pinheiro, 164
Campina Grande —:— Parahyba

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João do Matta, 157

CAMPINA GRANDE

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

Tisiologista e radiologista do Dispensario de Tuberculose e chefe de clinica da Santa Casa de Misericordia.
CORAÇÃO, VASOS E TUBERCULOSE.
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial, tuberculinitherapia, phreniceptomia, phrenialcoolisação, etc., etc.
Consultorio: 312, Rua Duque de Caxias
Das 11 ás 13 — Das 15 ás 17.
Telephone 196 JOÃO PESSÔA

"É LINDA, MAS TEM UM DESAGRADAVEL HALITO QUE MATA!"

Uma mulher pode ser muito bonita, muito intelligente e ter uma personalidade encantadora, mas se por desgraça soffrer de mau halito, todos esses attractivos ficarão anullados por este imperdoavel defeito anti-social. E algo parecido se poderia dizer acerca de certos homens...

Consulte o seu medico. Elle lhe dirá que na maioria dos casos o mau halito provem do improprio funccionamento do apparelho digestivo, e sobretudo no excesso de acidez no estomago.

O mais indicado para regularizar o apparelho digestivo e, consequentemente, corrigir o mau halito, é o Leite de Magnesia de Phillips, graças á sua comprovada acção triplice:

1 — Alcalinisa o conteudo do estomago, neutralizando o excesso de acidez.

2 — Limpa suavemente o delicado tubo intestinal.

3 — Tonifica todo o apparelho digestivo.

Experimente-o durante duas ou três semanas e verá como o seu halito se purifica, dando-lhe a certeza absoluta de que não offenderá ninguem.

Mas, ao comprar Leite de Magnesia, exija o legitimo o de PHILLIPS.

Economise, preferindo o vidro maior: três vezes a quantidade do menor, pelo dobro do preço, apenas.

EDITAES

(Conclusão da 3.ª pag.)

solteiro, artista, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º .. 9.640, de 23|10|1937).

11.663 — Eduardo Francisco das Neves, filho de Antonio Francisco das Neves e de Luiza Maria das Neves, nascido aos 13|8|1916, nesta capital, onde é domiciliado e residente, casado, artista. (Qualificação n.º 9.661, de .... 23|10|1937).

11.664 — Maria Alice Pereira Salles, filha de Braulio da Silveira Salles e de Alzira Pereira Salles, nascida aos 19|6|1919, no Districto Federal, solteira, professora diplomada, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.683, de 24|10|1937).

11.665 — Odette Tavares Benevides, filha de José Tavares Benevides e de Vanvinda Dias Coutinho, nascida aos 18|7|1916, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, domestica. (Qualificação n.º 9.682, de ...... 24|10|1937).

11.666 — Venancio Lopes dos Santos, filho de José Lpoes dos Santos e de Anna Maria da Conceição, nascido aos 20|5|1903, em Moreno, deste Estado, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.675, de 23|10|1937).

11.667 — Antonio de Carvalho, filho de Julio Alvares de Carvalho Cezer e de Vicencia Maria das Dores, nascido aos 4|5|1908, nesta capital, onde é domiciliado e residente, solteiro, chauffeur. (Qualificação n.º .... 9.704, de 24|10|1937).

11.668 — Francisco Gomes dos Santos, filho de Manuel Gomes dos Santos e de Tertulina Maria da Conceição, nascido aos 30|7|1904, neste Estado, solteiro, operario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.703, de 24|10|1937).

11.669 — Manuel Lopes de Carvalho, filho de João Cypriano Lopes e de Heronides Ferraz de Carvalho, nascido aos 26|10|1918, em Mamanguape, deste Estado, solteiro, estudante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.642, de 23|10|1937).

11.670 — Maria Argentina Leal da Silva, filha de Pedro de Sousa e Silva e de Olivia Gabinio Leal da Silva, nascida aos 3|9|1905, em Areia, deste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.547, de 23|10|1937).

11.671 — Lucia Evangelista dos Santos, filha de José Vicente dos Santos e de Julia Evangelista dos Santos, nascida aos 16|8|1919, nesta capital, onde é domiciliada e residente, solteira, costureira. (Qualificação n.º .... 9.707, de 24|10|1937).

11.672 — Maria José dos Passos, filha de Izabel Maria da Conceição, nascida aos 22|6|1897, em Pitimbu', desta comarca ,casada, domestica, domiciliada e residente no referido districto de Pitimbu' desta comarca. (Qualificação n.º 9.698, de 24|10|1937).

11.673 — Clarice de Carvalho Cunha, filha de Hermenegildo Thomaz da Cunha e de Celina Carlos de Carvalho Cunha, nascida aos 5|10|1912, em Guarabira, deste Estado, solteira, professora diplomada, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.629, de 23|10|1937).

11.674 — Cremilda de Carvalho Cunha, filha de Hermenegildo Thomaz da Cunha e de Celina Carlos de Carvalho Cunha, nascida aos ...... 25|12|1913, em Guarabira, deste Estado, solteira professora diplomada, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.631, de 23|10|1937).

11.675 — Amarillio Dias, filho de Antonio Valencio Dias e de Lidia Aulina de Albuquerque, nascido aos .... 2|7|1916, em Areia, deste Estado, solteiro, commerciario, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificacão n.º 9.603, de 23|10|1937).

11.676 — João Pereira de Lima, filho de Mamedes Pereira de Lima e de Maria Pereira de Lima, nascido aos 26|2|1912, em Guarabira, deste Estado casado, artista, domicilido e residente nesta capital. (Qualificação n.º ... 9.648 d 23|10|1937).

11.677 — Maria Amelia Luna, filha de Antonio Luiz do Rêgo Luna e de Rosa Amelia de Oliveira Luna,nascida aos 22|10|1897, em Mamanguape, deste Estado, solteira, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.632, de 23|10|1937).

11.678 — Luiz Humberto de Luna Pedroza, filho de João Leopoldino de Luna Pedroza e de Maria Falcão de Luna Pedrosa, nascido aos 9|2|1917, em Pedras de Fôgo, deste Estado, solteiro, estudantes, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.637, de 23|10|1937).

11.679 — Grinaura Mendes de Sousa, filha de José Mendes Bezerra e de Francisca Mendes, Bezerra, nascida aos 12|3|1907, neste Estado, casada, domestica, domiciliada e residente nesta capital. (Qualificação n.º 9.630, de 23|10|1937).

11.680 — Nestor Quintanilha, filho de Luiz Quintanilha e de Doria Caldas Quintanilha, nascido aos .... 15|12|1899, no Districto Federal, casado, funccionario federal, removido, domiciliado e residente nesta capital. (Transferencia da 1.ª zona Belém, Estado do Pará, para a 1.ª desta capital).

(Continua o edital)

João Pessôa, 29 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral — *Sebastião Bastos.*

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCHO CARDOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscriptos na Ordem, com escriptorio á rua Republica do Perú 36, 1.º andar, (antiga Assembléa) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Côrte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impetram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças commerciaes e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de extrangeiros, effectuam recebimentos nos diversos Ministerios, Thesouro e demais repartições publicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaesquer informações que lhes fôrem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de remessas.

PLANTÃO DE PHARMACIAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

Central	1—11—21
Minerva	2—12—22
Londres	3—13—23
Mercês	4—14—24
S. Antonio	5—15—25
Teixeira	6—16—26
Confiança	7—17—27
Véras	8—18—28
Brasil	9—19—29
Pôvo	10—20—30

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
OPERAÇÕES E Vias — URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
— JOÃO PESSÔA —

O TITULO de cidadania não é completo sem a prerogativa de votar

EIS O QUE DIZ UMA ESPOSA E MÃE DEDICADA!

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Joaquim Domingo Guedes, com 48 annos de idade, casado, commerciante e residente em Entroncamento.

Severino Soares da Costa, com 29 annos de idade, funccionario publico, casado e residente á rua Argemiro de Sousa, n.º 47, nesta capital.

Humberto Ruffo, com 28 annos, casado, estucador, residente á rua da Republica, 889, nesta capital.

Aline Ferreira Ruffo, com 31 annos, casada, funcionaria publica, residente á rua da Republica, n.º 889, nesta capital.

Octavio Vieira de Mello, com 28 annos de idade, casado, funccionario publico, residente á rua Cardoso Vieira n.º 29.

Maria Vieira Pessôa com 49 annos de idade, casada, residente á av. 1.º de Maio n.º 31, nesta capital.

Severino da Cunha Cavalcante com 48 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 13 de Maio nº 533, nesta capital.

Genezio Gambarra Filho, com 29 annos, casado, funccionario publico, residente em Piancó, Estado da Parahyba.

Chamada de obitos

688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 sem multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937
701 sem multa 15 de setembro
701 com multa 5 de outubro
702 sem multa 30 de setembro
702 com multa 20 de outubro
703 sem multa 15 de outubro
703 com multa 5 de novembro
704 sem multa 30 de outubro
704 com multa 20 de novembro
705 sem multa 15 de novembro
705 com multa 5 de dezembro
706 sem multa 30 de novembro
706 com multa 20 de dezembro

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da "A Previdente", 25 de outubro de 1937.

Mariano J. Martins, 1.º secretario.

Dr. Gonçalves Fernandes

Ex-Aux. Technico da Directoria de Hygiene Mental e Assistente Inst. de Assistencia a Psychopathas de Pernambuco (serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico especialista dos Hospitaes Santa Isabel e Juliano Moreira.

Clinica especializada das doenças do SYSTEMA NERVOSO.
Cons. — Rua Duque de Caxias, 348, — 1.º
Resd. — Av. Monteiro da Franca, 72.
— JOAO PESSOA —

Para molestia do figado PARIQUYNA

Efficaz nas ictericias, congestões hepaticas, angio-colites e manchas da pelle.

VENDE-SE

Um motor de fabricação americana, com 6 cavallos de força, com dispositivo para queimar os seguintes combustiveis: Gasolina, kerozene, Oleo crú e gaz pobre, assim como poderá ser accionado por Magneto, Bacteria ou vella Tubular (cabeça quente).

Perfeitamente novo garantindo-se seu perfeito funccionamento.

Uma machina de gelo de fabricação allemã, produzindo 150 kilos em 8 horas apenas de trabalho ou 450 kilos em 24 horas.

Preços de occasião. Vêr e tratar com Aristides Fantini, leiloeiro., praça Pedro Americo, 71.

CASAS — Vende-se a casa n.º 53, á avenida João da Matta, nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiginhas caseiras e toda especie de baratas
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 129

Você é BRASILEIRO, mas não é CIDADÃO BRASILEIRO porque não tirou o titulo de eleitor!

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 1.042

Processo n.º 55.
Classe 1.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: — Denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional contra Antonio Vieira de Lucena, official do registro civil do districto de Engenheiro Avidos, municipio de Cajazeiras (18.ª zona).

Relator: — **Dr. Antonio Guedes.**

O Tribunal Regional resolve condemnar o denunciado.

Vistos, etc.

O dr. Procurador Regional offereceu contra Antonio Vieira de Lucena, official do Registro Civil do districto de Engenheiro Avidos, dando-o como incurso na sancção do art. 183, n.º 17 do Cod. Eleitoral, pelo facto de não haver o accusado enviado á Secretaria deste Tribunal a lista de obitos referente ao mês de junho do corrente anno.

Citado para defender-se, o accusado allega, confessando o delicto que se lhe imputa, que deixou de remetter a lista a que se refere a denuncia por falta de "material especializado".

O dr. procurador, juntando certidão de que, em junho ultimo, no districto a cargo do accusado, houve obito de pessôa maior de dezoito annos, pede a condemnação do denunciado no grão minimo do art. citado.

O Tribunal Regional, por unanimidade, considerando:

I) que o accusado deixou de remetter a lista a que se refere a denuncia, como confessou a fls.;

II) que no districto de Engenheiro Avidos, municipio de Cajazeiras, em junho deste anno, houve obito de pessôa maior e 18 annos;

III) que não tem procedencia alguma a allegação da defêsa do executado (unica aliás) de não haver remettido a lista porque a Secretaria do Tribunal não lhe remetteu "material especializado" (textuaes);

IV) que nem ha esse "material especializado", nem a remessa da lista de obitos depende de remessa de taes listas pela Secretaria,

Condemna o denunciado Antonio Vieira de Lucena á pena de duzentos mil réis (200$000) de multa, suspensão do exercicio de seu cargo por dez dias e vinte mil réis (20$000) de sello penitenciario.

Intime-se.

João Pessôa, 20 de setembro de 1937.

(Ass.) **Flodoardo da Silveira** — Presidente.

(Ass.) **Antonio G. Guedes** — Relator.

ACCORDÃO N.º 1.043

Processo n.º 535.
Classe 5.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: — Officio do commandante da Policia Militar do Estado sobre o titulo do eleitor da 1.ª zona Ivan Lopes Lordão, que verificou praça naquella corporação.

Relator: — **Des. J. Floscolo.**

O Tribunal Regional resolve decretar o cancellamento da inscripção.

Vista a communicação, que faz o commandante da Policia Militar do Estado, de que, conforme instrucções do Ministerio da Guerra, ficava archivado na Secretaria daquella corporação o titulo do eleitor Ivan Lopes Lordão, emquanto este servisse como praça de pret; e

Considerando que, em resposta á consulta deste Tribunal, decidiu o egregio S. T. que o eleitor, que assenta praça, incorre, pelo facto, em suspensão dos direitos politicos; mas,

Considerando que a suspensão dos direitos politicos é causa de cancellamento ex art. 76, alinea 2, do C. E.; e chegando ao conhecimento do Tribunal que o eleitor se acha incurso em causa de cancellamento, deve a sua inscripção ser ex-officio cancellada nos termos categoricos do art. 79 do C. E.;

Considerando que em face dos dispositivos citados, não teria justificativa legal que o eleitor, apezar de incurso em suspensão dos direitos politicos, continuasse virtualmente na posse do direito do voto; o méro archivamento do titulo, na Secretaria da corporação militar, é apenas um impedimento de facto, e, assim, não teria a virtude de obstar que o eleitor votasse, se por qualquer meio o titulo lhe voltasse eventualmente ás mãos: pelo exposto,

Accorda o T. R. decretar o cancellamento da inscripção do eleitor da 1.ª zona, Ivan Lopes Lordão.

João Pessôa, 15|X|937.

(Ass.) **Flodoardo da Silveira** — Presidente.

(Ass.) **J. Floscolo** — Relator.

—

ACCORDÃO N.º 1.044

Processo n.º 705.
Classe 5.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: — Consulta, por telegramma, do juiz eleitoral da 14.ª zona (Catolé do Rocha,) sobre si, não sendo districto nem villa, mas apenas nucleo com cem (100) alistandos pertencentes a um districto termo, póde attender requerimentos destes transportar-se alli e fazer respectivas inscripções.

Relator: — **J. Floscolo.**

O juiz eleitoral, a requerimento de, pelo menos, cem alistandos, póde transportar-se á séde do respectivo districto e fazer a inscripção dos mesmos.

Vista esta consulta que faz o J. E. da 14.ª zona,

Accorda o T. R. responder que a requerimento de, pelo menos, cem alistandos, póde o juiz eleitoral transportar-se á séde do respectivo districto, ou villa, para ahi se fazer a inscripção dos mesmos, como de modo claro estatue o art. 198 do C. E.

João Pessôa, 13|X|937.

(Ass.) **Flodoardo da Silveira** — Presidente.

(Ass.) **J. Floscolo** — Relator.

—

ACCORDÃO N.º 1.045

Processo n.º 703.

Classe 5.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: — Consulta, por telegramma, do juiz preparador eleitoral do termo de São José de Piranhas — 18.ª zona — sobre si menores de 18 a 21 annos podem fazer declarações para registro de nascimento ou requerer verbalmente ou por escripto sua certidão de idade para fins eleitoraes, sem assistencia de seu representante legal.

Relator: — **Dr. Antonio Guedes.**

A primeira parte da consulta escapa á competencia da J. E. A segunda: Os maiores de 18 e menores de 21 annos podem, mesmo desacompanhados de seus representantes legaes, requerer certidão de idade para fins eleitoraes.

Vistos estes autos de consulta, feita pelo juiz eleitoral preparador do termo de S. José de Piranhas, sobre se os maiores de 18 annos e menores de 21 podem fazer declarações para registro de nascimento, e requerer, verbalmnte ou por escripto, certidão de idade para fins eleitoraes, sem assistencia de seus representantes legaes.

O Tribunal Regional, ouvido o dr. procurador, resolve, por unanimedade, decidir de accôrdo com o parecer do representante do M. P.

Assim, responda-se ao consulente:

I) A questão de saber se os menores de 21 annos podem ou não fazer declarações para registro de nascimento, sem assistencia de seus representantes legaes, é de ordem ou natureza exclusivamente civil. Escapa, por conseguinte, á competencia da Justiça Eleitoral.

II) Os maiores de 18 e menores de 21 annos, podem mesmo desacompanhados de seus representantes legaes, rquerer certidão de idade para fins eleitoraes. A Constituição Federal, conferindo-lhes capacidade eleitoral activa a essa idade, outorgou-lhes implicitamente todas as attribuições e faculdades necessarias ao exercicio dessa capacidade.

João Pessôa, 20 de outubro de 1937.

(Ass.) **Flodoardo da Silveira** — Presidente.

(Ass.) **Antonio G. Guedes** — Relator.

—

ACCORDÃO N.º 1.046

Processo n.º 696.

Classe 5.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: — Excusão, por fallecimento, do eleitor da 2.ª zona — Mamanguape — José Domingues de Oliveira.

Relator: — **Des. J. Floscolo.**

O Tribunal Regional ordena a exclusão do eleitor.

Vistos, etc.

Accorda o T. R. excluir o eleitor n.º 660, da 2.ª zona, José Domingues de Oliveira., fallecido a 27|VIII, como o attesta a certidão a fls.

João Pessôa, 29|IX|937.

(Ass.) **Flodoardo da Silveira** — Presidente.

(Ass.) **J. Floscolo** — Relator.

—

IDENTICOS:

Accordão n.º 1.047 — Proc. n.º 697 — Inscripção n.º 109 do eleitor da 2.ª zona — Mamanguape — Espirito Santo — Antonio Damasio dos Santos, fallecido em 2 — 7 — 936.

Accordão n.º 1.048 — Proc. n.º 698 — Inscripção n.º 11.126 do eleitor da 1.ª zona — João Pessôa — Francisco Ignacio da Silva, em 2 — 12 — 934.

Accordão n.º 1.049 — Proc. n.º 699 — Inscripção n.º 545 do eleitor da 1.ª zona — Santa Rita — João Ferreira do Nascimento, fallecido no dia 22 de julho de 1934.

ACCORDÃO N.º 1.050

Processo n.º 5.948.

Classe 5.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: — Inscripção n.º 1.537 do eleitor da 7.ª zona — Bananeiras — Matheus José Quirino, para effeito de revisão.

Relator: — **Dr. Braz Baracuhy.**

O Tribunal Regional ordena o cancellamento da inscripção.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em ordenar o cancellamento da inscripção do eleitor Matheus José Quirino, sob n.º 1.537, da 7.ª zona (Bananeiras), visto como não provou a sua idade, de vez que o titulo eleitoral anterior á actual legislação não é documento habil para prova de idade do alistando.

João Pessôa, 13 de outubro de 1937.

(Ass.) **Flodoardo da Silveira** — Presidente.

(Ass.) **Braz Baracuhy** — Relator.

Conferem.

Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 25 de outubro de 1937.

Luiz Ramazzotto — Auxiliar, servindo de official.

VISTO:

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em 25 de outubro de 1937.

Carlos Bello Filho — Director.

SHIRLEY TEMPLE — ANJO DO PHAROL — 20th CENTURY FOX

HA PROXIMA SEMANA NO -- REX --

A MARCA DOS MILLIONARIOS VAE APRESENTAR AMANHÃ NO — REX — UM TENOR DE OITO ANNOS DE IDADE QUE ESTA' ASSOMBRANDO O MUNDO ! ! !

"NÃO !... NÃO E' APENAS UMA OUTRA CRIANÇA ARTISTA MAS UMA PERSONALIDADE CAPTIVANTE CUJA VOZ VAE EMPOLGAR O MUNDO E CUJO DESEMPENHO O CONSAGRA COMO UM DOS PRIMEIROS E MAIS BRILHANTES ACTORES DOS NOSSOS DIAS !"

Eis a opinião de — CLARK GABLE — sobre

BOBBY BREEN — o pequeno "Caruso" de

CANTEMOS OUTRA VEZ

Com — HENRY ARMETTA — o comico velhote

UM FILM ORIGINAL REPLETO DE LINDAS MUSICAS QUE APRESENTA ESSA NOVA PERSONALIDADE !

AMANHÃ NO PALCO DO -- REX -- A'S 3 HORAS -- BRILHANTE FESTIVAL DE ARTE DEDICADO A'S CRIANÇAS DA CIDADE ! ! !

Um espectaculo de fino gosto e educativo que honra os seus organizadores os professores — SANTINHA DE SA' — e o maestro — GAZZI DE SA' —

Um programma delicado escolhido a capricho.

Preços: Estudantes e crianças 1$500. — Adultos 4$000

Amanhã na — "Sessão das Moças" — no JAGUARIBE

— O SEU CINEMA ! ! ! —

Em lançamento especial um novo romance delicioso da genial estrellinha !

Jane Withers — em

ADORAVEL TRAQUINAS

— UM FILM SENSACIONAL DA — FOX —

Hoje Vesperaes no — "Felippéa" e "Jaguaribe" — A's 3 horas

LUCTAS DA JUVENTUDE

JUNTAMENTE A 3.ª SERIE DO

CONQUISTADOR AUDAZ

REX

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

Matinée ás 3 — Soirée ás 6,30 e 8,30

A BATALHA ROMANTICA DO SECULO ! A MAIS LUXUOSA REVISTA DE 1937 !

Clark Gable — Marion Davies, em

CAIM E MABEL

Uma super-producção da — WARNER FIRST

Complementos. — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal e O THEATRO DE BUDDY — desenho.

FELIPPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

DESLUMBRANTE PHANTASIA MILITAR REPLETA DE MUSICA MARCIAL !

Dick Powell — Ruby Keeler — em

VIVA A MARINHA

Uma opereta de — WARNER FIRST

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e SYMPHONIA ACABADA — short.

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas.

O ROMANCE DE UMA ESTRELLA QUE ACABOU VIVENDO NA LUA !

Margaret Sullavan — Henry Fonda

— em —

VIVENDO NA LUA

Uma producção da — PARAMOUNT

Complementos: -- NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — jornal.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — 2 sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

O forte odio que separou para sempre duas creaturas amigas ! Uma lucta entre duas familias conceituadas !

CHARLES BICKFORD — no seu maior trabalho — em

SURPRESAS DO DESTINO

Com HELEN VINSON. — Um forte drama da UNIVERSAL

Matinée ás 2 1|2 horas — Um "far-west" — George O'Brien, em ALTOS NEGOCIOS FERROVIARIOS. Juntamente a 1.ª serie de — CONQUISTADOR AUDAZ — Com Frank Darro. — Preço unico: — $500.

Segunda-feira — "Sessão Gigante" — $600. — Soirée ás 7,15 — Douglas Montgomery, em — MELODIAS INOLVIDAVEIS.

Terça-feira — SOB DUAS BANDEIRAS

Quinta-feira — "Sessão das Moças" — O ADORAVEL TRAQUINAS

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DR. GIACOMO ZACCARA

ESPECIALISTA

Vias urinarias — Syphilis

Ex-interno dos serviços do prof. Baena na S. Casa, do prof. Belmiro Valverde na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Fundação Gaffré Guinle

Consultorio: Rua Barão do Triumpho, 466
Diariamente das 2 ás 6

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro........
Pelo correio...

Dep. "Casa Alexandre" Ouvidor, 149 - Rio

CASA

Aluga-se por 150$000 mensaes a de n.º 322, á rua 4 de novembro.

A tratar na rua das Trincheiras n.º 704.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS !

VENDE-SE EM TODA PARTE

DR. ONILDO M. CHAVES

EX-INTERNO POR CONCURSO DO HOSPITAL OSWALDO CRUZ

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Molestias infecto-contagiosas

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHOX ARTIFICIAL E DEMAIS PROCESSOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias. 34b - 1.° andar.
Residencia: — Rua Engenheiro Retumba, 237
CONSULTAS: DAS 16 AS 18 HORAS DIARIAMENTE

DR. JÓSA MAGALHAES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 3 ás 5 horas
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 342.

JOÃO PESSOA

CLINICA DE OLHOS

DR. EDUARDO CAVALCANTI

— DO —

(EX-INTERNO DO PROF. F. FIGUEIREDO)

Medico do Hospital Santa Isabel.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 438, 1.º

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

Consultas: — De 9 ás 11, e de 14 ás 17 horas.

SECÇÃO LIVRE

DR. ADOLPHO PESSÔA DE ALBUQUERQUE

30.° Dia

Octavia Ribeiro Pessôa, Dorita, Antonio e Maria da Penha Ribeiro Pessôa, viúva João Ribeiro Coutinho e filha, Ursulo Ribeiro Coutinho e familia, Flavio Ribeiro Coutinho e familia, Flaviano Ribeiro Coutinho e familia, Odilon Marója, viúva João Ursulo Ribeiro Coutinho e familia, Adalberto Ribeiro e familia, viúva Lima Mindello e familia, Francisco Castro e senhora, ainda profundamente consternados com o fallecimento de seu nunca esquecido esposo, pae, genro, cunhado e tio — ADOLPHO PESSÔA DE ALBUQUERQUE — convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo descanço de sua alma mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no proximo sabbado, 6 do corrente, ás 6 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã. j

JOÃO OSCAR DE GOUVÊA HENRIQUES

Agradecimento

A familia do saudoso JOÃO OSCAR DE GOUVÊA HENRIQUES agradece sinceramente ás pessôas que compareceram ao enterramento do seu inesquecivel chefe e á missa de setimo dia em suffragio de sua alma, assim como externo o seu profundo reconhecimento aos que lhe enviaram pesames, por telegrammas, cartas e cartões.

AVISO AOS SRS. OURIVES

Avisa-se aos srs. Ourives desta capital que não devem comprar, caso lhes seja offerecida, uma corôa de santo, em ouro, filigranado, pois que dita corôa fôra furtada, ha cêrca de 4 dias, de uma casa de familia no bairro de Jaguaribe.

Trata-se de uma peça antiga, de fino lavor, que constitue, além do mais, um objecto de estimação.

Caso a mesma já tenha sido comprada, pede-se, por obsequio, ao comprador, informar, a respeito para LOUREIRO, na redacção desta folha, que será generosamente gratificado.

Resultado do sorteio de amortização dos titulos de capitalização emittidos por esta Companhia, realizado em 30 de outubro de 1937

COMBINAÇÕES SORTEADAS

Z X L	D L C	H H V
K X Y	K F K	Y F K
V U U		E S M

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS NOSSOS INSPECTORES E AGENTES OU NA INSPECTORIA GERAL

INSPECTORIA:

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 35 — 1.° andar

Cobrador:

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA

Praça Anthenor Navarro, 23 — João Pessôa

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIAO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

13.° SORTEIO DAS LETRAS HYPOTHECARIAS

DA

C. P. V. C.

FOI RESGATADA POR 10:000$000 A LETRA N.° 69.389

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

(BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL)

Inspector

GERMANO DIAS

Informações: — Rua Maciel Pinheiro, 306

Distribuidores para todo o Estado: ..

Eugenio Velloso & Cia.

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 199

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA

Assembléa Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Credito para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que se deverá realizar no dia 4 de Novembro proximo, pelas 16 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro n.° 232, desta Capital, para o fim especial de serem reformados os Estatutos desta Sociedade, já approvados pela Directoria de Organização e Defeza da Producção do Ministerio da Agricultura, em cumprimento ao Decreto Federal n.° .. 1324, datado de 30 de Dezembro do anno p. findo.

João Pessôa, 21 de Outubro de 1937.

João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

DAURA SANTIAGO RANGEL prepara alumnos para exames de admissão — Rua S. José, 216.

COM O USO DE 10 FRASCOS AUGMENTOU 21 KILOS!!!

Yo, Victoriano Arce, natural de Posadas, Misiones, Rep. Argentina, de 34 anos de edad, despues de haber sufrido durante 3 anos de un reumatismo, y sin experimentar mayor alivio con variados tratamentos decidi tomar por indicacion de un Doctor brasileno, de la Colonia Foz do Iguassu', el maravilhoso **"Elixir de Nogueira"**, del Farmac.-Chim. Juan da Silva Silveira, y al cabo de 6 frascos me senti bastante mejorado de mis sufrimientos habiendo conseguido con diez frascos una cura radical. Cuando empezé a tomar el **"Elixir de Nogueira"**, mi peso hera 57 kilos y actualmente es 78 kilos encontrandome perfectamente sano. Como agradecimiento de mi cura, adjunto mi fotografia, autorisandole la publicacion.

POSADAS, Rep. Argentina.

Victoriano Arce

(Firma reconhecida)

HYPOLITO RIBEIRO FREIRE

CONTADOR DIPLOMADO

Escriptas avulsas, contracto e distracto, pericia, rectificação de escriptas e revisão de balanços, abertura e encerramento de escriptas.

PREÇOS MODICOS.

RUA DA PALMEIRA, 543
João Pessôa

VENDE-SE um carro "Chevrolet", typo 34, em optimas condições e uma officina de sapateiro, a tratar á Rua da Republica, 706.

ALUGA-SE

Uma casa com três quartos e bôas accommodações para pequena familia, á avenida Olavo Bilac, transversal á avenida Epitacio Pessôa, junto ao ponto do bond. Preço 130$000.

Tratar á av. Epitacio Pessôa, 861.

A quem interessar possa

Ensinam-se: Português, Arithmetica e Inglês, no periodo das férias escolares, a começar de 1.° de novembro proximo.

Tratar com Firmino Silva, rua Indio Pyragibe, 105.

SERVIÇO MECHANICO

JOÃO PAULINO NETTO executa com perfeição serviços mechanicos em machinas de escrever, costura, motorcycleta, bicycleta e victrolas, etc., etc., com pintura a duco e nickelagem.

PREÇOS DE PROPAGANDA

Praça D. Adaucto. Séde do Instituto S. José

PONTO A' VENDA

Vende-se um optimo ponto á avenida Beaurepaire Rohan, servindo para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma casa n.° 238.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cosinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

753 63

NOME ____

RUA ____

CIDADE ____

ESTADO ____

OURO — Agrippino Leite, compra ouro de 10$000 a 17$000 a gramma.

Rua Duque de Caxias, 312. — **Pharmacia Véras.**

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO

Vende-se abaixo as machinas descriminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.

1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.

1 estiragem com 3 cabeças e 3 entregas para marca MASONS ROCHDALE.

2 polias de ferro com 1 metro e 72 cent. cada uma.

3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.

1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.

2 reostatos para motores electricos.

Trata-se com o sr. Antonio Borges da Costa, praça Clementino Procopio n.° 95, Campina Grande, Estado da Parahyba.

3.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 31 de outubro de 1937

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

57.ª *sessão ordinaria, em* 10 *de setembro de* 1937

Presidente — Souto Maior.
Secretario — Euripedes Tavares.
Procurador geral — Renato Lima.
Compareceram os desembargadores:
Souto Maior, Paulo Hypacio, José Floscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros, dr. Braz Baracuhy, e o dr. procurador geral do Estado, Renato Lima.
O des. M. Furtado, não compareceu, por motivo justificado.
Lida, foi approvada, sem observação, a acta da sessão anterior.

Distribuições

Ao desembargador Paulo Hypacio:
Aggravo de petição civel n.º 47, da comarca de João Pessôa.
Aggravantes: A. F. do Amaral & Filhos; aggravado The Great Western Of Brasil Railway Company Limited.
Ao desembargador Mauricio Furtado:
Appellação criminal n.º 149, da comarca de São João do Cariry. Appellantes: a Justiça Publica; appellado Oséas Maracajá.
Aggravo de instrumento civel n.º 49, da comarca de Areia. Aggravante D. Consorcia Cesar Pereira de Mello; aggravada A. S. White Martins.
Appellação civel n.º 74, da comarca de Piancó. Appellantes: José Brasil da Silva, sua mulher e outros; appellado Silvestre Rodrigues de Carvalho.
Ao desembargador José Floscolo:
Aggravo de petição criminal "ex-officio" n.º 53, da comarca de Mamanguape.
Appellação criminal n.º 150, da comarca de Bananeiras. Appellante a Justiça Publica; appellado Joaquim Ignacio de Souza.
Aggravo de petição civel n.º 50, da comarca de Campina Grande. Aggravante Montenegro & Cia.; aggravado Artiquilino Dantas.
Appellação civel "ex-officio" n.º 75, da comarca de João Pessôa. (Desquite amigavel). Entre partes: dr. Alfrêdo da Costa Monteiro e sua mulher d. Alice de Azevêdo Monteiro.
Ao desembargador Severino Montenegro:
Aggravo de petição criminal "ex-officio" n.º 54, da comarca de Bananeiras.
Appellação criminal n.º 151, do termo de Serraria, da comarca de Bananeiras. Appellante Maria Genuina, conhecida por Maria Aleijada; appellada a Justiça Publica.
Ao dr. Braz Baracuhy:
Appellação criminal n.º 148, da comarca de S. João do Cariry. Appellante a Justiça Publica; appellado Manoel Hortencio de Lima.
Aggravo de petição civel n.º 48, da comarca de Campina Grande. Aggravante João Alves Bezerra; aggravada D. Joaquina Farias Bezerra.

Cotas:

Appellação civel n.º 61, da comarca de João Pessôa. Relator dr. Braz Baracuhy. Appellante a Cia. Parahybana de Cimento Portland S. A.; appellada a Prefeiutra Municipal.
O relator achando-se impedido de funccionar apresentou os autos em mesa para os devidos fins.
Aggravo de petição civel n.º 46, do termo de Serraria, da comarca de Bananeiras. Aggravantes José Bento dos Santos e outros; aggravado o espolio de Luiz Antonio Correia de Mello.
Appellação civel n.º 67, da comarca de João Pessôa. Appellante Antonio Toscano de Britto; appellado Moysés Derman.
Idem n.º 70, da comarca de Umbuzeiro. (acção de preferencia). Appellantes Manoel Francisco Barbosa e sua mulher; appellados José Emiliano de Andrade, sua mulher e outros.
Embargos ao accordão nos autos de recurso de revista civil n.º 3, da comarca de João Pessôa. Embargante João Cavalcanti de Menezes; embargado o Montepio do Estado.
O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa por não lhe cumprir officiar.

Passagens

Aggravo de petição civel n.º 40, da comarca de Guarabira. Aggravantes José Barbosa Lucena e J. Flavio de Carvalho; aggravada a massa fallida de Cincinato Alves de Albuquerque.
O desembargador Paulo Hypacio passou os autos ao 2.º revisor dr. Braz Baracuhy.
Appellação civel n.º 51, da comarca de Campina Grande. (Acção de desquite). Appellante João Alves Bezerra; appellada D. Guilhermina de Farias.
O desembargador Paulo Hypacio passou os autos ao 3.º revisor dr. Braz Baracuhy.
Appellação civel "ex-officio" n.º 42, (acção de desquite), da comarca de Campina Grande. Entre partes: Santina Francisca de Araujo e José Tavares de Araujo.
Appellação civel n.º 60, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Souza. Appellantes Tiburtino Amaro de Oliveira, José Soares de Moraes e suas respectivas mulheres; appellado Pedro Alexandre Bertholdo.
O desembargador Mauricio Furtado passou os respectivos autos ao 3.º revisor desembargador José Floscolo.
Appellação civel "ex-officio" n.º 49, da comarca de João Pessôa. Entre partes: d. Maria Isabel Dantas e o Estado da Parahyba.
O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 3.º revisor desembargador Agrippino Barros.
Appellação civel n.º 63, da comarca de Alagôa Grande. Appellantes José Alves de Maria e sua mulher por seu assistente judiciario; appellados Manoel Alves de Araujo e sua mulher.
O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor desembargador Agrippino Barros.
Appellação civel n.º 66, da comarca de Alagôa Grande. Appellante Hermenegildo Gomes da Silva, por seu assistente judiciario; appellados João Piano ou "João Cypriano da Silva" e sua mulher. O dr. Braz Baracuhy passou os autos ao 2.º revisor desembargador Mauricio Furtado.
Appellação civel n.º 57, da comarca de João Pessôa. Appellante a Companhia Carbonifera Riograndense; appellada a Fazenda Municipal.
O desembargador Agrippino Barros passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hypacio.
Appellação civel n.º 58, da comarca de Umbuzeiro. Appellantes Manoel Alves Primo e sua mulher; appellados Manoel Americo, Manoel Alexandre Barbosa, sua mulher e outros.
Appellação civel n.º 52, da comarca de Guarabira. Appellante João André Bezerra e sua mulher; appellados Joaquim Cavalcanti de Oliveira Lima e sua mulher.
O desembargador Agrippino Barros passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Despachos:

Appellação civel n.º 73, da comarca de A. do Monteiro. Relator dr. Braz Baracuhy. Appellantes Antonio Nunes de Farias e outros; appellados d. Josepha Campos Dantas e outros. Foi com vista ás partes e a seguir ao exmo. dr. procurador geral do Estado.
Aggravo de petição criminal "ex-officio" n.º 52, da comarca de São João do Cariry. Relator desembargador Mauricio Furtado.
Idem n.º 51, da comarca de Guarabira. Relator dr. Braz Baracuhy.
Aggravo de instrumento criminal n.º 4, da comarca de Umbuzeiro. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante o dr. promotor publico; aggravados José Pedro do Rego, vulgo "Pedro Ximin" e Severino Gomes.
Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. procurador geral do Estado.
Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 20, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Mauricio Furtado. Embargante Eladio Nunes Correia; embargada d. Olindina Gonzaga de Mello.
Foi com vista á embargada e, em seguida, ao embargante, pelo prazo legal.
Embargos ao accordão nos autos de appellação civel "ex-officio" n.º 37, da comarca de Alagôa Grande. Relator dr. Braz Baracuhy; entre partes: Manoel Joaquim da Paz e José Avelino Barros, vulgo "José Baiêta" e sua mulher.
Foi com vista ao embargante, pelo prazo legal (art. 1.439 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado).
Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 59, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hypacio. Embargante a Fazenda do Estado; embargado Osorio Paes.
Foi com vista á embargada e depois ao embargante.

Parecer

Aggravo de petição civel (Accidente no trabalho) n.º 45, da comarca de João Pessôa. Relator: Severino Montenegro. Aggravante F. Mendonça & Cia. Aggravado o operario João Vieira de Lima.
O procurador geral do Estado apresentou os autos em mêsa com o parecer.

Designação de dia

Appellação criminal n.º 116, do termo de Caiçára, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Agrippino Barros. Appellante a Justiça Publica; appellado Manoel Joaquim Felix.
Carta testemunhavel n.º 1, da comarca de Campina Grande. Relator dr. Braz Baracuhy. Testemunhante a Exportadora de Productos Brasileiros S. A.; testemunhado José Primo Vianna.
Aggravo de petição civel n.º 42, da comarca de Campina Grande. Relator dr. Braz Baracuhy. Aggravantes Saturnino Vicente e sua mulher; aggravados Justo Britto e sua mulher.
Appellação civel n.º 41, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Agrippino Barros. Appellante Adolpho Pompilio de Freitas Pessôa; appellado Francisco Pompilio de Freitas Pessôa, por seu assistente judiciario.
Appellação civel n.º 50, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Appellantes João Joaquim de Carvalho e sua mulher, Sergio Nunes da Motta e sua mulher; appellados os mesmos.
Appellação civel n.º 55, da comarca de São João do Cariry. Relator dr. Braz Baracuhy. Appellantes Severino Amadeu de Queiroz, sua mulher e outros; appelladas Maria Ayres de Queiroz, Anna Ayres de Queiroz e Mariana America Cavalcanti.
Appellação civel n.º 56, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Appellantes Ignacio Cavalcanti Lins, sua mulher e Alfrêdo de Albuquerque Lins; appellados João Baptista Lins e sua mulher.
Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 14, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Souza. Relator dr. Braz Baracuhy. Embargantes Bento Dantas Rothéa e sua mulher; embargados Bento Estrella Dantas e outros.
Idem n.º 26, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Embargante a Caixa Rural e Operaria da Parahyba; embargadas d. Candida de Sá Andrade e Maria Candida de Sá Andrade.
Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos

Appellação criminal n.º 116, do termo de Caiçára, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Agrippino Barros. Appellante a Justiça Publica; appellado Manoel Joaquim Felix. Preliminarmente annullou-se o julgamento, por unanimidade de votos.
Carta testemunhavel n.º 1, da comarca de Campina Grande. Relator dr. Braz Baracuhy. Testemunhante a Exportadora de Productos Brasileiros S. A.; testemunhado José Primo Vianna.
Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.
Appellação civel n.º 41, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Agrippino Barros. Appellante Adolpho Pompilio de Freitas Pessôa; appellado Francisco Pompilio de Freitas Pessôa, por seu assistente judiciario.
Preliminarmente annullou-se em parte, o inventario, por unanimidade de votos.
Appellação civel n.º 56, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Appellantes Ignacio Cavalcanti Lins, sua mulher e Alfredo de Albuquerque Lins; appellados João Baptista Lins e sua mulher.
Idem n.º 50, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Appellantes João Joaquim de Carvalho e sua mulher, Sergio Nunes da Motta e sua mulher; appellados os mesmos.
Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 26, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Embargante a Caixa Rural e Operaria da Parahyba; embargadas d. Candida de Sá Andrade e Maria Candida de Sá Andrade.
Adiados por não ter comparecido o desembargador relator.
Aggravo de petição civel n.º 42, da comarca de Campina Grande. Relator dr. Braz Baracuhy. Aggravantes Saturnino Vicente e sua mulher; aggravados Justo Britto e sua mulher.
Appellação civel n.º 55, da comarca de São João do Cariry. Relator dr. Braz Baracuhy. Appellantes Severino Amadeu de Queiroz, sua mulher e outros; appellados Maria Ayres de Queiroz, Anna Ayres de Queiroz e Mariana America Cavalcante.
Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 14, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Souza. Relator dr. Braz Baracuhy. Embargantes Bento Dantas Rothéa e sua mulher; embargados Bento Estrella Dantas e outros. Adiados a requerimento do relator.

Assignaturas de accordãos

Petição de "habeas-corpus" n.º 20, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador presidente. Impetrante o bel. Horacio de Almeida, em favor do paciente o dr. João Marinho da Silva, condemnado por sentença do dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital.
Pedido de avocatoria procedente da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador presidente. Requerente o adv. bel. José Ramalho de Lima.
Aggravo de petição civel n.º 43, da comarca de Campina Grande. Aggravante Elias Leão, sua mulher, José Gomes Barbosa e outros; aggravado o espolio de João Miguel Ferreira Leão.
Appellação civel n.º 23, da comarca de Bananeiras. Appellante d. Francisca Clementina de Souza, por si e seus filhos menores João Laureano Cardoso e Othilia Maria da Conceição; appellado o dr. José Amancio Ramalho.
Foram assignados os respectivos accordãos.

O MEIO CIRCULANTE DO BRASIL

A importancia total dos resgates de papel-moeda, em setembro, foi de 5.530:000$000, sendo: .... 4.000:000$000 oriundos da venda de Obrigações do Thesouro, de que trata o Decreto n.º 21.717, de 10 de agosto de 1932, e 1.530 contos recolhidos pelo Banco do Brasil á Caixa de Amortização a credito do supprimento de 101 140 contos feito á Caixa de Mobilização Bancaria.

As Obrigações do Thesouro, daquelle decreto, correspondem ao emprestimo interno de 400 mil contos de que se utilizou o Govêrno para combater o movimento revolucionario de S. Paulo em 1932. Da emissão antecipada que fez a Caixa de Amortização já fôram resgatados ...... 277.679:695$000, restando, portanto, em gyro apenas 122.320:305$000. Isso em papel-moeda.

A emissão feita em maio ultimo, na importancia de 101.140 contos, e destinada á Caixa de Mobilização Bancaria, (instituida pelo Decreto n.º 21.499, de 9 de julho de 1932) já está reduzida a 99.610 contos.

Em bilhetes da extincta Caixa de Estabilização, o saldo a substituir por notas do Thesouro, é de .... 18.980:320$000. A extincção desse Estabelecimento monetario deu-se em virtude do Decreto n.º 19.423, de 22 de novembro de 1931, e a esse tempo a circulação dos seus bilhetes ascendia a 128.785:340$000.

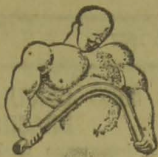
O troco das notas da Caixa de Estabilização por notas do Thesouro tem sido levado a effeito sem agio.

O Brasil realiza neste momento a unificação dos typos de sua moeda-papel. A emissão de 592 mil contos do Banco do Brasil, já encampada pelo Govêrno, desde fevereiro, vem sendo trocada por bilhetes do Thesouro.

Essas notas esclarecem melhor aos nossos leitores o quadro acima relativo á circulação fiduciaria e de curso forçado do Brasil.

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são sympthomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

FARINHA DOS PETIZES

Esse producto, unica formula scientifica, de accôrdo com a pediatria moderna, é sem rival.

A FARINHA DOS PETIZES é fabricada com absoluta escrupulosidade e hygiene, pelo LABORATO-SZESTACK.

Representante em João Pessôa: FRANCISCO A. ARAUJO, praça Anthenor Navarro, n. 12. - 2.° andar.

NOTA: — A' pessôa que colleccionar 20 rotulos, será dado um pacote do referido producto.

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL 51 —:— END. TEL. — FARRAN

Rua Maciel Pinheiro, 269

DE NORTE A SUL SOMENTE AGUA FIGARO TINTURA para os CABELLOS

REPRESENTANTES PARA COUROS

Importante e antiga firma da praça de São Paulo dando optimas referencias bancarias e dispondo da melhor freguezia no ramo de Couros Preparados, offerece-se para representante com exclusividadé para todo o Est. de S. Paulo. Toma responsabilidade de pagamento de 50% sobre as vendas, mediante commissão "del credere", e adianta 80% sobre mercadoria que lhe fôr enviada em consignação. Cartas aos cuidados do sr. José Gonzaga de Mattos, Banco Noroeste do Est. de S. Pauló.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !

PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

ADVOGADO

DR. JOSE' DEUSDÉDITE MENDES

(Formado em Direito e da Ordem dos Advogados do Brasil)

"Pensão Avenida" — RUA BARAO DO TRIUMPHO, 40 — quarto n.° 14.

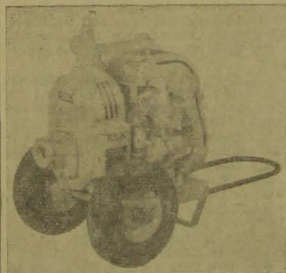
UMA

NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites.... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

BOMBAS CENTRIFUGAS PARA IRRIGAÇÃO REX

COM MOTOR CONJUGADO A OLEO CRU', GASOLINA OU ELECTRICO

PEÇAM CATALOGOS E DEMAIS INFORMAÇÕES

Representante

F. REIS

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 12

João Pessôa — Parahyba

ALUGA-SE

A casa n.° 298, sita á rua Abel da Silva, em Cruz das Armas, recentemente construida e com bôas accommodações.

Trata-se á rua das Trincheiras n.° 326.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

VENDE-SE na Rua Benjamin Constant, a casa n.° 404 e o terreno adjacente. A tratar na mesma.

CABELLOS BRANCOS ?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro

ADELINA B. PASSOS

ENFERMEIRA-PARTEIRA

Diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia. Applica injecções e curativos a domicilio. Attende chamados a qualquer hora.

Res. — Av. João Machado, 384

João Pessôa

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desapparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura. Use e não mude

Deposito: Pharmacia MINERVA Rua da Republica — João Pessôa

DROGARIA PASTEUR Rua Maciel Pinheiro, 618

Preço: — 6$000

SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpezá em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 4 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete COMMANDANTE RIPPER

Sahirá so dia 28 de novembro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 28 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco.

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAY

Sahirá no dia 4 de novembro para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antinina, S. Francisco, Montevidéo e B. Ayres.

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 4 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 28 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina para onde recebe carga.

"SUL" PASSAGEIROS

PAQUETE "ARARANGUA'" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 3 de novembro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

VISTORIAS: — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

"NORTE"

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 4 de novembro sahindo no mesmo dia para Natal, Macau, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMÃOS
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado de A. Branca deverá chegar em nosso porto no proximo dia 7 o cargueiro "Caxias" Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 9 o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 31 o cargueiro "PIRATINY". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 229

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUERA" — Chegará no dia 31 do corrente, domingo, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia; Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Quinta-feira, 4 de novembro p.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.° 5 — Phone 234

ALUGAM-SE

A optima casa para familia, na Avenida Epitacio Pessôa, por 200$000 mensaes, as chaves junto e a da Praia de Tambaú, Gonçalo, para a temporada balneario. A tratar na Rua Maciel Pinheiro, n.° 303.

ALUGA-SE

Na Praça da Independencia um bungalow com pomar, quintal murado, accommodações para numerosa familia e dependencias para criadagem e garage. A tratar na residencia de Annibal de Gouveia Moura, na mesma Praça.

CASAS EM TAMBAU'

Alugam-se pela temporada, 2 casas de telhas, mosaicadas, com luz e cacimba, situadas á praça Ribeiro de Barros ns. 105 e 187. A tratar na GRIZA.

VENDE-SE

O PAVILHÃO DO CHA a mais bem montada sorveteria desta cidade.

A tratar no mesmo com o seu proprietario.

GARAGE — Aluga-se uma garage muito espaçosa e optimamente situada á rua Borges da Fonsêca. Aluguel: 300$000. Tratar no Banco do Estado da Parahyba, com a Gerencia.

Mercearia á venda

Vende-se uma pequena mercearia, ponto colosso e bem afreguezada na rua Carneiro da Cunha n.° 426, na Torrelandia, por menos de 4:000$000 de réis, sendo o apurado mensal de.... 2:000$000 a mais.

O motivo da venda o dono dirá a quem desejar compral-a.

OPTIMO PONTO

PARA QUALQUER RAMO DE NEGOCIO, EM CAMPINA GRANDE, JUNTO AO "CASINO ELDORADO"

Traspassa-se o contracto deste optimo local, por motivo de viagem. Procurar Senhorzinho, no Restaurant Constancia em Campina, ou com Aristides Fantini, leiloeiro official, á Praça Pedro Americo n.° 71 — João Pessôa.

Secretaria do Montepio, 22|10|937.

(ass.) — Joaquim Pinheiro, secretario.

ALUGAM-SE

O andar terreo e o superior do predio n.° 173, á rua Duque de Carias e o sitio com optima residencia, á Praça da Independencia, 123 — Tambiá. Tratar neste ultimo.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.° andar da casa n.° 122, á rua Peregrino de Carvalho. Optimas accommodações. A tratar na rua Duque de Caxias, n.° 614.

VENDE-SE

Uma barbearia no melhor ponto da capital, com 2 cadeiras americanas e toda installação nova. A tratar na av. B. Rohan, n.° 156.

ALUGA-SE

Uma casa confortavel, com quatro quartos e dois gabinetes sanitarios, á Travessa João Machado n.° 30. A tratar com o dr. Horacio de Almeida, á av. João Machado n.° 259.

Dr. Arnaldo Di Lascio

Ex-interno do Hospital de Allenados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.° andar (Edificio d'A Primavera). De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Resife — R. Pereira da Costa, 293
Phone 2072
— RECIFE —

PONTA DE MATTOS

Aluga-se uma bôa casa com optimo sitio, perto do mar.

Trata-se na avenida General Osorio, 114.

Odette Fagundes

Diplomada pela Academia de Côrte e Costura de Pernambuco, de estadia nesta cidade, offerece os seus trabalhos á distincta sociedade pessoense. Executa com perfeição enxovaes para creanças e casamentos, vestidos em qualquer modêlo. Ensina um curso de cozinha pratica, constando de menús especiaes, artistica em lindo estylo, e os bicos em qualquer feitio sob o methodo da Escola Domestica de Natal, de onde é diplomada. Encarrega-se de preparar mesas adaptadas para gurys, anniversario em geral e casamentos. Tudo pelo menor preço, com as maiores vantagens. A tratar á Rua José Peregrino, 660 (antiga Palmeira).

APIARIO MARIA IRENE

— Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa. 25.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com bastante commodos, com agua, luz e saneada. Preço de occasião. A tratar com o proprietario na portaria da Assembléa Legislativa, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Optima acquisição

Vende-se uma bôa casa, de construcção moderna, toda de alvenaria, com installações de agua e luz, commodos sufficientes para familia, o comprador pode occupar immediatamente sem nenhum impecilho, local optimo, bairro de Jaguaribe. Bonds a porta, Avenida Floriano Peixoto, n.° 316. Trata-se na mesma avenida, n.° 360.

Optimo emprego de capital

Vende-se a CASA RECORD com as officinas de typographia, encadernação e pautação.

Movimento compensador.

O motivo da venda se dirá ao pretendente. Facilita-se o pagamento

Tratar na mesma com o seu proprietario, á rua Maciel Pinheiro, 129.

Supplemento semanal da A UNIÃO

UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 31 de outubro de 1937

A REACÇÃO ALGODOEIRA

Pimentel Gomes

Todos os annos a queda das primeiras chuvas enche os agricultores das mais risonhas esperanças. E' açodadamente que se preparam as terras e se fazem as semeaduras. E emquanto as plantinhas crescem os sonhos vão-se erguendo. Sonhos, que, como sonhos, ultrapassam todas as possibilidades. Os calculos são mais do que optimistas. Tomam para si todos os factores. As terras serão optimas; as chuvas regulares e bem distribuidas facilitando os tratos culturaes e o desenvolvimento das culturas; haverá ausencia de pragas; e a colheita far-se-á em tempo bom e firme. Os preços, os melhores dos ultimos annos. Em condições taes producção phantastica e lucros mirabolantes. E ha, então, quem vá assumindo compromissos elevados, de accôrdo com a previsão super-optimista de sua safra. E, o que é peor, deixa-se tudo a cargo da natureza. As terras são mau preparadas. Muitas e muitas vezes, por uma questão de tempo ou de falta de conhecimentos não as aram. E as vantagens das araduras já eram conhecidas dos fellahs dos tempos pharaonicos, ha cinco ou seis mil annos atraz. A semeadura não pecca pelo acerto. Uma mancheia de sementes em cada cova. Resultado: cinco a oito plantas rachiticas, luctando terrivelmente pela vida, em vez de duas bem desenvolvidas e fartamente productivas. Seguem-se capinas mal feitas. Deixa-se que a herva damninha cresça e afogue as plantas, roubando-lhes humidade e fertilizantes. A enxada entra em acção quando o matto prejudicou extraordinariamente o plantio. E entra em acção para deixar o espaçamento entre as plantas sem hervas, é certo, mas tambem raspado, liso, difficilmente permeavel á agua de nossas pesadas chuvas tropicaes e ao ar atmospherico. Ademais as capinas são caras. Nellas o agricultor gasta grande parte do que seria lucro se empregasse o cultivador. Se vem uma estiada extemporanea lavouras tão mal feitas soffrem extraordinariamente. Terras não aradas deixam-se difficilmente penetrar pela agua das chuvas. As hervas damninhas evaporam grande parte da pouca agua que penetrou. A pratica de todos os dias mostra culturas bonitas e verdejantes, em franco crescimento, ao lado de lavouras murchas, decadentes. As primeiras crescem em solo bem preparado pelas machinas agricolas, solo que aquellas tornaram perfeitamente permeavel á agua e ao ar atmospherico. Nellas a agua das chuvas penetrou quase totalmente e armazenou-se no sub-solo, onde se encontra á disposição das raizes das plantas. Nas ultimas, a agua deslizou inutilmente, em sua quase totalidade, sobre a crosta endurecida da terra não arada e desceu para os rios. As plantas em terras tão mal trabalhadas não encontram reservas de humidade que as amparem mesmo nas estiadas menores.

Surgem as primeiras pragas. Muitos agricultores apellam para meios technicos e as debellam com despesa minima. Os sonhadores, os que querem tudo da natureza, esperam que os insectos terminem o seu cyclo ou sejam destruidos pelos seus inimigos naturaes. Mas, então, a lavoura tambem se encontra destruida. Irá se refazer. E muitas vezes tal não consegue. E se consegue é prejudicando irremediavelmente a safra. Quando chega a época da colheita o fazendeiro sonhador, que pouco ou nada fez em proveito de sua lavoura, clama aos céos. Safra pequena! E dizem que agricultura dá lucro! Joga sobre a terra e sobre o clima os males occasionados pela propria desidia. Se os preços não correspondem aos seus calculos phantasmagoricos, então o clamor é immenso. Vae aos jornaes. Penetra as rodas dos cafés e surge nas assembléas. E sempre desfigurado.

Foi o que aconteceu, este anno, com innumeros plantadores de algodão. Cuidaram, muitos delles, pouca cousa de seus plantios; esperaram tudo da natureza; sonharam safras enormes para a realização das quaes pouco fizeram; e queixam-se porque a safra não correspondeu, como não podia corresponder, ao sonho de tão desleixados lavradores da terra.

Surge, porém, presentemente, uma reacção. A safra dos mais pessimistas cresce e está promettendo bem mais do que esperaram nos momentos de grita mais intensa. Os preços melhoraram. Os compromissos serão pagos.

E sobrará algo com que viver.

E' indispensavel que tal ameaça de derrocada sirva de lição aos agricultores que sonham, aos fazendeiros descuidados, aos que esperam que capulhos de algodão caiam nos plantios como o maná nos tempos biblicos.

Quem quer lavoura bôa, trata bem a terra. Esta é mãe carinhosa para os que a cuidam desveladamente, dando-lhe todo o muito de que necessita; pessima madrasta para agricultores rotineiros, preguiçosos, amigos do *far niente* e da administração á distancia.

A CULTURA DO COQUEIRO -- UM BOM NEGOCIO PARA QUALQUER UM E UMA FONTE DE RIQUEZA PARA OS HOMENS INTELLIGENTES

Falam á reportagem de A UNIÃO agricola os srs. Alvaro Jorge de Carvalho e Antonio Climaco Ximenes, socios da firma Alvaro Jorge & Cia., desta praça.

A cultura do coqueiro, esta palmeira elegante e productiva que cresce, exuberantemente, no nosso littoral, podia ser, sem nenhuma duvida, uma das mais preciosas fontes de renda do nosso Estado.

Infelizmente, porém, pouca gente sabe dar ao coqueiro o grande valor que elle tem, embora haja na Parahyba uns 250.000 pés de todas as idades, quasi todos vegetando á mingua de trato, ás vezes os mais elementares e imprescindiveis.

UM COQUEIRO COM 5 ANNOS !

A photographia acima mostra um coqueiro plantado em 1932 na praia Bella Vista, vendo-se a sua carga enorme escorada com varas.

Essa situação não impede, no entanto, que a nossa palmeira dos cachos de ouro dê aos descuidados proprietarios das terras em que vegetam uma parte de lucros, a qual, naturalmente, está na relação dos tratos recebidos. Proprietarios ha que colhem a media ridicularissima de 1 e 2 côcos por colheita, 4 a 8 por anno! Esses dizem naturalmente que o coqueiro dá pequeno interesse economico e não pensam em fazer novos plantios, certos de que é tolice esperar 5 annos para ter resultado tão mediocre.

O mesmo, porém, não acontece com homens de visão que sabem triumphar valendo-se dos meios conhecidos, e, controlando uma organização, dão a ella o melhor dos esforços e do bom senso. O caso do coqueiral da praia Bella Vista é uma prova do grande valor da cultura do coqueiro. Elle está ahi, á vista de todos. E poristo mesmo é interessantissimo.

OS TERRENOS

A praia Bella Vista com os terrenos adjacentes, em uma extensão de cerca de 750 hectares, pertence á firma Alvaro Jorge & Cia., do alto commercio desta praça. Os seus proprietarios, srs. Alvaro Jorge de Carvalho e Antonio Climaco Ximenes, veem, desde 1932, procurando fazer daquellas terras uma organização industrial de grande extensão, tratando do plantio de milhares de coqueiros.

Vamos dar publicidade, linhas abaixo, á entrevista colhida daquelles senhores, mostrando, dessa forma, alguns aspectos interessantes da organização.

AS TERRAS EM 1931

— A Praia Bella Vista com as terras annexas que compõem a nossa priedade — diz o sr. Alvaro Jorge — foi adquirida em 1931. Custou, inclusive o valor, no momento, de uma pequena parte herdada, 50 contos de réis. Quando a recebemos, só havia lá cerca de 500 coqueiros fructificando pouco. Não havia cercas. E estava toda por destocar. Abandonada por completo.

O INICIO DOS TRABALHOS

— Resolvemos, então, fazer dalli um coqueiral só. Plantar dezenas de milhares dessa palmeira, para exploração industrial. Os coqueiros da vizinhança bem pouco contribuiram para essa idéa, pois têm uma carga bem pequena; mas decidimos levar avante o projecto, já com o intento de tratar bem ás plantas para que produzissem aquillo que queriamos dellas.

O primeiro plantio, apenas de 200 pés, foi feito em 1932, ha, portanto, 5 annos. E já estão fructificando ! Temos, assim, 700 plantas em producção, sendo 200 em sua primeira colheita.

A PRODUCÇAO DE CÔCOS DESTE ANNO

— Estes 700 coqueiros — fala agora o sr. Antonio Ximenes — estão produzindo este anno uma media de 7.000 côcos em cada colheita trimestral, ou seja 28.000 côcos. Convem notar que 500 são coqueiros velhos e 200 de primeira colheita. Os côcos são vendidos, lá mesmo na praia, á razão de 35$000 o cento, o que quer dizer que a colheita deste anno vale 8:800$000.

A REORGANIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

—Desde que temos a propriedade tem sido o nosso fito tornal-a capaz de corresponder ao nosso objectivo. Começámos gastando cerca de 15 contos de réis na construcção e conservação, nestes 7 annos, da cerca que fizemos em toda a terra. Gastamos tambem, 10 contos de réis para destocal-a. O destocamento ainda não está completo, mas bem pouco falta. Sahiu relativamente barato, o que se justifica, pois as terras alli são demasiado frouxas e não havia grandes tocos.

OS PLANTIOS NOVOS

— Começou, então, o plantio. As mudas foram, em parte, compradas e outras produzidas lá mesmo. Até agora adquirimos por compra cerca de 4.000 mudas e preparamos 8.000. Isso nos deu uma despesa de 8 contos de réis, pois as mudas fôram compradas por 1$000 cada e as nossas fôram produzidas a $500, isso levando em consideração as perdas verificadas. Temos, assim, 12.000 pés de côco plantados, á razão de 2.800 por anno, no ultimo quatriennio.

TRATOS EMPREGADOS NOS PLANTIOS

— Nós tratamos os nossos coqueiros. Por isso as plantas são sadias e productivas. E os tratos não têm nada de complicação. São, antes, simplissimos. Plantamos direito a muda. Já

Uma organização que attesta a intelligencia e a acção dos que a dirigem

Aspecto do coqueiral de 3 annos de plantado, vendo-se na photographia os srs. Alvaro Jorge de Carvalho e Antonio Climaco Ximenes, proprietarios da praia Bella Vista, no municipio da capital.

Algodoaes da variedade mocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magnificos, lucros que o tornam uma cultura valiosissima.

gastamos, em plantio e preparo de covas, cerca de 4 contos de réis. E, no segundo anno de vida da plantinha collocamos a seu dispôr uma bôa quantidade de estrume de curral bem curtido.

Este estrume, comprado aqui na cidade e levado em caminhão, sae á razão de $500 para cada pé. Gastamos já em adubação 6 contos de réis.

Só temos dado uma limpa por anno em nosso coqueiral. Os terrenos não são muito cubiçados pelas hervas damninhas. Até agora gastamos cerca de 30 contos de réis limpando as terras. Durante as limpas não permittimos que se corte nenhuma fôlha. Durante a colheita deixamos que sejam derrubadas até duas folhas maduras, contra a vontade e o habito dos colheiteiros que costumam arrancar 5 e 6 fazendo as plantas atrophiarem, e deixar cahir os fructos em desenvolvimento.

Esses tratos, que são simples e ao alcance de todos, são os responsaveis pela precocidade das nossas fructeiras e pela optima safra que as primeiras plantas estão tendo.

Fazemos uma adubação no segundo anno, para auxiliar as plantinhas. Vamos fazer outra no 5.º anno de vida dos coqueiros para lhes dar mais elementos de producção. Nessa segunda adubação vamos experimentar o guano de baleia, que está sendo vendido a 300$000 a tonelada.

ÁS DESPESAS COM AS TERRAS E O COQUEIRAL

— Gastamos até agora, em calculo approximado, o seguinte, inclusive o valor inicial das terras:

Valor inicial das terras	50:000$000
Feitio e conservação das cercas	15:000$000
Destocamento	10:000$000
Acquisição e preparo das mudas	8:000$000
Covas e plantio de 12.000 coqueiros	4:000$000
Adubação ás plantas	6:000$000
Limpas em 6 annos	30:000$000
1.ª colheita de 700 plantas, á razão de 150 réis cada, pagos aos tiradôr	105$000
Total approximado	123:105$000

O VALOR ACTUAL DA PROPRIEDADE

— Se quizessemos vender a propriedade, pelo seu valor actual achariamos **300 contos de réis**. E se a terra em si mesmo se valorizou, não resta duvida, no entanto, que grande parte do seu valor provem do bellissimo coqueiral que lá plantámos.

RENDAS FUTURAS

— Se a media, daqui a 5 annos, fôr a mesma de agora e o preço o mesmo, teremos, então, uma renda de 168 contos de réis, correspondente ao valor de uma safra de 480.000 côcos, produzidos em 4 colheitas por 12.000 coqueiros. Reduzamos isso á metade, admittindo a hypothese de uma reducção na safra e no preço. Teremos, ainda, 84 contos de réis por anno, optima renda. E continuando o plantio é natural que a renda vá augmentando de anno para anno, em proporção á quantidade de plantas que fôrem entrando em producção.

Os proprietarios de terras á beira-mar devem imitar o nosso exemplo, certos de que coqueiro bem tratado é dinheiro posto a juros excellentes. Em Alagôas o côco é a 3.ª fonte de rendas do Estado, vindo logo depois do assucar e do algodão. A Parahyba bem podia ter enormes coqueiraes. Bastava, para isso, que se aproveitassem todas as terras á beira mar, tratando as plantas como ellas merecem...

A mamona é de facil cultura e de grande resultado economico. Plantar mamona é ganhar dinheiro com facilidade.

SILVICULTURA
AO ALCANCE DE TODOS

Muitos proprietarios de terra, desejosos de empregar seu trabalho e capital de forma lucrativa, sentem-se inclinados a praticar "SILVICULTURA", quer dizer, plantar arvores florestaes, mas não se decidem a fazel-o, porque receiam ser isso um serviço muito complicado, difficil, dispendioso e pouco lucrativo, que só pode ser executado satisfactoriamente por technicos especializados, ou emprezas grandes e ricas.

Esse receio é completamente infundado, porque qualquer agricultor, criador, dono de uma chacara ou de terras desaproveitadas, mesmo sem preparo especial, pode praticar com muita facilidade a "SILVICULTURA", e conseguir excellente renda annual ou periodica, plantando, conforme suas possibilidades, algumas dezenas de milhares ou mesmo milhões de arvores florestaes adequadas.

O receio referido nasce da confusão que fazem os leigos na materia entre dois aspectos completamente differentes da "SILVICULTURA", dos quaes um é o estudo preliminar sobre uma determinada essencia florestal, e o outro a cultura pratica dessa mesma arvore.

O estudo preliminar é realmente dificil, notadamente no Brasil onde pouco tem sido feito nesse sentido, considerando o numero enorme e o valor economico elevadissimo das essencias florestaes nativas. Os poucos trabalhos existentes são quasi todos producto de esforço particular.

Um estudo preliminar proveitoso exige um trabalho methodico, a ser realizado por technicos especializados nas materias seguintes: economia publica, engenharia civil, physica, chimica, manipulação industrial, commercio interno e de exportação, botanica, biologia, entomologia, parasitologia e agronomia. Esses technicos precisam trabalhar sob a orientação de um silvicultor realmente adeantado, perfeito conhecedor do ambiente e capaz de traçar um programma de estudos proprio para cada essencia florestal. O mesmo deve orientar cada technico sobre as pesquizas necessarias, e dar ao trabalho uma forma que torne os ensinamentos proveitosos ao leigo, para que esse fique habilitado a praticar a cultura da essencia florestal estudada.

Um semelhante estudo preliminar sobre uma essencia florestal genuinamente brasileira constitue a monographia por mim publicada, intitulada "PAINEIRA BRANCA", em cuja confecção cooperaram technicos particulares e instituições, especialisados em materias multiplas.

Si é verdade que o estudo preliminar sobre uma essencia florestal é difficil, a cultura pratica da arvore é, entretanto, mais simples, mais barata e menos trabalhosa do que a da maioria das explorações agricolas usuaes entre nós, podendo ser realizada sem difficuldade, uma vez que exista uma monographia feita por pessôas realmente competentes, que esclareça o interessado sobre o valor economico, a utilidade e cultura da arvore, bem como sobre a colheita, beneficiamento e venda dos productos.

O que offerece difficuldade ao leigo em "SILVICULTURA", é a escolha acertada da essencia florestal propria para seu caso individual, sua terra e seu ambiente porque o particular precisa de uma arvore que vegete bem no lugar em que vae ser plantada e que proporcione renda satisfactoria dentro de um prazo razoavelmente curto, ou beneficios de outra natureza, tão importante que lhe permittam desinteressar-se do aproveitamento immediato da madeira de suas arvores, deixando essa como legado precioso para as futuras gerações.

Felizmente a flora silvestre do Brasil é tão variada e rica, que abrange essencias florestaes adequadas a todos os climas, altitudes, solos e ambientes, e que simultaneamente, offerecem a grande vantagem de proporcionar elevada renda annual ou periodica. Graças a essa circumstancia a cultura de certas essencias florestaes assemelha-se extraordinariamente ás explorações agricolas permanentes como a do cafeeiro e cacaoeiro, com a grande vantagem de serem formadas verdadeiras florestas perpetuas, que prestarão beneficios continuos e constituirão um patrimonio precioso para os descendentes dos plantadores.

Para exemplificar o que ficou exposto, seja lembrado que muitos e valiosos artigos de exportação, bem como preciosas materias primas usadas em industrias genuinamente brasileiras, são productos annuaes ou periodicos de essencias florestaes, das quaes pouquissimas cultivadas. Occupam lugares de destaque os seguintes: borracha, oleo de copahyba, resinas de jatobá e pinheiro, cacáo, côco comestivel, babassú, castanha do Pará, sementes de sapucaia, cera de carnaúba, piassaba, fibras de tucum, **paina (kapok) da paineira branca nozes de nogueira brasileira, cocos e sementes do andá assú, numerosos fructos e sementes proprios para combustivel, oleo industrial, alimentação e medicina**, folhas de herva matte, cascas, folhas e seivas proprias para curtir couros, varias partes de arvores para medicina, gozo e industrias chimicas, bem como outros productos.

As rendas annuaes ou periodicas não são, entretanto, as unicas vantagens que o silvicultor consegue com o plantio de essencias florestaes, pois pode obter ainda outros beneficios que, em alguns casos, lhe serão até bem mais valiosos do que os proveitos de ordem economica.

Assim é que as arvores podem ser plantadas de maneira que sirvam como: moirões de cerca, pregando-se os fios de arame directamente nos troncos; cortina quebra ventos, renques para proteger cafeeiros, cacaoeiros, laranjeiras, bananeiras, amoreiras, arvores fructiferas, praças de sport, hortas, e casas contra poeira e ventos prejudiciaes; protectoras de mananciaes de agua, assegurando a pureza do precioso liquido quando elle se destina ao abastecimento de populações, ou garantindo a continuidade e uniformidade do seu volume quando a agua deve produzir força motriz; protectoras de terrenos accidentados, para evitar que a agua de chuvas cause desmoronamentos, transformando a configuração do terreno, prejudicando a normalidade dos cursos de agua e lavando o solo, deixando-o improductivo; beneficiadoras da fertilidade da terra, quando plantadas nos espigões para reter a agua das chuvas e facilitar sua infiltração no solo, conservando convenientemente humidas as terras situadas em nivel inferior e enriquecendo-as com elementos fertilizantes; beneficiadoras de terras planas, seccas e pouco ferteis, campinas, savanas, cerrados e caatingas, facilitando, pelas raizes, a infiltração da agua de chuvas e diminuindo, pela sombra que projectam as folhas, sua evaporação demasiadamente rapida, além de formar com as folhas e flores que deixam cahir annualmente, uma camada de humus na qual surgem e multiplicam-se bacterias fertilizantes; beneficiadoras da salubridade, extrahindo humidade excessiva de terras encharcadas, purificando e enriquecendo o ar, facilitando o aninhamento de passaros devoradores de insectos nocivos ao homem, aos animaes e ás plantas, embellezando a paisagem, e finalmente, evitando que o solo se transforme em deserto de areia.

Do exposto resulta claramente que o plantio de essencias florestaes é um emprehendimento simples e muito lucrativo, tanto pelo rendimento annual ou periodico, como pelos beneficios de outra natureza que proporciona. Outrosim a "SILVICULTURA" pode ser praticada com, apenas, algumas dezenas de arvores plantadas em forma de uma cerca viva, ou pelo cultivo de milhões de arvores em forma de florestas puras ou mixtas, de installação, manutenção e exploração parecidas com as de um cafezal, porém de duração muito mais longa, e com a vantagem de exigir um pessoal e capital bem mais reduzidos.

A "SILVICULTURA" ESTA', POIS, AO ALCANCE DE TODOS!

E', porém, indispensavel que para cada caso individual sejam escolhidas aquellas essencias florestaes que effectivamente proporcionam os rendimentos ou beneficios que o silvicultor deseja conseguir, e que, simultaneamente, sejam ao ambiente, clima e solo da respectiva localidade.

Outrosim é necessario que sobre as essencias florestaes a serem plantadas existam estudos preliminares como aquelle que publiquei sobre a "PAINEIRA BRANCA", cuja leitura é de grande utilidade a todos que se interessam pela "SILVICULTURA". A monographia referida contem 45 illustrações, das quaes uma artistica em cores naturaes, e custa 8$000 inclusive porte e registro, sendo que essa quantia pode ser enviada em sellos do correio, em carta registrada sem valor declarado.

Para a escolha acertada das essencias florestaes mais proprias á consecução dos objectivos visados, e adequadas aos respectivos ambientes, offereço meus serviços de Consultor Technico Florestal, contando 25 annos de trabalhos praticos e theoricos, realizados em 10 Estados do centro e sul do Brasil.

Como complemento posso fornecer sementes rigorosamente seleccionadas das arvores que forem escolhidas. Esse assumpto deve merecer muita attenção, porque trata-se de essencias florestaes que devem viver varias dezenas e mesmo centenas de annos, e das quaes quer-se conseguir annualmente colheitas bôas. Porisso a qualidade superior da semente tem uma importancia muito grande, para que não se passe pela amarga decepção de verificar, após muitos annos de espera paciente, ter usado sementes inferiores, de arvores pouco productivas ou de variedades botanicas improprias para o caso. E' da bôa semente que nasce a bôa arvore e, porisso, dediquei cuidado todo especial á colheita e producção de sementes realmente bôas e de confiança.

Muito estimarei que as informações prestadas adeante animem os agricultores e proprietarios de terras desaproveitaveis a iniciarem resolutamente o plantio de essencias florestaes, como um emprehendimento relativamente facil, e de bôa vontade cooperarei no ampliamento da "SILVICULTURA", pedindo e aguardando consultas, que serão respondidas minuciosa e gratuitamente.

Adolpho Wahnschaffe
Consultor Technico Florestal

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES POBRES

CONTINUAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO AOS LAVRADORES POBRE DO MUNICIPIO DE GUARABIRA

NOMES	Propriedade	KILOS
Luiz Gomes	Itamatahy	6
Manuel Costa	Cidade	6
João Paiva	Pirpiry	6
Joaquim Alves	Palmeira	6
Abdias Francisco	Sapucaia	9
José Antonio	Colonia	6
José Oliveira	Itamatahy	9
Severino Barros	Pilões	9
José Gonçalo	Maciel ..4	9
José Cabral	Passagem	6
João Candido	Pirpiry	6
Firmino Quandu'	Itamatahy	6
João Roque	Maciel	6
Felix	Cidade	6
Manuel Pedaço	Cachoeira	6
Ferbulino Maciel	Maciel	6
Manuel Silva	Jurema	6
Candido Ignacio	Lages	6
Joaquim Gomes	Ipueiras	6
José Leandro	Cidade	6
João Jacyntho	Cidade	6
Santino Fernandes	Cidade	6
João Hereno	Maciel	6
Antonio Joaquim	Itamatahy	6
Severino Tavares	Pedra Molle	6
José Hermino	Pirpiry	6
Elieser Vieira	Maciel	6
João Duarte	Barra	6
João Jeronymo	Tananduba	6
José Passo	Cidade	6
Manuel Ignacio	Geraty	6
Ignacio Luiz	Guabiraba	6
Manuel Costa	Torrão	6
Severino Gomes	Itamatahy	6
Manuel Francisco	Itamatahy	6
José Cosmo	Pirpiry	6
Vicente Ferreira	Cidade	6
José Paulino	Torrão	6
Joré Benedicto	Cidade	6
João Pequeno	Cidade	6
Antonio Celestino	Cidade	6
Josepha Pereira	Riachão	3
Luzia Camillo	Riachão	3
Luiz Lucas	Cidade	6
Francisco Alves	Cidade	6
José Pedro	Cidade	6
Antonio Barbosa	Maciel	6
Sebastião Barbosa	Maciel	6
Elisio Costa	Palmeira	6
Tranquilini Xavier	Cidade	6
Tranquilini Xavier	Cidade	6
João Francisco	Cidade	6
Francisco 14	Cidade	6
Firmino Duarte	Maciel	6
José Firmo	Guabiraba	6
Manuel Pinheiro	Maciel	6
Manuel Soares	Guabiraba	6
Antonio Felix	Guabiraba	6
Benedicto	Guabiraba	6
Antonio Soares	Guabiraba	6
Elias Pereira	Fapado	6
José Ferreira	Itamatahy	6
José Gomes	Barra	6
Manuel Bello	Gameleira	6
João Bernardo	Malhada	6
Manuel Gomes	Palmeira	6
Manuel Pedro	Poções	6
Antonio Elias	Poções	6
Antonio Pedro	Itamatahy	6
José Francisco	Itamatahy	6
Pedro	Itamatahy	6
Antonio Menino	Itamatahy	6
Manuel Ferreira	Pirpiry	6
Sebastião Felix	Sertãozinho	6
Manuel Francelino	Cidade	6
Manuel Thomaz	Cidade	6
Antonio Pedro	Cidade	6
Manuel Baptista	Fapado	6
Severo Baptista	Cidade	6
Maria dos Santos	Serra da Aldeia	3
Joré da Maia	Cidade	3
José Francisco	Guabiraba	6
Cicero Pedro	Cidade	6
Manuel Francisco	Cidade	6
Idalina Francisca	Fucurão	6
Manuel Francisco	Itamatahy	6
Antonio Galdino	Ipueiras	6
Calixto Francisco	Pirpiry	6
Leandro Carlos	Cidade	6
Elvira Bezerra	Boqueirão	3
José Chico	Cidade	3
João Mendes	Cidade	6
Eugenio Costa	Cidade	6
João Estevam	Cidade	6
Manuel Barbosa	Cidade	6
Manuel Leandro	Cidade	6
João Costa	Cidade	6
João Pedro	Cidade	6
Manuel Gomes	Cidade	6
João Ertevam	Cidade	6
Manuel Torre	Cidade	6
Manuel Vieira	Cidade	6
Manuel Cosmo	Cidade	6
Manuel Britto	Cidade	6
Manuel Gomes	Palmeira	6
José Luiz	Ipueiras	6
Ddelino	Ipueiras	6
Antonio Soares	Colonia	6

GUARABIRA — DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTE DE ALGODÃO EM CACHOEIRA

NOMES	Arroba
José Viado	½
Joaquim Viegas	½
João Bello	½
Severino Filgueira	½
João Filgueira	½
Firmo Frazão	½
José Pequeno	½
Francellino Marianno	½

(Continúa)

Uma parte dos 12.000 coqueiros plantados na praia Bella Vista

Aspecto parcial do plantio de coqueiros que os srs. Alvaro Jorge & Cia. fizeram na praia Bella Vista. Neste cliché vemos os socios daquella firma em companhia do agronomo Pimentel Gomes, Director de Fomento da Producção.

PARA EVITAR O "FUSARIUM"

A Directoria de Producção aconselha aos lavradores dos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia a não plantarem a semente de algodão produzida pelas suas lavouras.

Os technicos da Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas aconselharam, logo que foi verificada a existencia do **Fusarium vasinfectum** na Estação Experimental de Alagoinha, a não distribuição de semente produzida na zona infeccionada.

A Directoria, para evitar os desastrosos effeitos que acarretaria um possivel alastramento do terrivel fungo, não distribuiu e nem distribuirá a semente da zona onde o mal foi constatado, aconselhando o mesmo aos agricultores como o melhor meio de defêsa contra a propagação desta molestia.

Estamos certos, pois, que os lavradores dos municipios de Guarabira, Alagôa Grande e Areia, em seu proprio interesse só aproveitarão o caroço de algodão das suas lavouras para vendel-o para fins industriaes, plantando no proximo anno e nos outros a aptima semente que pela Directoria de Producção será posta á venda opportunamente.

As sementes que vão ser postas á venda pelo preço de custo pelo Govêrno são das variedades H 105 e Express, produzidas, em zona não infeccionada, em campos de demonstração rigorosamente fiscalizados pelos technicos da Directoria de Producção. A referida semente é toda expurgada contra a lagarta rosea, traz garantia de alta percentagem de germinação e provem de algodoaes bonitos e muito productivos.

ESPECIES HORTICOLAS

MELÃO

Cucumis melo L. — Familia das Curcubitaceas.

Planta-se de janeiro a abril, em covas distanciadas de um metro e meio a dois metros.

As covas deverão ter 10 centimetros de largura e 3 centimetros de profundidade, collocando-se de 4 a 6 sementes em cada cova. Cobrem-se as sementes com terra bem comprimida, collocando-se por cima da cova cheia um pouco de terra fôfa.

Geralmente, faz-se dois desbastes. No primeiro deixam-se, em cada cova, duas plantas das mais vigorosas. Por essa occasião semeam-se as falhas existentes. As plantas, no desbaste, deverão ser cortadas e não arrancadas.

Os melhores solos para a cultura do melão são os argillo-silicosos ou os silico-argillosos, não se prestando os argillosos compactos. Exige terreno um tanto fertil, contendo bôa quantidade de materia organica.

Aconselha-se uma prévia adubação com esterco de curral, na proporção de tres kilos de esterco por metro quadrado de terreno.

Não correndo o tempo chuvoso irriga-se de accôrdo com o tamanho da planta, devendo-se regar bem o terreno antes da semeadura. Depois da 1.ª rega, convem esperar o mais possivel para se effectuar a 2.ª, o que poderá variar de 10 a 60 dias, de accôrdo com o estado do tempo e do solo. Em geral, a 3.ª rega é feita quando apparecem as primeiras folhas e a 4.ª, quando os melões da segunda florada tenham cerca de 4 centimetros de diametro.

Conforme correr o tempo, pode-se effectuar outra rega antes da colheita. Durante a colheita é necessario que o solo seja bem regado, com regas leves.

Colheita — Geralmente, effectua-se a colheita quando os melões apresentarem os seguintes signaes externos:

1) — Completo desenvolvimento sobre toda a superficie da casca do melão do tecido suberoso de forma recticular, que deverá apresentar-se arredondado e destacando-se com bastante relevo. No melão maduro o tecido recticular é duro.

2) — Na maioria das variedades, observa-se a formação de uma rachadura em redor do pedunculo, no ponto de união com o fructo, á medida que a maturação progride. No melão completamente maduro dá-se a separação integral.

3) — Quando a côr da casca vae se transformando de verde escuro em amarello.

Colhe-se entre o nascer do sol e ás 8 horas da manhã, emquanto estão frescos e humidos. Não devem ser magoados nem feridos, pois, neste caso, decompõe-se em muito pouco tempo.

MELANCIA

Citrullus vulgaris Schrad — Familia das Curcubitaceas.

Semea-se em terreno silico-argilloso ou argillo-silicoso, rico em materia organica. Plantam-se em covas préviamente adubadas com esterco de curral e detrictos vegetaes, collocando-se de 5 a 6 sementes em cada cova, cobertas com uma camada de terriço de 5 centimetros de espessura.

Depois de 1 mez do plantio, limpa-se o solo e faz-se o desbaste, conservando-se duas plantas, das mais vigorosas, em cada cova. Consreva-se o solo constantemente limpo até a colheita, que se inicia cerca de 4 mezes após o plantio, quando os pedunculos começam a murchar e a "percursão do fructo produz um som surdo".

CENOURA

Daucus carota L. — Familia das Umbelliferas.

O solo para a cultura da cenoura deve ser solto e friavel, rico em elementos nutritivos. Aconselha-se uma adubação phosphatada, esterco de curral e cal.

Semea-se durante o anno, em fileiras distanciadas de 30 centimetros. Para facilitar a semeadura, mistura-se as sementes com areia fina peneirada. Faz-se o desbaste, opportunamente, deixando-se as plantas distanciadas de 10 centimetros, em cada fileira.

Colhe-se logo que as raizes tenham um diametro de cerca de dois e meio centimetros. Arancam-se as raizes a mão, extrahindo-se somente as que tenham o diametro desejado. As demais são deixadas no solo para serem retiradas mais tarde, tendo-se todo o cuidado em não machucal-as.

Colhida a planta, amarram-se pelas ramas em molhos de cinco a oito raizes, para a remessa para os mercados. As tardias são remettidas soltas, em cestos.

As raizes devem ser lavadas logo após a colheita, antes ou depois de feitos os molhos.

BETERRABA

Beta vulgaris var. hortensis L. — Familia das Chenopodiaceas.

Exige terreno silico-argilloso, humifero, preferindo-se os terrenos anteriormente adubados. O terreno deverá ser bem lavrado, de modo a tornal-o perfeitamente solto. A agua em excesso concorre para o apodrecimento das raizes, motivo porque deverá o terreno ser bem drenado.

Semeia-se de janeiro a abril, em covas de profundidade de 2 e meio centimetros e distanciadas de 30 centimetros, conservando-se a distancia de 40 centimetros de uma linha á outra. Collocam-se 2 a 3 sementes em cada cova. Nascida a planta, faz-se o desbaste, deixando-se, em cada cova, uma unica planta das mais vigorosas.

A colheita deverá ser feita quando os tuberculos alcançarem a metade do seu desenvolvimento completo. Depois de colhidos são lavados, cortando-se as ramas, a 5 centimetros dos tuberculos.

São as beterrabas, como as demais plantas horticolas, atacadas por algumas molestias que poderão ser controladas com a applicação de fungicidas, em épocas opportunas, e pela eliminação constante de todas as folhas manchadas, que deverão ser cortadas e queimadas.

NABO

Brassica napus L. — Familia das Cruciferas.

O terreno deverá ser poroso e fresco, previamente trabalhado e bem adubado.

Semea-se em sulcos da profundidade de um centimetro e distanciados de 30 centimetros. Para uma melhor distribuição, misturam-se as sementes com areia fina, bem peneirada. No desbaste, dexam-se as plantas espaçadas de qunze centimetros, em cada fileira.

O solo deverá ser conservado bem limpo, regando-se abundantemente.

Colhe-se geralmente 40 a 50 dias depois da sementeira, emquanto os nabos estiverem tenros.

RABANETE

Raphanus sativus L. — Familia das Cruciferas.

Exige terrenos leves, soltos, ricos em materia organica perfeitamente decomposta e bem drenados.

Semea-se durante todo o anno, em sulcos da profundidade de 1 a 1 e meio centimetros e distanciados de 20 centimetros. No desbaste, serão as plantas distanciadas de 10 centimetros.

Convem repetir a sementeira de 15 em 15 dias, para se ter a planta durante todo o anno.

Geralmente são os rabanetes colhidos 30 a 40 dias após a sementeira, iniciando-se a colheita pelas raizes mais desenvolvidas que são arrancadas e lavadas.

Para evitar que os rabanetes se murchem durante o transporte, aconselha-se, depois da colheita, cortar as folhas pela metade.

CEBOLA

Allium cepa L. — Familia das Liliaceas

Semea-se de janeiro a março.

Recommenda-se a sua cultura principalmente nas localidades altas e, consequentemente, frescas. O seu plantio deverá ser feito em tempo proprio, de modo que o ultimo periodo de crescimento coincida com o tempo sêcco, evitando-se, deste modo, as chuvas pesadas durante a época de desenvolvimento dos bulbos.

O melhor solo para a cultura da cebola nos climas tropicaes, é o de alluvião, de textura fina e sub-solo argilloso; deve ser rico, fresco, de facil drenagem e bem preparado.

Pode-se semear definitivamente no tereno, em fileiras distanciadas de 30 centimentros, espaçando-se as plantas, no desbaste, de 10 a 15 centimentros. Neste caso emprega-se geralmente, de 20 a 25 grammas de sementes por cem metros quadrados. Iniciam-se os cultivos logo que as plantas tenham nascido, os quaes são, em regra, repetidos de 10 em 10 dias.

O desbaste deverá ser feito quando as plantas tenham a grossura de um lapis e quando o solo estiver humido, o que facilitará o arrancamento, sem prejuizo das mudas que ficam.

O systema de plantio mais aconselhavel para a cebola é o de semeadura em canteiros de sementeira, seguida da transplantação immediata. Neste caso, semea-se em fileiras distanciadas de 10 centimetros, fazendo-se o transplante 40 dias depois da sementeira.

O transplante é feito em fileiras distanciadas de 30 centimetros, guardando-se a distancia de 15 centimetros de planta a planta.

Para o plantio da muda, aparam-se as folhas pela metade e despontam-se as raizes.

Colheita — Effectua-se a colheita, geralmente, logo que as pontas das folhas se tornarem amarellas e murchas, arancando-se as plantas inteiras. Em seguida, cortam-se as folhas e deixam-se os bulbos expostos ao sol durante uma hora, depois do que são as cebolas collocadas em engradados proprios. No galpão de cura, que deve ser coberto de zinco e completamente aberto dos lados, empilham-se as caixas, deixando-se entre cada fileira um espaço de 20 a 25 centimetros, para a bôa ventilação.

ALHO

Allium sativum L. — Familia das Liliaceas.

Terreno argillo-silicoso, adubado com estrume de curral no anno anterior.

Multiplica-se pelos "dentes" dos bulbos, que são plantados, de março a abril, em linhas distanciadas de 20 centimetros, com as covas espaçadas de 10 centimetros, em cada linha, e com a profundidade de 5 centimetros.

Exige regas espaçadas, mas abundantes em tempo sêcco.

Colhe-se em dias quentes, quando as folhas se apresentarem amarellas e murchas. Reunem-se as cabeças em molhos ou resteas, trançadas com as proprias ramas, sendo conveniente, antes, expôr as plantas ao sol para completarem o seu seccamento.

J. B.

Anda-se melhor com duas pernas. E' melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se amparará quando lhe faltar algodão.

MADEIRAS PARA CAIXAS DE ABACAXI

A Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas pede aos proprietarios de serraria, com toda a urgencia possivel, proposta para o fornecimento de madeiras sufficientes á confecção de mais de 2.000 caixas — padrão, para a exportação de abacaxi. As madeiras são das dimensões abaixo especificadas e os preços devem ser dados á base seguinte:

300 Têstos 0,42 x 0,28 x 0,015
1.000 Taboas 0,90 x 0,11 x 0,008
200 Sarrafinhos 0,42 x 0,02 x 0,01

AS MADEIRAS DEVERÃO SER FORTES

BOLETIM DA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

A Directoria recebeu de Parnahyba, Estado do Piauhy, o seguinte officio, acompanhado do exemplar n. 1 do Boletim do Serviço de Plantas Texteis daquella cidade:

"Sr. dr. Pimentel Gomes, m. d. director da Producção — João Pessôa — Parahyba — Com satisfação envio a v. s. 1 exemplar do Boletim desta Commissão, relativo ao mês de agosto ultimo, pretendendo envial-o systematicamente *ao leader das publicações agricolas no Brasil*, pedindo permuta com o valioso Boletim que v. s. superiormente dirige.

Antecipo agradecimentos.

Saúde e fraternidade. — *Felix Ayres*, chefe da commissão".

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamona, fumo e cebôla pelos methodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

VARIEDADES DE ALGODÃO HERBACEO NA PARAHYBA E O FUZARIUM VASINFECTUM

Carlos Faria
Chefe do Serviço de Controle de sementes.

Não é habito nosso atacar quem quer que seja, mas gostamos de quando em vez pôr ás claras e de publico certas verdades maldosamente deturpadas por uns e mal interpretadas por outros.

Quando em 1932 foi constatado que 1|3 da cultura algodoeira da Parahyba, ou, praticamente, a zona da matta apresentava fibra curtissima e muito irregular que difficultava a sua acceitação nos mercados externo e interno, ameaçando, ao mesmo tempo, a expansão algodoeira dessa zona, recorreu o Estado a S. Paulo, procurando lá a semente que viesse corrigir este estado de cousas.

Uma commissão de technicos composta das mais altas autoridades em assumpto algodoeiro do país appoz-se a essa importação das sementes sulinas. Logicos motivos de ordem genetica e de ordem phytopathologica foram apresentados.

O dr. Cruz Martins ponderou que as sementes de S. Paulo poderiam trazer a murcha, a qual então se julgava ser occasionada pelo *Fuzarium vasinfectum*, e que mais tarde se constatou não se tratar em absoluto de *Fuzarium* e sim de *Verticilium albo-atrum*, não se tendo, verificado ainda em S. Paulo a presença do *Fuzarium*.

Passaram-se os dias, e recebiamos ordem para expurgar e analysar sementes que deviam rumar para as terras parahybanas. Cada analyse era assistida, cada camara de expurgo era lacrada por uma commissão de três technicos: um, o dr. Pimentel Gomes, actual director de Fomento da Producção; outro, o dr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço de Classificação do Ministerio da Agricultura em S. Paulo, e o terceiro o dr. A. Nobrega, chefe do Serviço de Plantas Texteis, no Paraná. Perante a illustre commissão, S. Paulo mostrou que a semente fornecida era a melhor que o Serviço de Fomento dispunha naquella occasião.

Mais tarde novos *stocks* de semente preparámos, não mais para a Interventoria da Parahyba porem para o Ministerio da Agricultura, destinados a varios Estados do Norte.

Chegaram as sementes paulistas importadas pelo sr. Interventor; chegaram, depois, as sementes importadas pelo Ministerio, trazendo uma grande differença das primeiras. Aquellas, eram perigosas, não se adaptavam bem na Parahyba, eram portadores de molestias, porque tinham sido adquiridas pelo sr. dr. Gratuliano Brito; as outras, não, embora fossem colhidas no mesmo campo, beneficiadas na mesma machina e expurgadas nas mesmas camaras.

Até que ponto chega a incoherencia dos homens!

Interessante é que, pela ironia do acaso, ao mesmo tempo que desembarcaram as sementes, chegou o dr. Pimentel Gomes que logo iniciou a brilhante campanha do fomento e que, naturalmente, se viu obrigado a mandar plantar as sementes existentes. Como elle queria trabalhar, era necessario que se lhe arranjassem alguns defeitos para aniquilal-o. Acharam nelle alguma semelhança com o algodão "Texas" e passou a ser o "papae do filho dos outros".

Não era elle apologista desta nem daquella variedade; aconselhava o Texas porque não havia sementes de outras. Em seu artigo na *A União* de 9 de fevereiro de 1934, artigo aliás que aborreceu muito a alguns collegas, em seu artigo que se intitulava "Bôa semente", dizia então o articulista:

"Variedades algodoeiras de subido valor como o Herbaceo 105 é que devemos trazer para as terras parahybanas".

De facto, quando aqui chegamos já a então secção de agricultura, dirigida pelo agronomo Pimentel Gomes, tinha grandes talhões de *H* — 105 (importado do Ceará), Meade, Verdão, etc., onde se procedia aos primeiros trabalhos de selecção.

O conselho do director da Producção foi criticado, mas seguido, e hoje largos *stocks* de sementes da tal variedade já são plantados.

Sobre essa questão de variedades vamos transcrever uma parte do nosso Relatorio referente a 35 — 36, onde traçamos a nossa opinião:

"A importação de semente paulista em grande escala, feita pelo Interventor Gratuliano Brito deve ser encarada sobre dois aspectos:

1.° — Geneticamente falando foi um erro, pois a technica ensina que, ao se importar sementes, a importação deve se fazer em pequena escala, pois devido á mudança de solo e clima o algodão tende a se degenerar, principalmente depois do primeiro anno, necessitando da mais rigorosa selecção dos melhores individuos durante o periodo da aclimação, que se realiza por varios annos. Em confirmação do que digo basta se percorrer attenciosamente qualquer cultura do algodão "Texas" neste Estado, onde se nota perfeitamente a existencia de individuos que soffrem o phenomeno de adaptação ao novo ambiente, uns apresentando optimas qualidades, emquanto outros desenvolvem muito lenho e folhagem, produzindo poucos capulhos.

Isto mostra ser o algodoeiro planta muito sensivel á mudança de situação, principalmente no que se refere á humidade do solo.

2.° — Em face da situação lamentavel em que se encontrava o algodão na zona da matta, a medida do illustre interventor não deixou de dar bons resultados quanto ao caracter fibra, pois o "Texas", mantendo um optimo comprimento de fibra, isto é com a media de 28,7 mms. (media de 33 campos, abrangendo toda zona da matta, debaixo das mais variadas condições de solo e clima), veiu justamente attingir o alvo visado pelo dr. Gratuliano Brito, que era levantar o nivel da fibra de 1|3 da zona de algodão cultivado em seu Estado, que se achava em situação lastimavel devido ao alto gráo de heterozygose, pois a exportação de algodão dessa zona era seriamente entravada pelo pequeno comprimento e irregularidade das fibras".

Mais a mais, no momento havia maior necessidade de qualidade do que de quantidade.

O successo alcançado nos mercados europeus, pela exportação de algodão parahybano dessa zona, após a importação da semente paulista demonstra cabalmente o que acabei de dizer.

A medida e acção do govêrno foram intelligente e pratica. O govêrno actual comprehendeu que não era só necessario vir a semente, mas urgia a organização de um serviço de contrôle de sementes, alicerçado pela selecção e aclimação das variedades importadas; taes medidas estão dentro dos conceitos da technica moderna.

E vem a Directoria estudando calmamente essa questão de variedades, pois conclusões verdadeiras e estatisticamente significativas só podem ser dadas depois de varios annos de meticuloso estudo e nunca por observações feitas a olho, pois cada variedade tem um comportamento diverso, conforme a época de plantio. Variedades inferiores superam ás vezes variedades bôas, só pela simples mudança da época de plantio. Variedades precoces podem produzir muito em um anno e no outro ceder o lugar a variedade tardias.

Um anno sêcco favorece ás variedades pouco exigentes de humidade, as quaes, num anno chuvoso, ficariam em condições inferior ás mais exigentes.

Variedades que apresentam bôa resistencia ás molestias podem ser affectadas seriamente pelos factores climaticos que controlam a virulencia de bacterias e fungos e favorecem ou perseguem a propagação de certas pragas.

Só a media dos resultados de varios annos nos conduz a uma interpretação segura.

Sobre a nossa mesa de trabalho temos um dos modernos tratados sobre interpretação de trabalhos agricolas cujo titulo é "Application of Statistical Methods to Agricultural Research". Este volume que contém 501 paginas é escripto por H. H. Live. Compendios desta natureza devem ser consultados, por quem quer ter opinião segura, antes que sejam emittidas esses conceitos technicos que não passam de simples palpites, como se agronomia fosse uma especie de jogo de azar.

Apparece o *Fuzarium* na Estação Experimental de Alagoinha e o Texas ia "pagando o pato". A semente proveniente dessa Estação foi entregue para a distribuição.

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo logo que teve conhecimento dos factos, reuniu seus technicos e não hesitou em mais uma vez defender a economia da Parahyba providenciando á immediata retirada da semente oriunda de Alagoinha, para que não fosse desgraçadamente entregue á lavoura.

Todas as medidas de defesa foram então tomadas por iniciativa do Palacio da Redempção, medidas estas que o dr. Heitor Grillo veiu approvar "in totum" e que se todos os agronomos concientes acharam justas.

Como principal medida de erradicação da molestia a Directoria de Fomento da Producção determinou que as sementes produzidas na zona infeccionada fossem destinadas á fabricação de oleo; 2.ª organizou postos de vendas das sementes oriundas de Ingá, para que fossem estas vendidas na zona perigosa para a alimentação do gado, uma vez que os lavradores não poderiam comprar sementes nas usinas de beneficiamento, pela ordem energica que estas receberam de não vender nenhuma quantidade, sob nenhum pretexto; 3.ª — essa zona recebeu, para o plantio do anno de 37, sementes de zonas onde foi constatada a molestia.

Como fizemos tudo que era possivel para evitar a propagação desse mal na Parahyba não escapámos á critica dos que nada fizeram e que de um momento para outro, estão se enthusiasmando pela "joven" molestia.

Com a grande estiada de 1936, ao cahir das chuvas os primeiros plantios forem, por descaso do agricultor, devorados varias vezes por insectos vorazes.

Nossos *stocks* de sementes, diante do imprevisto, não foram sufficientes. O govêrno da Parahyba não podia assistir de braços cruzados ao aniquilamento da fundação da maior safra da sua historia. Tornava-se necessario ajudar o agricultor com sementes, para que elle sahisse da situação difficil em que se encontrava. Ou se dava a semente necessaria ou se assistia ao desmoronamento da nossa maior fonte de rendas.

Estamos sendo criticados por termos comprado bôas sementes, para attender a essa situação critica, a varias firmas commerciaes.

Necessito esclarecer a esses ingenuos criticos que podem ficar tranquillos em seu tardio zêlo pela questão do *Fuzarium* na Parahyba, pois não distribuimos sementes das zonas infeccionadas; a maioria das sementes foi retirada dos proprios wagons da "Great Western", e duvida alguma temos da sua procedencia, pois a marcação dos saccos nos depositos não nos poderia trahir, e levámos ainda em consideração a bôa ordem reinante nas firmas fornecedoras.

Como precaução addicional essas sementes assim obtidas foram enviadas para as zonas de sanidade já duvidosa. Deslocamos a outra massa de semente especial de nossos campos para Pilar, Itabayana, Ingá e Campina Grande.

O bom senso nos aconselhou a fornecermos sementes expurgadas contra a lagarta rosada e controladas, como acima dissemos, quanto á origem, sementes devidamente analysadas e com bôa percentagem de germinação. Isso era o que nos competia fazer para não deixar o lavrador em situação precaria, plantando semente de qualquer que fosse a sua origem e qualidade.

Como essas linhas já vão longas a outra parte fica para a proxima vez.

O DESENVOLVIMENTO EXTRAORDINARIO

DO ALGODÃO MOCO' TRATADO MECHANICAMENTE

Campos produzindo de 15 a 30 arrobas por hectare no primeiro anno de plantio

Não é mais novidade, nem mesmo para os nossos agricultores, o grande beneficio que recebe todas as lavouras quando tratadas pelos methodos efficientes que a technica nos ensina. Um caso frisante dessa cousa que todos conhecem está se dando com a lavoura do algodão mocó tratada pelos methodos de agricultura racional.

Todos os que plantam ou plantaram algodão mocó sabem que a planta só vem a produzir do seu segundo anno de vida em diante. No primeiro apparece um ou outro capulho perdido. E foi essa simples razão que sempre se collocou no papel de entrave esclusivo ao desenvolvimento de tão util lavoura. De facto, os lavradores pobres, que precisam pagar, 6 a 8 mêses depois, o dinheiro tomado por emprestimo para a fundação das safras, não costumam plantar algodão mocó, pois, obrigados a esperar muito tempo, não têm meios para satisfazer aos seus compromissos na occasião dos vencimentos.

Esse entrave, ao que nos provam os promissores resultados dos nossos campos de demonstração de algodão mocó, parece definitivamente removido. Tivemos safra em todos os campos de mocó plantados este anno e no anno passado. Conforme a terra, os cuidados culturaes e o tempo em que foi feito o plantio, tivemos menor ou maior resultado. Mas em todos houve safra a registrar, quasi sempre safra sufficiente para pagar as despêsas do campo. Em alguns houve lucro. E o algodoal bem desenvolvido ficou sendo a mais bella garantia de renda farta nos annos futuros.

Cartas de Sousa, Campina Grande, S. João do Cariry e informações colhidas em outros municipios são accordes em affirmar o que estamos dizendo. Ainda agora recebemos varias noticias. O inspector Jayme Camara informa, por exemplo, que os campos feitos este anno em Serra Branca e Alagôa do Monteiro produzirão, em media, de 15 a 30 arrobas por hectare. E cita, entre outros, os plantios do sr. Luiz Agostinho e Bruno de Freitas, o primeiro no districto de Serra Branca e o segundo no municipio de Alagôa do Monteiro.

Diante desses resultados, tudo está a aconselhar aos senhores agricultores do Sertão, do Cariry e do Curimatahú o preparo immediato das suas terras para a fundação de grandes plantios de mocó, certos de que se plantarem cêdo, combaterem o curuquerê e tratarem technicamente os seus plantios terão bôa safra logo no primeiro anno. E farão para si um futuro desafogado.

A Directoria de Producção continúa a contractar campos de demonstração, em que todas as clausulas são favoraveis ao lavrador. Ella pode emprestar as machinas, fornecer gratuitamente a optima semente da variedade R-37, dar assistencia technica, vender pelo preço de custo os insecticidas necessarios e ensinar ao fazendeiro, em sua propria terra, a fundar lavouras de mocó que produza alguma safra logo no mesmo anno de plantado.

Agricultor que não planta algodão pelos processos da Directoria de Producção é agricultor fadado á eterna pobreza.

ALGODÃO MOCO' COM CINCO MÊSES

A photographia que acima publicamos é de um bellissimo algodoal mocó, da variedade R. 37, plantado ha 5 mêses na fazenda "São Braz", municipio de Picuhy.